O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 13/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.812

Jornal dos Sports

Palmeiras empata no Sul

Invictos caíram à noite

Brito Cunha dirige DEFE

Praia ou esportes ao ar livre continuam a ser bons programas para hoje porque o SM ainda anuncia sol sôbre a Guanabara com temperatura em discreta ascensão. A névoa úmida também estará presente pela manhã.

Ademar reabilita Flamengo: 4-2

A reação do Flamengo começou com o gol de cabeça de Ademar, que disputou a bola com Manga fora da pequena área

— Tendo em Ademar, que fêz três gols, seu grande herói, o Flamengo tirou a invencibilidade do Botafogo ontem à noite, no Estádio Mário Filho, ao vencê-lo, sensacionalmente, por 4 a 2.

— Outro invicto a cair foi o Bangu, derrotado pelo Cruzeiro, em Belo Horizonte, por 3 a 0, em partida tumultuada no final.

— Em São Paulo o Corintians começou perdendo mas reagiu e venceu a Portuguêsa por 2 a 1, passando a líder da série A no lugar do Bangu.

— O Palmeiras também deixou um ponto no Sul ao empatar com o Internacional, em Pôrto Alegre, por 2 a 2, mas continua na ponta da série B e do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Flu vence Botafogo no juvenil

Pág. 3

CRUZEIRO DERRUBA O BANGU: 3-0

Vitório depende de teste

Pág. 3

Vasco compra só Lala

Pág. 5

Ubirajara se contundiu no primeiro tempo parando o jôgo entre o Bangu e o Cruzeiro por alguns momentos

Corintians vai à ponta na reação: 2-1

DIÁRIO DO FLAMENGO

Dia 16, domingo, na Gávea, às 9h30m, Flamengo x Maxwell (infantil e infanto-juvenil), pelo Torneio de Classificação de Futebol de Salão.

NOITE-DANÇANTE PARA A MOCIDADE — No próximo sábado, dia 15, no horário das 20 às 23h, na maravilhosa pérgula do Parque Aquático do CR Flamengo, será realizada mais uma Noite-Dançante para a mocidade rubro-negra. Tocará excelente conjunto de música moderna. Traje: esporte.

PRÓ-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto a campanha pró-ampliação da flotilha do CR Flamengo, que vem de ser lançada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses. É oportuno lembrar, que essa campanha consistirá nos associados e torcedores enviarem ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz, já pagas, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente, para a aquisição de novos barcos para o nosso clube. No Parque Desportivo da Gávea existe uma urna onde os flamenguistas também poderão depositar suas contas de luz.

JOVENS PARA O REMO — Estão abertas na Garagem Náutica do CR Flamengo, as inscrições para jovens com 1,80m de altura, que queiram iniciar-se na prática do remo. Os interessados poderão apresentar-se ao mestre Buck, diàriamente, das 5 às 10 e das 16 às 17h.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes, e seus dependentes, adjuntos e aspirantes, a Tesouraria está mantendo um plantão das 9 às 12 e das 14 às 17h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, das 9 às 12h. As segundas-feiras, como todos sabem, o Parque Desportivo não funciona.

TAXA DE MANUTENÇÃO — Para o ingresso nas dependências do clube, os sócios-patrimoniais devem estar rigorosamente em dia com o pagamento da taxa de manutenção. Para pagamento da mesma, os interessados poderão fazê-lo aos cobradores credenciados ou ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, Bloco "C" — térreo — Tel.: 25-8000.

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante e torneio relâmpago de biriba

Hoje jantar-dançante com grande atração e torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Boite show

"Boate-Show", com números internacionais, dia 15 do corrente, das 23 às 3h, na Sede Náutica. Traje passeio completo.

Circo

Por uma feliz iniciativa do nosso Departamento Social foi programado para o próximo dia 16 do corrente, às 16h, na Sede Náutica da Lagoa, tarde infantil, com palhaços, mágicos, equilibristas, etc.. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante das 16 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Missa

Aos domingos, às 9h30m na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, no Estádio de São Januário.

Grupo dos Veteranos do Vasco da Gama

Por iniciativa do Sr. Ismael de Sousa, será realizado no próximo dia 21 de abril, às 10h, missa na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, em comemoração ao 40.º aniversário de inauguração do Estádio de São Januário.

Notícias esportivas

Ciclismo

O Diretor da Divisão de Ciclismo comunica aos atletas da Divisão que os treinos serão às quartas e sextas-feiras, com vista à primeira prova que será realizada no próximo dia 23 do corrente.

Outrossim, comunicamos aos associados que desejarem praticar êste esporte que as inscrições estão abertas, no estádio de São Januário às quartas e sextas-feiras, às 19h.

Sábado — Dia 15 — Basquetebol — Campeonato Juvenil e Infanto-Juvenil — Turno — Segunda Rodada, às 18h, no Fluminense F. C. — Fluminense x Vasco.

Futebol Amador — Campeonato Carioca Juvenil — Turno — Terceira Rodada — às 15h30m, no Fluminense F. C. — Fluminense F. C. x Vasco.

Domingo — Dia 16 — Futebol — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 16h, no Paraná — Ferroviário x Vasco.

Futebol de Salão — Campeonato Infantil e Infanto-Juvenil — Turno — Fase de Classificação — Série "B" — Segunda Rodada, às 9h e 10h, na A. A. Raio do Sol. — A. A. Raio do Sol x Vasco.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria.

Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do cornet do sócio titular, na Sede da Av. (Edifício Cineac).

BOTAFOGO DIA A DIA

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

EDITAL

Nos têrmos do parágrafo único do Artigo 29 do Estatuto do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS, convoco o Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária, na sede de Venceslau Brás, em primeira convocação, hoje, quinta-feira, dia 13, às 18 horas e, se não houver número nessa oportunidade, em segunda convocação, no mesmo local e no mesmo dia, às 21 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

a) aprovação da ata da sessão anterior;

b) eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, para o biênio 1967-68 (art. 27, do Estatuto);

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal (art. 33, do Estatuto);

d) leitura e discussão do relatório da Presidência, balanços e respectivos pareceres do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1966;

e) Plano de utilização de duas áreas do BOTAFOGO, não construídas;

f) Concessão de benemerências.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1967

NEY CIDADE PALMEIRO
Presidente

Santos apóia Falcão para mudar certame

São Paulo (Sucursal) — O Santos aprovou, ontem, a proposta formulada pelo Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, para mudar o sistema da disputa do campeonato paulista, adotando o critério utilizado atualmente no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, baseado nas excelentes arrecadações verificadas no atual certame.

Sem Gilmar, Zito e Toninho, que continuam liberados — devido à estafa — pelo técnico Antoninho, os demais jogadores do Santos realizaram treino individual e dois toques, entre brancos e pretos, que terminou com a vitória dêstes por 2 a 0, gols de Ismael — emprestado pela Portuguêsa Santista e Mengálvio.

Roteiro confirmado

O Santos recebeu telegrama enviado pelo empresário Cacildo Oses, de Madri, confirmando a temporada na Europa, no período de 7 a 29 de junho próximo. A estréia será no dia 7, contra o Real Madri, seguindo-se jogos com o Reims (dia 10, na França), Bayern (dia 13, na Alemanha), Mantova (dia 16), Riccione (dia 19), Roma (dia 27) e Florentina (dia 29), todos na Itália.

Para surprêsa dos dirigentes santistas, chegou ontem a Vila Belmiro o Presidente do Danúbio, do Uruguai, Sr. Júlio César Oynard, que manteve prolongada conferência, tratando do assunto Araquém. O Santos deseja o atacante — que já pertenceu ao Vasco — por um período de empréstimo, com que não concorda o dirigente, que deseja negociá-lo em definitivo. Devido ao impasse, a solução final será dada hoje.

O novato Ismael voltou a treinar com destaque, entre os profissionais do Santos, ao marcar um dos gols com que o time dos pretos venceu o dos brancos por 2 a 0 — o outro foi de Mengálvio — ontem, prosseguindo nos preparativos para a partida de sábado, contra a Portuguêsa de Desportos. Antes, houve treino individual e os únicos poupados foram Gilmar, Zito e Toninho, que se encontram em estado de estafa.

Federação criou a Taça P. Rodrigues

Os clubes da FCF aprovaram por unanimidade a instituição da Taça Paulo Rodrigues, em homenagem ao nosso ex-colega do JORNAL DOS SPORTS, tràgicamente desaparecido, com tôda sua família, nos desabamentos das Laranjeiras; para ser disputada no torneio preliminar do segundo turno do campeonato da cidade, reunindo as seis equipes não classificadas para o certame principal.

A proposta para a instituição da Taça Paulo Rodrigues foi feita pelo Bonsucesso, com o imediato apoio de todos os demais clubes da FCF.

Clubes Classistas terão reunião a 17

O Diretor-Técnico do Departamento Autônomo, Sr. Carlos Costa, marcou para a próxima segunda-feira a primeira reunião dos clubes que disputarão o Campeonato Classista dêste ano. Na ocasião, haverá também uma reunião extraordinária do Torneio de Verão — entre os clubes classificados — quando será sorteada a tabela da fase final do certame.

Conforme ficou estabelecido na reunião de anteontem, a fase final do Torneio de Verão será disputada no dia 22, quando jogarão os quatro clubes classificados, e no dia 29, quando os dois vencedores se enfrentarão, disputando o título de campeão. O Bancosales é o campeão da Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, e o campeão da outra série só será conhecido sábado, depois do jôgo Clsper x Vigor.

Jôgo adiado

A partida entre o Clsper e Vigor, adiada da quarta rodada da fase de classificação do Torneio, por impraticabilidade do gramado, será realizada sábado próximo, no campo do União. No caso de empate no tempo regulamentar, o Cásper, em ocasião oportuna disputará a primeira colocação da série com o Dubar.

No caso de vitória do Vigor, haverá prorrogação de dois tempos de 15 minutos. Conforme o regulamento do torneio, os clubes têm direito a três substituições no tempo regulamentar, mas, se houver a prorrogação, poderão ser feitas mais três substituições, conforme os entendimentos mantidos entre os representantes dos dois clubes e o Diretor-Técnico do DA. Se na prorrogação — que no caso será outra partida — o Vigor ganhar, ficará na segunda colocação e o Dubar será o campeão da Série Osvaldo de Frias Vilar.

Pirilo faz coletivo com muitos de fora

São Paulo — (Sucursal) — Com muitos problemas para formação da equipe titular, o técnico Sílvio Pirilo, do São Paulo, comandou treino coletivo, ontem à tarde, no Morumbi, oportunidade em que os reservas derrotaram os titulares por 2 a 0, gols de Ademir e Dias contra, prosseguindo nos preparativos para o jôgo de domingo, contra o Grêmio, em Pôrto Alegre.

O meia armador Fefeu começou o treino com disposição, mas voltou a sentir antiga contusão — sofrida na partida contra o Flamengo — e saiu aos 5 minutos. Almir, Tenente e Prado foram poupados e só participaram do treinamento individual, enquanto Paraná retirava o aparêlho de gêsso da perna direita, sob orientação do médico do clube, Dr. Santa Catarina.

Diretor nôvo

Antes do coletivo — dividido em dois tempos de 30 e 40 minutos, respectivamente, o Presidente Laudo Natel apresentou ao técnico Sílvio Pirilo e aos jogadores o nôvo Diretor de Futebol do São Paulo, sr. Manuel da Silva Martinho, que chegou a conversar algum tempo com todos, procurando encontrar uma solução para os resultados negativos obtidos no atual certame.

Jogando com maior disposição, os suplentes do São Paulo terminaram a prática com a vitória de 2 a 0, gols de Ademir e Dias contra. A equipe titular formou com Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu (Lourival); Válter, Babá, Adilson (Nélsinho) e Canhoto. O goleiro Picasso treinou entre os reservas para ser mais empenhado, pois poderá voltar contra o Grêmio.

Facit com novos dá de 5 no Guanabara

Com os jogadores Tão e Didoca jogando apenas meio tempo — são as mais recentes aquisições de clube, vindos de Santa Cruz — o Facit venceu fàcilmente, domingo à tarde, o Guanabara por 5 a 2, em partida amistosa que fêz parte dos preparativos dos times para o campeonato de 67.

No primeiro tempo, o placar favoreceu ao time de Esquerdinha, que marcou 2 a 0, gols de Gilberto e Peti. Mesmo assim, o jôgo, nessa fase, agradou pela movimentação, pois o Guanabara não se intimidou com os dois gols sofridos, tentando diminuir a diferença.

Jôgo equilibrado

Durante todo o primeiro tempo, o jôgo foi bastante equilibrado, mas o Facit conseguiu furar a defesa adversária e marcar dois gols. Na fase final, o Facit voltou um pouco melhor, conseguindo logo no início mais um gol, por intermédio de Peti. Peti, quase na metade do segundo tempo, voltou a marcar, e Agibe, logo em seguida, fêz o quinto gol para o Facit.

Aires Nunes, com boa atuação foi o juiz, e o Facit venceu com Alvimário (Tão); Lair, Ademir, Fernando e Bosco (Estevão); Liberto e Cavado; (Didoca), Agibe, Zèdinho e Peti.

Outros jogos

Em Paquetá, o Municipal conseguiu difícil vitória sôbre o Guanabara, de Copacabana, com um gol de Dianei, que já está recuperado do joelho direito e disputará o campeonato dêste ano. Também Dariá está de volta ao time e anteontem jogou apenas meio tempo, já que sentiu um pouco o tornozelo direito. O Municipal jogou com Junatã: Raimundo, Didiu, Estênio e Alemão (Pedro); Vandeco e Dariá (Dalmo); Antônio, Dianei, Darci e Tampinha.

Em Realengo, o Botafoguinho, mesmo jogando no campo adversário, venceu o Cruzeiro por 1 a 0, gol de Pedrinho, no segundo tempo, aproveitando uma falha da defesa adversária. A partida foi das mais equilibradas, caracterizando-se pela objetividade dos times. O Cruzeiro perdeu com Paulista; Reidavoz, Adelson, Beu e Tião; Adir e Nilo; João, Paulo César, Marquinho e Tão. Nos aspirantes, o time local venceu de 5 a 1.

No campo do Mavilis, o Ramos, jogando amistosamente com o Esporte Clube Vigário Geral, venceu por 3 a 0, como parte dos preparativos para o certame oficial do DA. Os gols do vencedor foram feitos por Badu (2- e Edinho, e o time formou com Navarro (Adão); Batu, Hélio, Careca e Orlando; Dodi e Meloquilo; Edinho, Zé Luís, Badu e Paulinho.

Tribunal faz julgamentos do G. Pedrosa

O Tribunal Especial da CBD vai se reunir, hoje, pela primeira vez, para julgar os casos disciplinares do atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Estão indiciados para os julgamentos de hoje, que começarão às 18 horas, os jogadores Carlos Alberto, do Santos, por desrespeito ao árbitro; Oberdan, também do Santos, e Wilson Piazza, do Cruzeiro, por ofensas morais a árbitros; e Salomão, do Vasco, por jôgo violento; além do técnico Airton Moreira, do Cruzeiro, também por ofensas morais ao árbitro no jôgo com o Corintians, no Pacaembu.

VERMELHO E PRÊTO

JOSE MARIA SCASSA

Quem lê o noticiário a respeito das declarações de um comentarista rubro-negro, sócio do Flamengo e amigo do Sr. Gunnar Goransson, terá a impressão que há um complot contra o técnico Armando Renganeschi, armado para a contratação de Oto Glória.

O comentarista da notícia é êste velho contador de histórias. Suas iniciais não foram publicadas por uma questão de ética. Perfeito. Agora, o que não existe é o complot contra Armando Renganeschi cujas qualidades não tenho cansado de enaltecer, quer na televisão, quer, através esta coluna.

Além do mais, Armando Renganeschi tem um contrato a cumprir e o Flamengo não é clube de rescindir contratos, dispensar profissionais, salvo quando há justa causa, o que não parece ser o caso do atual treinador cujo comportamento vem sendo, sob todos os aspectos, irrepreensível.

Agora, isso não quer dizer que amanhã, isto é, quando terminar o seu compromisso, o Flamengo não tenha o direito de substituí-lo no pôsto por quem julgar da melhor conveniência para o comando de sua equipe de futebol.

Se a possibilidade dessa substituição surgiu, evidentemente não foi por iniciativa dêste comentarista, cujas ligações sentimentais com o clube não lhe dão essa prerrogativa e muito menos essa autoridade. Surgiu pelas imposições do próprio futebol, surgiu face a campanha negativa do quadro, da qual, não se pode desassociar a figura do treinador.

O torcedor não é nenhum bôbo que se possa engabelar com palavras bonitas, notas oficiais e provas de solidariedade. Uma rápida enquête, uma simples pesquisa de opinião na massa rubro negra, bastaria para se saber que a torcida não está satisfeita com os últimos resultados e muito menos com a conduta técnica da equipe.

Houve notòriamente uma queda vertical de produção, fora dos cálculos, e por isso o treinador tem que responder, não há a menor dúvida. Se a êle cabe os louros nas grandes conquistas, deve caber o ônus nos grandes revêzes, principalmente, quando os mesmos se sucedem dentro de um clube do prestígio popular do Flamengo.

O Flamengo pode ficar sem vencer quatro jogos consecutivos, pode, mas não deve. É um mal que se agrava, uma espécie do doente cujo o médico da confiança da família, no caso o treinador, não dá jeito, isto é, não encontra o remédio da cura. Qual o recurso a se lançar mão? Respondam? — O recurso é, providenciar outro médico. O que não parece certo é deixar o doente sofrer... principalmente o doente da arquibancada..

Assim meus amigos, diante da enfermidade rubro-negra de cuja resistência moral, todos nos nos orgulhamos, apareceu, em tela, então o nome de Oto Glória, que, em conversa com Vitorino Vieira, em Madrid anunciara sua volta ao Brasil, no mês de junho, pois era do seu desejo e de sua espôsa encerrar definitivamente suas atividades no futebol europeu.

A lembrança do nome de Oto Glória para substituir Armando Renganeschi, em junho, tomou dimensões, face a derrota em Belo Horizonte em circunstâncias comprometedoras uma vez que o Atlético, em quinze minutos decidiu o jôgo e o placar.

A dança de técnicos é comum, no futebol. O próprio Oto, pertenceu ao Benfica, deu-lhe glórias, passou em branco pelo Belenenses, estêve na França, voltou a Portugal, deu um título ao Sporting dirigiu com raro brilhantismo a seleção portuguêsa e depois foi para o Atlético de Madrid.

Martim Francisco aí está de volta ao Bangu. Zézé Moreira deu ao Vasco a Taça Guanabara e depois caiu em São Januário para agora brilhar no Corintians. Flávio Costa floresceu, firmou-se como um dos maiores técnicos do Brasil no Flamengo, deu-lhe títulos, foi depois para o Vasco, deu-lhe títulos, voltou à Gávea passou em branco. Estêve no Santos, Portuguêsa de Desportos, São Paulo, voltou à Gávea e deu ao Flamengo o título de 63, voltou ao Pôrto, e regressou para exercer as funções de supervisor na Gávea.

Gentil Cardoso trabalhou em quase todos os grandes clubes do país. Não vejo nada de espantoso. Renganeschi pode deixar o Flamengo sem nenhum demérito para seu nome, ao contrário, no caso de sair, deixará uma bagagem respeitável. Bela Gutman, com tôda a sua experiência aconselha ao treinador não permanecer mais de dois anos num clube.

Qual o crime, em dizer-me pela televisão que Otto Glória pode vir para o Flamengo em junho? No que parece essa informação influirá na atuação de Armando Renganeschi à frente da equipe rubro-negra, de hoje, até junho, levando-se em conta que a informação só veio à lume face diante de quatro revezes consecutivos?

Os que procuram intrigar-me com o treinador argentino, podem estar certos de que se o Flamengo estivesse na cabeça do Torneio Roberto Gomes Pedrosa a notícia da vinda do Oto Glória, não estaria nas manchetes dos jornais, nos microfones do rádio e da televisão. Se ela foi veiculada, em caráter oficioso, foi porque o quadro rubro-negro, nas suas últimas apresentações, deixou muito a desejar, pelo menos no conceito de sua imensa e admirável torcida. Era o que me cabia esclarecer, e não pretendo voltar ao assunto.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Bangu deve contratar até o campeonato um atacante com as características de ponta-de-lança. O Vice-Presidente Castor de Andrade, ficou encarregado do assunto mas considera-o muito difícil por não existir em disponibilidade jogadores com as condições exigidas. Os grandes atacantes estão presos aos seus clubes que não os vendem por preço algum e os que existem não conseguem superar aquêles que o Bangu possui que são Ladeira e Norberto. Contudo, todo esfôrço será feito para atender ao pedido do técnico Martin Francisco.

Enquanto isso, a Portuguêsa continua aguardando uma resposta concreta sôbre a excursão que está sendo organizada pelo empresário José da Gama. Até hoje, pelo que soubemos, a Portuguêsa não recebeu um contrato sequer, o que tem trazido certa intranqüilidade, pois a delegação em princípio deveria viajar no dia 14 dêste mês. O Presidente Antônio Figueiredo confia no Sr. José da Gama e espera que a qualquer momento venham as passagens e a ordem de embarque para os Estados Unidos da América do Norte.

A Confederação Brasileira de Desportos vai agir com todo o rigor contra os empresários que se encontram no Brasil encarregados de levar nossos jogadores para o futebol norte-americano. Uma das primeiras medidas será solicitar do Conselho Nacional de Desportos, a colaboração da Polícia Marítima, a exemplo do que ocorre quando das excursões dos nossos clubes ao exterior. Nenhum jogador, poderia, assim, deixar o país se não tivesse uma autorização especial do CND, que seria no caso fornecido pela Confederação Brasileira de Desportos. Esta é a primeira idéia de uma série de medidas que serão postas em prática.

Círculos oficiais do Botafogo voltaram a contestar ontem os rumôres sôbre a existência de entendimentos para a venda de Gérson ao Vasco. Explicaram que Gérson está inativo por fôrça de uma contusão não havendo nenhuma divergência entre o jogador e o clube.

Embora o assunto esteja sendo mantido em sigilo, soubemos ontem que o América está interessado em Jorge Andrade, do Vasco, que é por sinal um elemento de grande destaque da equipe de aspirantes daquele clube. Jorge Andrade, segundo os dirigentes do América, seria a solução para o problema da zaga central já que as suas condições técnicas são acentuadamente interessantes. É provável que o Presidente Volnei Braune converse com o Sr. João Silva sôbre o assunto, embora não acreditemos que o Vasco abre mão daquele profissional.

A excursão que a Agência Chanteclair de Viagens está promovendo às estâncias hidro-minerais do Sul de Minas, vem merecendo grande entusiasmo nos nossos meios turísticos. A idéia foi recebida como uma grande contribuição para o incentivo do turismo nacional e ganhou a adesão imediata dos funcionários da ESSO que através da sua Associação se fará representar por uma caravana com mais de cem pessoas. A viagem, como já informamos, está marcada para o próximo dia vinte e um e os excursionistas terão transportes em ônibus especial, hospedagem em hotéis de primeira categoria e visitarão as cidades de São Lourenço, Lambari e Cambuquira, além de outros pontos extraordinàriamente pitorescos. O preço, com tudo incluído, será apenas de quarenta e cinco cruzeiros novos. Os interessados poderão obter informações na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Securitários

No próximo dia 20, às 18h30m haverá uma reunião no Sindicato dos Securitários, com os ex-empregados da "A Equitativa" que não optaram por outro emprêgo, a fim de deliberarem sôbre a dinamização da campanha objetivando o pagamento das indenizações. O "encontro" será na Rua Álvaro Alvim, 21, 22.º andar.

Interinos

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos mandou realizar ontem, missa solene no Altar-Mór da Igreja da Candelária, em ação de graças pelo ato governamental que sustou as portarias exoneratórias dos interinos do INPS. A solenidade foi às 11h e a ela compareceram inúmeras pessoas que foram levar solidariedade àquela classe previdenciária, que agora vai lutar pela revogação das citadas portarias, para uma "mais ampla vitória".

Administração de jornais

O Sr. Alceu Portocarrero, presidente da Confederação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, informou a "Roteiro Sindical" que o aumento assinado com o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, para o pessoal de administração (escritórios) é de 20%, e tem vigência a partir de 1.º de março último. Amanhã, às 14h, será debatida a questão referente ao pessoal das agências noticiosas. São, assim, dois "tentos" que aquêle dirigente "marca a favor da classe".

Fragmentos

"É empregado, para efeito da legislação trabalhista, quem presta serviço a domicílio sob a dependência e disciplina da empregadora, recebendo por tarefa, sendo-lhe devido o salário-mínimo de lei" (TRT-RO 2.565/63).

"Não elide a revelia o simples atraso à audiência sem que tenha a justificá-lo razão realmente fundada" (TRT-RO n.º 2.628/63).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSE DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 808
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Flu testa Vitório que já está quase bom

Defesa bem plantada do Fluminense não deixou o ataque do Botafogo andar

O goleiro Vitório, única dúvida do técnico Tim para a escalação do time tricolor que enfrentará o Botafogo no próximo sábado, poderá garantir hoje o seu reaparecimento como titular, desde que confirme suas boas condições físicas, durante o coletivo que o Fluminense realizará às 16h, em Alvaro Chaves.

A liberação do goleiro, para participar do treino de hoje, foi dada pelo Dr. Valdir Luz, depois de examiná-lo ontem pela manhã, antes do individual realizado na Estrada do Corcovado. Por simples medida de precaução, Vitório foi dispensado dos exercícios, mas realizou caminhada, ao lado de Lula, até ao Corcovado, confirmando sua disposição de retornar ao time.

Tudo certo

Para o coletivo de hoje, o técnico Tim confirmou a escalação de Vitório, Caxias e Denilson, como titulares, ressalvando ainda que poderá aproveitar o treino para tentar a improvisação de Roberto Pinto na ponta esquerda, escalando Jardel e Denilson no meio-campo titular, um esquema próprio ao fortalecimento da defesa.

Mário, que chegou a preocupar durante a semana, treinou normalmente ontem, mostrando-se completamente recuperado da pancada na perna direita. Enquanto isso, Lula — que já retirou o gêsso reiniciou os treinamentos individuais, mas só na próxima semana voltará aos treinos com bola, pois ainda apresenta reflexos de quem esteve com a perna engessada, que está mesmo um pouco atrofiada.

Depois do treino, os tricolores seguirão para a concentração da Rua das Laranjeiras, e amanhã, pela manhã, realizarão ligeiro treino individual, encerrando os preparativos para o jôgo de sábado. Para o treino e concentração, Tim convocou os seguintes jogadores: Vitório, Humberto, Oliveira, Jorge, Caxias, Valdez, Altair, Silveira, Severo, Bauer, Denilson, Roberto Pinto, Mário, Samarone, Cláudio, Gilson Nunes, Jardel e Jorge Costa.

Bem puxado

Após serem submetidos à revisão médica na manhã de ontem, com os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes, os tricolores seguiram às 8h. e 45m. para o hotel Paineiras, onde iniciaram os exercícios. Caminhando e correndo por uma estrada, que os levou até ao Corcovado, os jogadores se empenharam bastante, seguindo as recomendações de João Carlos.

Vitório e Lula, dispensados pelo Dr. Valdir Luz, se limitaram a acompanhar os companheiros andando, o que lhes valeu como treino, pois caminharam quase 4 quilômetros. Roberto Pinto, que chegou ao clube se queixando de uma ligeira indisposição, treinou apenas 50% do tempo do individual, em nada preocupando ao Departamento Médico.

Samarone e Gilson Nunes, os dois únicos que não subiram a estrada do Corcovado, receberam permissão do técnico Tim para assistirem às aulas em suas Faculdades, com o compromisso de treinar à tarde, sózinhos, em Alvaro Chaves, o que ambos fizeram.

A maioria dos jogadores do Fluminense, assim como a Diretoria do clube, aproveitou a tarde para assistir ao jôgo de juvenis contra o Botafogo, que marcaria a quebra de uma escrita de sete anos, período em que os juvenis do Fluminense não venciam aos do Botafogo. Com a vitória de 2 a 0, Samarone, Bauer e o próprio técnico Tim, além do Presidente Luís Murgel e do Vice-Presidente Dilson Guedes, fizeram questão de cumprimentar aos jogadores juvenis, no próprio vestiário de General Severiano.

Mané amanhã

O ponteiro Garrincha, atualmente contratado pelo Corintians, estêve na manhã de ontem no Fluminense, conversando com o Sr. José de Almeida e acertando para hoje, à tarde, o início de seus treinamentos em Alvaro Chaves.

Flu vence Botafogo e quebra escrita

O Fluminense que há sete anos não vencia o Botafogo, derrotou-o ontem à tarde, em General Severiano, por 2 a 0, na principal partida da segunda rodada do campeonato carioca de juvenis, marcador obtido no primeiro tempo, com gols de Cafuringa e Tiguta. Armindo Tavares, com regular atuação, foi o árbitro, e a renda, boa em se tratando de dia útil, foi de NCr$ 682,00.

A vitória da equipe tricolor, bem estruturada dentro do 4-3-3, foi justa, pois seu meio-campo teve predominância nas ações durante tôda a partida, ao passo que a retaguarda botafoguense apresentou falhas e seu ataque foi sempre suplantado pela segura defesa do Fluminense. Ao final do jôgo, com a presença do próprio Presidente Luís Murgel, a alegria reinou no vestiário do Fluminense, pela manutenção da liderança.

Reinaldo, o melhor

Embora no quadro tricolor todos tenham se conduzido bem, Reinaldo, pelo seu trabalho de vaivém entre o meio-campo e o ataque, Valtinho o mais seguro dos zagueiros, Sérginho, os ponteiros Cafuringa e Roberto, êste bastante veloz e o ponta-de-lança Tiguta, foram os destaques.

No lado do Botafogo, o goleiro Wendel e os zagueiros de área não estiveram bem, salvando-se Botinha entre os componentes do setor defensivo. O meio de campo, sempre em inferioridade, teve altos e baixos, e no ataque apenas os ponteiros Balinha e Mané conseguiram algo de positivo.

O juiz Armindo Tavares teve regular atuação, pois no final, marcou algumas faltas inexistentes, mas sua atuação não influiu no marcador. Eric Schwartz e José Felício Lopes foram bons auxiliares.

Alegria tricolor

Com todo o estado-maior, presente, destacando-se o Presidente Luís Murgel, o técnico Tim e o Vice-Presidente Dilson Guedes, que felicitavam o treinador Júlio Bruno, o ambiente no vestiário do Fluminense era festivo, já que a escrita de não vencer o Botafogo, que durava sete anos, fôra quebrada.

Fluminense 2 x Botafogo 0

Local — General Severiano.
Renda — NCr$ 682,00
Público — 636 pagantes.
1.º tempo — Fluminense 2 a 0 (Cafuringa, a ...m., e Tiguta, aos 35m.).
Final — Fluminense 2 a 0.
Fluminense — Peri; Pedro Omar, Valtinho, João Francisco e Hélio; Rui e Sérginho; Cafuringa, Reinaldo, Tiguta (Dida) e Roberto. Técnico — Júlio Bruno.

Botafogo — Wendel; Ademir, França, Queirós e Botinha; Carlos Roberto e Gustavo; Silvio (Mané), Ferreira (Mini), Zézé e Balinha. Técnico — Zagalo.
Juiz — Armindo Tavares.
Auxiliares — José Felício Lopes e Eric Schwartz.

Flamengo 2 x Olaria 0

Local — Estádio da Gávea.
Renda — NCr$ 92,00.
Público pagante — 92 pessoas.
Primeiro tempo — Flamengo 1 a 0 (gol de Dionísio aos 17m.).
Final Flamengo 2 a 0 (gol de Luís Carlos aos 25 m.)
Flamengo — Walcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Alcir; Tinteiro e Zequinha; Rodrigues, Dionísio, Luís Carlos e Arilson — Técnico — Modesto Bria.
Olaria — Cléber; Belarmino, Miguel, Altivo (Altair) e Alfinete; Guaraci e Amilton (Milton); Tozzi, Alcir, D e Fernando — Técnico — Jair Boaventura.
Juiz — Almir Saline.
Auxiliares — Antônio da Graça e Ronaldo Monassa.

América 5 x Madureira 0

Local — Conselheiro Galvão.
Renda — NCr$ 120,00.
1.º tempo — América 2 a 0 (Clésio, aos 14", e Angelo penalte, aos 22m.).
Final — América 5 a 0 (Tininho, aos 2", Amadeu, aos 25', e Valcir, aos 30') América — Geraldo (Rubens) Paulinho, Jorge, Mareco e Zé Carlos; Angelo e Renato Antônio Carlos (Amadeu), Clésio (Wilson Machado) Valcir e Tininho.
Madureira — Paulão; Carlos Moraes, Zoca, Cordeiro e Mauri; Wilson e Jerônimo (Anatércio); Orlando, Carlinhos, Hélio e Valdecir (Leal).
Juiz — Luís Carlos de Oliveira.
Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e João Matoli

Vasco 4 x São Cristóvão 0

Local — São Januário.
Renda — NCr$ 48,50.
Público pagante — 46 pessoas.
Primeiro tempo — Vasco 2 a 0 (William, aos 11 e 30m).
Final — Vasco 4 a 0, (Okada aos 12 e 17m).
Vasco — Celso (Tuca); Misael, Edmilson, Alvaro e Ézio; Almir e Ari; Okada, William, Romildo e Bené Técnico — Ademir.
São Cristóvão — Straus; Sérgio (Carlos Sérgio) Dair, Dias e Bôes; Sérgio Luís e Betinho; Celso, Alexandre, Juarez e Gérson (Fernando). Técnico — Flávio Anunziata.
Juiz — Valter Gino.
Auxiliares — Ailton Sampaio e Hélio Alves.

Bonsucesso 3 x Portuguêsa 1

Local — Teixeira de Castro.
Renda — NCr$ 47,00.
Público pagante — 47 pessoas.
Primeiro tempo — Bonsucesso 3 a 1 (Zé Luís, contra, aos 3m, Dutra, aos 25, e Campista, aos 30m, para o Bonsucesso, e Pedro Paulo, para a Portuguêsa, aos 36m.
Bonsucesso — Pedro; Dutra, Celso, Gileno e Vlamir; Dinoel e Davi; Manuel, Campista, Pelèzinho e Zé Luís, Técnico — Alfredo Abraão.
Portuguêsa — Marcelino; Zé Carlos, Valdir, Zé Luís e Alberto; Elcio e Guaraci; Humberto, Tião, Abílio e Pedro Paulo (Marcos). Técnico — Neca.
Juiz — Rubens de Sousa Carvalho.
Auxiliares — Carlos Alberto Fernandes e José Ferreira de Sousa.

Bangu 3 x Campo Grande 0

Local — Moça Bonita.
Renda — NCr$ 55,00.
Primeiro tempo — Bangu 1 a 0 (gol de Milano aos 39m.).
Final — Bangu 3 a 0 (gols de Elcio, após 16m, e Luisinho, aos 32m).
Juiz — Edelmar Freire.
Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Sebastião Bahia.

Próxima rodada

Sábado — Vasco x Fluminense, no Estádio Mário Filho, na preliminar do Fluminense x Botafogo, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.
Portuguêsa x América, na Ilha do Governador.
Campo Grande x Flamengo, em Campo Grande.
São Cristóvão x Bangu, em local a ser designado, pois o campo da Rua Figueira de Melo não foi aprovado pela FCF.
Olaria x Bonsucesso, na Rua Bariri.
Todos êste jogos terão início às 15h30m.
Domingo — às 9h30m, em Conselheiro Galvão — Madureira x Botafogo.

Colocações

Após os jogos da segunda rodada, a colocação dos clubes é a seguinte:
1.º — Flamengo, Fluminense e América, sem ponto perdido;
4.º — Botafogo, Portuguêsa, Olaria, Bangu, Vasco e Bonsucesso, 2 pp;
14.º — Madureira, São Cristóvão e Campo Grande, com 4 pontos negativos.

Federação escalou fiscais

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionar nos jogos de sábado e domingo, no Estádio Mário Filho, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegados Fiscais: D e E.

Auxiliares dos Delegados Fiscais: 4 — 34 — 72 — 106 — 118 e 128.

Conferentes: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor: A — B — C — D — E — F e G.

Fiscais para sábado: 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 63 — 64 — 65 e 66.

Domingo: 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 98 — 100 — 102 — 103 — 104 — 105 — 107 — 108 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 116 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 129 — 132 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 e 140.

Reservas: 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 151 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 162 — 166 — 167 — 169 e 170.

Os fiscais escalados deverão comparecer, hoje, das 13h30m às 18h ou amanhã, das 13h30m às 15h. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15 horas de amanhã.

Dentes de Zé Carlos impedem seu futebol

Zé Carlos, um zagueiro lateral-direito que joga fácil e se constituiu, sempre, numa das atrações da equipe do América nas excursões, mas que a torcida carioca ainda não viu jogar, voltou do sul com o joelho novamente contundido. Além disso, Zé Carlos terá que extrair as amígdalas e fazer também rigoroso exame dentário que, segundo o Dr. Santa Maria, deverá indicar focos que impedem a pronta recuperação do jogador.

Os demais contundidos na excursão — Ica, Artur e Gilson, além de Amorim — já foram liberados pelo Departamento Médico e estão treinando com os juvenis, sendo que Amorim, contrariando determinações do médico já está chutando com os dois pés e revelando, para surprêsa geral, muita eficiência nos chutes.

Problema

O América terá de enfrentar breve o problema da permanência no clube do treinador Evaristo Macêdo. Cursando atualmente, o segundo ano da Escola Nacional de Educação Física, que não abre mão da freqüência, Evaristo se encontra em sérias dificuldades para conciliar o tempo de estudo com suas funções de treinador. A última excursão custou a Evaristo quase um mês de faltas. A próxima viagem do América, que deverá ter uma duração mínima de 40 dias, acarreta ao técnico um igual número de ausências na Escola, podendo influenciar futuramente suas notas.

Evaristo não deseja deixar o América e ainda ontem afirmava a amigos de sua satisfação com o time e com seu próprio trabalho, revelando, porém, que não pretende abrir mão de seus estudos.

O Presidente Braune e o Vice-Presidente Gérson Coutinho, já estão cientes do problema, estudando uma fórmula que solucione o impasse, inclusive, liberando o técnico da próxima excursão se não se encontrar uma maneira de bem justificar suas faltas na Escola de Educação Física.

Várias

O atacante Edu, que tem contrato até o final da atual temporada, está pretendendo reformá-lo agora e para isso pedirá ao Vice Gérson Coutinho que examine com atenção o assunto.

O ponta-esquerda Artur, antigo defensor do Botafogo, foi, na opinião do treinador Evaristo, uma grata surprêsa, jogando como homem de meio-campo.

Antero, lateral-esquerdo que o América contratou em Curitiba, Beceja, contratado ao Guarani e Joãozinho, que o América comprou ao Olaria, permaneceram em suas cidades de origem e sòmente na sexta-feira os mesmos se apresentarão ao clube, em Campos Sales.

O América voltou a examinar a possibilidade de contratar o zagueiro-central Zé Borges, do Valério Doce, de Minas. Um outro nome também está nas cogitações do clube, mas o assunto é mantido em absoluto sigilo, que segundo os dirigentes americanos é para ninguém furar o negócio.

Além de um zagueiro-central, o América pretende contratar até o início do campeonato carioca, mais um goleiro e também um ponta-de-lança, para substituir Zèzinho, porém com a mesma eficiência.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

CÉSAR COM ALMIR

O Diretor de Futebol Juvenil do Flamengo, Sr. Júlio Bergalo, é contrário à troca de César por Tupãzinho, porque entende que o seu clube deve prestigiar inteiramente os jogadores "feitos" em casa. No caso de César, por exemplo, acredita que êle possa repetir no Flamengo as suas grandes atuações no Palmeiras.

— Tudo é questão de continuidade — esclareceu.

César, há dias, confidenciou a um amigo que o foi visitar no Hotel Normandie, onde se alojou às expensas do Palmeiras, que o desentrosamento com Silva foi um dos motivos pelos quais êle não se deu bem no time de cima, depois de ter sido artilheiro do Campeonato Juvenil de sessenta e cinco.

— Silva jamais gostou de jogar comigo e, certa vez, em um amistoso, chegou a pedir a Renganeschi para sair, quando viu que eu ia entrar em campo — comentou.

O grande sonho de César sempre foi o de atuar ao lado de Almir.

BOTAFOGO EM EXPANSÃO

O Conselho Deliberativo do **Botafogo** estará reunido hoje para eleger o seu presidente e o vice-presidente e conhecer o relatório da Administração Nei Palmeiro no exercício de 1966. O ponto alto da reunião dos conselheiros botafoguenses será o plano de expansão do clube, elaborado pelo Diretor de Finanças, Sr. Gumercindo Brunet, que deseja erguer prédio de 22 andares ao lado da sede de General Severiano e construir a Universidade de Futebol, com a aquisição de terreno em Del Castilho, para transformar o campo atual em parque recreativo-social-esportivo.

A atual Diretoria não deseja explorar a venda de jogadores para ter o dinheiro necessário à aquisição do terreno em Del Castilho e o comentário ontem, em General Severiano, era o de que a próxima Diretoria, com a venda do passe de Gérson, teria os recursos imediatamente necessários à aquisição do terreno de propriedade do grande benemérito Ademar Bebiano, que estaria em oposição à atual Diretoria e, por isso, só admitir negociar o terreno com os futuros dirigentes.

A corrente situacionista do clube não tenciona lançar candidato à Presidência, preferindo deixar que o Conselho Deliberativo, vitorioso nas eleições de janeiro, possa nomear, tranqüilamente, o futuro presidente do clube.

ALIANÇA

Na história das medidas de punição aplicadas pela CBD a várias federações estaduais, com o intuito de forçá-las a pagar antigos débitos, decorrentes de taxas não recolhidas, há um detalhe importante: o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, ajudou substancialmente a CBD, que estava em dificuldades para cobrir alguns deficits, em virtude da negligência de suas filiadas.

As relações entre os Srs. João Havelange e Mendonça Falcão jamais foram tão cordiais como agora. Pela primeira vez em muitos anos, o futebol paulista está de corpo e alma associado à CBD.

ÂNGULO INÉDITO

O América jogava no interior de Santa Catarina. Lá pelas tantas, vendo que o time da casa não ia vencer mesmo, o juiz arranjou um pênalte. Evaristo já achava que o árbitro estava ultrapassando os limites de qualquer decência, mas mesmo assim não teve remédio, senão conformar-se. Eis que um fotógrafo local, único no estádio, entra em campo para tirar a foto do pênalte de um ângulo inédito, ou seja, de frente para o gol, e não atrás, como as leis permitem.

Aí Evaristo não agüentou mais. Foi caminhando para o lado da baliza e esperou a cobrança do pênalte, com a seguinte decisão: "Se entrar, eu entro em campo e obrigo o juiz a repetir". E lá ficou êle ao lado da baliza, esperando pela cobrança, que, afinal, foi mal feita e a bola saiu pela linha de fundo, evitando, assim, uma possível agressão do treinador americano ao juiz.

O PÉ FRIO DESCONHECIDO

Roque Calocero, antigo funcionário do Vasco, que é bastante supersticioso, ontem, após o treino, quando todo Departamento de Futebol estava reunido na sua sala de trabalho, saiu uma conversa a respeito dos diretores que viajam junto com a delegação nos jogos fora do Rio.

Após discutirem, Roque Calocero com tôda calma, virou-se para os presentes e disse:

— Eu sei que em tudo isso aí tem um pé frio desconhecido.

O Sr. Armando Marcial, como não viaja para Curitiba no próximo domingo, respondeu:

— Vamos ver se o pé frio sou eu, porque domingo estou fora da delegação.

Jôgo defensivo

Merece aplausos e incondicional apoio de tôdas as camadas do esporte brasileiro a resolução tomada pelos clubes cariocas visando a bloquear qualquer intenção de aliciamento dos jogadores profissionais sob contrato na Guanabara, por parte de empresários norte-americanos. A iniciativa de manter entendimentos imediatos com o Cônsul dos Estados Unidos e levar as gestões até ao Embaixador dêsse País — no mesmo dia em que, por coincidência, sugeríamos medidas por via diplomática — representa uma atitude preliminar de boa repercussão e, acreditamos, de efeitos amplamente favoráveis.

O Brasil assiste com vivo interêsse ao despertar dos norte-americanos para os encantos do futebol, após longos anos de embevecimento pelo beisebol e pelo chamado futebol americano, que é uma variante do rugby. A simples abertura de um nôvo e rico mercado, ainda virgem para a paixão futebolística, já seria suficiente como aceno de florescimento profissional, atingindo benèficamente o nosso País, pela sua posição de liderança no mundo. Há, contudo, outros aspectos valiosos nessa tendência norte-americana, um dos quais, com primazia, o atual esgotamento da capacidade de penetração do futebol brasileiro na Europa. A entrada dos Estados Unidos na competição, ao lado do México, seu vizinho, dará aos sul-americanos uma enorme possibilidade de intercâmbio.

Mas, o preço de prespectivas tão agradáveis não poderá ser jamais o enfraquecimento dos nossos clubes. Está certo que os empresários norte-americanos busquem no Brasil a fonte inicial de suprimento dos seus times, enquanto não conseguem produzir seus próprios jogadores. Isto se respeitarem as leis internacionais e a ética que prevalece na relações dos Paíes filiados à FIFA. A existência de uma Federação ilegal nos Estados Unidos, em regime de franca disputa com a Federação legalmente reconhecida, constitui ameaça que precisa ser combatida em caráter preventivo. Com milhares de dólares disponíveis e desprêzo pelas regras de transferência universalmente aceitas, os clubes da Federação ilegal poderiam criam uma situação de anarquia incontrolável, levando muitos de nossos melhores craques sem que o instrumento do passe fôsse observado, como determina a FIFA. Faz alguns dias comentamos um caso dêsses envolvendo jogador belga, cujo clube de origem ficou sem meios de agir, exceto por duvidoso recurso judicial junto a um tribunal comum dos Estados Unidos.

O Eldorado norte-americano repete o fenômeno colombiano de anos atrás, quando propostas fabulosas atraíram a nata do futebol **argentino. São problemáticos, em circunstâncias semelhantes, os resultados de uma campanha de esclarecimento dos jogadores, que, se quebram os contratos que os prendem a determinado clube e fogem sem a expressa concordância dêste, estão sujeitos a penalidades que variam da suspensão por três anos à eliminação sumária do ambiente que a FIFA controla. A tentação imediata às vêzes fala mais alto, induzindo os jogadores à aventura, mesmo sob risco e principalmente se êles se aproximam da idade fatal para a profissão.**

Deve-se ter à vista que o episódio norte-americano é muito mais perigoso do que o da Colômbia. Quando uma Federação clandestina se instalou em território colombiano e começou a contratar jogadores sem obediência aos preceitos legais, havia uma jogada a curto prazo, tanto que a tentação acabou relativamente depressa. Os Estados Unidos, não, apenas atravessam uma fase experimental e conseguem derramar fortunas para arregimentar jogadores. O público norte-americano vem sendo sugestionado para o futebol há pouco tempo. Se, como se espera, aderir em massa — os sintomas nas universidades indicam que tal sucederá — o interêsse de agora vai se transformar numa verdadeira avalncha rumo aos estádios.

Os norte-americanos estão encarando o futebol essencialmente como um bom negócio, em que é lucrativo investir. Produzindo dividendos, logo surgirão novos capitais dispostos a participar das emprêsas que se escondem por trás dos clubes. O futebol, nessa hipótese, reproduzirá uma bola de neve. E para os melhores espetáculos são necessários os melhores artistas — isto é, os brasileiros. Então, não sabemos que proporções assumirá a investida sôbre os nossos jogadores.

Para afastar essa dúvida é que se levantam os clubes cariocas, ainda a tempo de estabelecer uma frente de resistência. Qualquer colaboração ao futebol norte-americano para que se desenvolva deve ser colocada à disposição: desde que se preserve a ordem jurídica do esporte. Fora dessa condição haverá um estado de luta declarada. Se a FIFA prefere conduzir-se diplomàticamente, compete a cada País defender-se sòzinho, antes que seja tarde e os craques vôem.

A reação da Guanabara precisa estender-se a todo o Brasil, porque a causa é do futebol brasileiro contra essa moderna versão de pirataria.

BATE-BOLA

José Maria Silva
Guanabara
"É a primeira vez que escrevo para êste jornal de que sou leitor há muitos anos, desde quando morava em São João Nepomuceno — Minas. Venho protestar contra certos cronistas e locutores esportivos que não dão ao meu querido Vasco da Gama e aos seus torcedores, o respeito que merecemos. No jôgo Vasco da Gama x Fluminense, o Vasco realizou uma grande partida, só não tendo ganho por dois motivos: a má atuação do árbitro e a má sorte que acompanha o quadro, há muito tempo. Mas os cronistas e locutores só falaram na reação do Fluminense. Não viram o árbitro expulsar, injustamente, dois jogadores do Vasco e nem repararam que os gols do Flu foram obtidos em cobranças de faltas? O gol de Cláudio acontece de dez em dez anos. Desde que morava em Minas que notava que o Vasco é um clube de que a maioria dos cronistas e locutores não gostam. Exemplo: o Luís Bayer, mesmo quando o Vasco joga bem, êle acha que falta algo."

O Bayer é um colunista bem equilibrado. O senhor não acha que até atingir a perfeição está sempre faltando algo? Cláudio, dos dezenove gols que fêz em São Paulo, nove foram conseguidos em cobrança de faltas

Nélson de Sá Rodrigues
Guanabara
"O que é que está se passando com os dois clubes de maiores torcidas no Rio? Escuto falar uma série de coisas sôbre desentendimento entre jogadores: que Fontana não fala com Ananias; Almir brigando com Itamar. O senhor não acha que isso se reflete na atuação do time? Que assim os dois times não poderão fazer figura no Gomes Pedrosa?"

O senhor o disse muito bem. Há qualquer coisa que está se refletindo no espírito dos jogadores e conseqüentemente na produção dos dois times. O que será?...

Carlos Gonzalez Davila
Guanabara
"...Por que os clubes cariocas estão com finanças baixas? Será por falta de estádios? Sugeria que os clubes da Federação Carioca se juntassem ao América que está construindo um estádio para 60 mil pessoas, no Andaraí; que aumentassem para 100 mil ou mais a lotação dessa praça de esportes, pois assim teriam um bom estádio para fugir das taxas absurdas do Estádio Mário Filho."

Aí fica sua sugestão. Quanto às perguntas que nos enviou, não temos elementos para responder, a não ser que a classificação para o Gomes Pedrosa, entre América e Botafogo, foi decidida na base das rendas.

Rogério de Araújo Almeida
Juiz de Fora — Minas
'Há muito estou para lhe perguntar por que o JS não fala do Botafogo, e quando o faz é uma vez por semana, enquanto que falam no Flamengo e no Fluminense, todos os dias? Será que o Botafogo não goza de prestígio nesse jornal? São os repórteres que não gostam do Botafogo, que tem enorme torcida aqui em Juiz de Fora? Peço muito particularmente: prestigiem mais o Botafogo, êle também é clube carioca."

Sua pergunta foi endereçada a José Castelo, botafoguense como o senhor, que casualmente é o chefe de reportagens do JS. Sua carta chegou aqui no dia em que a última página do jornal estava cheia de matéria sôbre o Botafogo.

NÉLSON RODRIGUES

Vontade de fazer gol

1 Amigos, já contei, aqui, uma conversa que tive há pouco tempo, com o Marcelo Soares de Moura. Em dia, ou noite de jôgo, êle me apanha no seu automóvel vermelho, côr-de-fogo, ágil, leve liliputiano como um velocípede. Eu e Deus sabemos o quanto são doces as caronas do Marcelo.

2 A caminho do Estádio Mário Filho, nós batemos papos homéricos. O Marcelo é um "pó-de-arroz" nato e hereditário; e eu outro. A maioria das nossas conversas gravitam em tôrno do Fluminense. Não andamos bem, eis a conversa, não andamos bem. A equipe tricolor tem problemas óbvios e como resolvê-los é a pergunta que eu faço a Marcelo e vice-versa.

3 Um dêsses problemas está na inoperância do nosso ataque. Fazemos menos gols do que sonha a nossa torcida. Cabe então a pergunta: — o defeito será do nosso futebol, que é escasso, ou da pura e simples falta de agressividade? O gol exige, antes de mais nada, a vontade, o apetite de fazê-lo. Há ataques que se constituem de ótimos jogadores e não marcam. O torcedor chama de tico-tico a trama bonitinha que não leva a bola ao fundo das rêdes.

4 Numa de suas admiráveis caronas, o Marcelo deu sua opinião, que me pareceu extremamente sagaz. Segundo êle, a linha tricolor não está preparada técnica e psicològicamente para o gol. E cita um aspecto dos nossos treinos que também acho alarmante. Na hora do tiro ao gol, Tim manda os atacantes pararem e êle próprio vai chutar. Mas se o nosso técnico não joga, que importa as bolas que mande ao fundo das rêdes.

5 Diz o Marcelo, com toneladas de razão, que os jogadores do Fluminense é que deviam bater, martelar na seguinte tecla: — atirar em gol. Devia ser êste um exercício, até que se transformasse em hábito. Mas os nossos técnicos não se preocupam de fazer o artilheiro. E por quê, meu Deus, e por quê? O gol devia ser a obsessão, e não é, do técnico e do jogador.

6 O resultado aí está: — há ótimos jogadores que driblam, passam, sabem elaborar uma jogada altamente complexa. Todavia, na hora da finalização, o sujeito não sabe o que fazer com a bola; via de regra, passa ainda fazendo o jôgo que convém ao goleiro adversário. É que o gol não figura nas cogitações do seu treinamento.

7 Sábado, vimos um jôgo altamente significativo. O Botafogo realizou, contra o Bangu, uma linda atuação. Mas seu ataque ou arrematava pouco ou sem a fúria, a gana, a vontade crispada que o gol exige. E nem o Bangu enfiou o seu. São desesperadoras as tramas que não têm o seu desenlace natural no fundo das rêdes. De um modo geral, é o que acontece com todo o futebol brasileiro. O nosso jogador vence porque possui uma arte sem igual. Mas não marca na proporção do seu gênio.

Talento do meio-campo bastou para Cruzeiro

O talento e a categoria que voltaram a inspirar, ontem, os jogadores do Cruzeiro, particularmente as manobras já famosas que saem dos pés de Dirceu Lopes e Tostão, brindaram o público mineiro com uma espetacular vitória de 3 a 0 sôbre o Bangu, quebrando, assim, sua invencibilidade no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Sem quatro de seus principais titulares, inclusive Paulo Borges, o Bangu confiou em poder armar um sistema defensivo capaz de destruir o sistema ofensivo do Cruzeiro, mas aquele não pôde funcionar diante da soberba atuação do meio-campo dos mineiros, que levava a bola como queria até a área adversária.

Domínio do Cruzeiro

Apesar de não ter Wilson Piazza em suas melhores condições físicas, o Cruzeiro não demorou muito em botar para funcionar a sua famosa triangulação, com Tostão e Dirceu Lopes empregando todo o talento e categoria para levar a pressão constante ao gol do Bangu.

Jogando na defesa, com os quatro zagueiros fazendo das tripas coração, e mais um quinto, Ocimar, vigiando especialmente a Tostão — sem conseguir, porém, levar a melhor sôbre o atacante mineiro — o Bangu se deixou envolver inteiramente pelas manobras do Cruzeiro. Se mais gols não tomou, no primeiro tempo, deve-o ao fator sorte, as péssimas finalizações de Dalmar, na ponta esquerda, substituindo mal a Hilton Oliveira, e ainda ao esfôrço desesperado dos jogadores de defesa para evitar a goleada.

Aos 30 minutos, Ubirajara deu a bola com a mão e esta foi cortada por Natal, que entregou a Tostão. Êste venceu tôda a defesa do Bangu, fuzilou rasteiro e quando todo mundo esperava gol, a bola bateu na trave e correu tôda a linha de gol, acabando por ser afastado o perigo.

Quatro minutos depois, entretanto, o Cruzeiro encontrou o caminho do 1 a 0. Tostão cobrou uma falta para Dirceu Lopes, que matou a bola na coxa e, com incrível rapidez e violência, atirou de fora da área para colocá-la no ângulo direito vencendo Ubirajara.

Cruzeiro 3 a 0

O Bangu voltou para o segundo tempo disposto a modificar o panorama da partida e se lançou à frente, enquanto o Cruzeiro se retraía parecendo querer manter a vantagem. Fernando, atuando muito bem, foi mais à frente, seguido por Jair e Aladim. Mas o meio de campo do Cruzeiro, com Dirceu Lopes alardeando uma categoria excepcional de craque, controlava o jôgo e desfazia qualquer tentativa de penetração do Bangu.

Aos 2 minutos veio o gol de Dalmar e logo em seguida o de Tostão, e então o domínio do Cruzeiro voltou a ser absoluto, embora o Bangu não se entregasse, procurando salvar-se de uma possível goleada, que por pouco não sofreu.

Cruzeiro 3 x Bangu 0

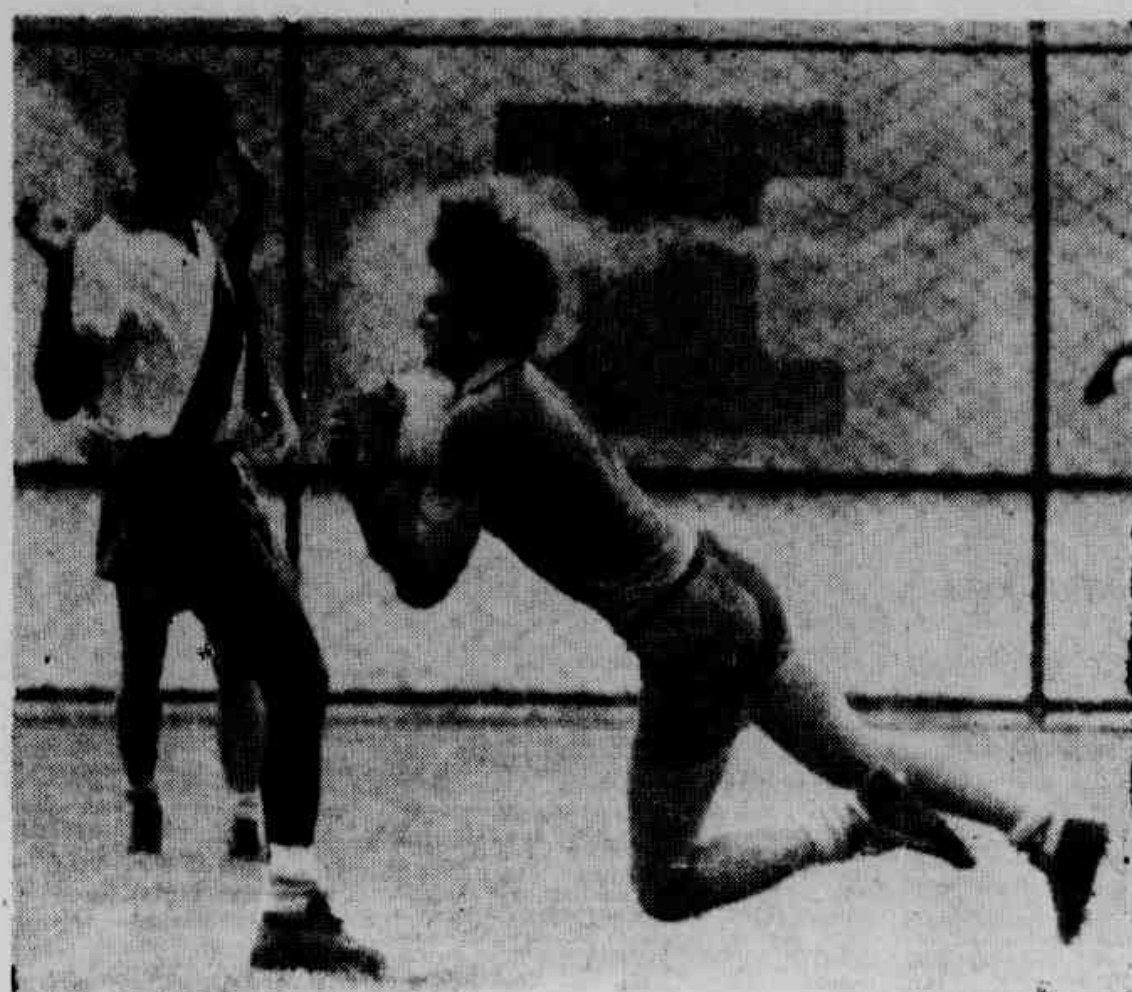
Campeonato Roberto Gomes Pedrosa
Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte
Renda: NCr$ 46.306, para 21.953 pagantes.
1.º tempo: Cruzeiro 1 Bangu 0 — Gol de Dirceu Lopes aos 34m.
Final: Cruzeiro 3 x Bangu 0 — Dalmar aos 28m. e Tostão aos 30m.
Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, procópio (William) e Neco; Wilson; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Wilson Almeida) e Dalmar.
Tecnico: Airton Moreira
Bangu — Ubirajara, Cabrita, Zé Oto, Luiz Alberto e Ari Clemente; Jair (Noberto) e Ocimar; Tonho, Ladeira, Fernando e Aladim.
Tecnico: Martim Francisco.
Juiz: Airton Vieira de Morais
Auxiliares: Juan de la Passion e Dorací Jerônimo.

Dirceu e Tostão se inspiram em Martim

Cruzeiro

RAUL — Pouco foi chamado a intervir. Quando o fêz estêve seguro.
PEDRO PAULO — Meio violento e sem muito trabalho, com o Bangu recuado.
CLAUDIO — Excelente partida, firme, ganhou novamente a posição.
PROCOPIO — Perdeu bolas bobas; sua substituição foi acertada.
WILLIAM — Entrou no lugar de Procópio e demonstrou que a posição é sua. Recuperado da contusão, não sentiu nada e deu tranqüilidade à defesa.
NECO — Pouco empregado porque seu time jogou quase sempre na frente. Nas vêzes que disputou com Tonho, levou a melhor.
PIAZZA — Sem condicões físicas, não foi o homem de costume.
DIRCEU LOPES — Soberbo. Talento e categoria de verdadeiro craque. Teve o domínio do campo e fêz da bola o que quis, e ainda um gol.
NATAL — Dominado por Ari Clemente.
TOSTAO — Seguiu os passos de Dirceu. Magnífico na frente e atrás.
EVALDO — Parece meio fraco de forma e na estafa. Sem muita inspiração.
DALMAR — Além do gol, só fêz perder outros tantos.

Bangu

UBIRAJARA — Falhou no terceiro gol, mas salvou alguns certos.
CABRITA — Começo bom, mas decaiu depois, deixando-se envolver.
ZE OTO — Com altos e baixos, apenas esforçado.
LUIS ALBERTO — O melhor do Bangu cobrindo sempre as falhas dos companheiros.
ARI CLEMENTE — Muito bom, não deixou Natal andar.
JAIR — Saiu quando ia bem.
NORBERTO — Entrou no segundo tempo, no lugar de Jair para dar agressividade ao Bangu, mas já era muito tarde.
OCIMAR — Batalhador. Vencido, porém, no duelo que procurou travar com Tostão.
TONHO — Pouco explorado e nunca levou a melhor com Neco.
FERNANDO — Brilhante partida, tanto na defesa como no ataque, não podia fazer mais diante de um adversário em noite feliz e inspirada.
LADEIRA — Bom, porém seu trabalho não rendeu o que era necessário, culpa da tática empregada.
ALADIM — Sem grande inspiração.

Valdir no gol teve muito trabalho com Nei

LUIZINHO BOM JÁ PODE JOGAR

Após observar o ponteiro Luisinho durante o treino coletivo de ontem e demonstrando estar satisfeito com o jogador na sua primeira apresentação, depois de longo período de ausência, Zizinho anunciou que aguarda apenas a sua legalização para lançá-lo domingo contra o Ferroviário.

Luisinho treinou entre os reservas e mostrou estar em boa forma física e técnica, sendo bastante ágil, característica que mais agradou ao técnico. Hoje o Sr. Armando Maciel, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, vai cuidar de legalizar sua situação, pois, o ponta ainda está sem contrato.

Alterações prováveis

A princípio, depois do coletivo de ontem, Zizinho pensa manter a mesma equipe que jogou contra o Corintians no domingo passado. Mas, com a recuperação de Danilo Menêses, o técnico disse que êste provàvelmente voltará ao meio-campo, entrando no lugar de Maranhão, embora tivesse atuado ontem na parte final do coletivo.

Conforme anunciara, Zizinho colocou Luisinho entre os reservas, a fim de observá-lo sob a marcação de Oldair. O ponteiro saiu-se bem, mostrando qualidades e muita rapidez, o que agradou em particular ao técnico.

Se houver possibilidades do Vasco chegar a um acôrdo com o jogador, êste poderá atuar em Curitiba.

Nas demais posições não haverá alterações, pois, Bianchini, que poderia voltar à equipe, devido ao seu joelho direito terá de ficar oito dias em tratamento, fazendo só treinamentos sem bola. O atacante vascaíno consultou um especialista, o Dr. Mário Marques Tourinho, que constatou pequena torção nos ligamentos.

Bianchini vem se submetendo a tratamento de calor, e deverá fazer exercícios com pêso, a fim de dar mais mobilidade à sua perna direita. Ananias, que sofreu uma pancada no polegar da mão direita, engessou o local e não constitui problema para domingo, pois continuará como zagueiro-central.

Treino bom

O coletivo de ontem agradou ao treinador porque apresentou bastante movimento durante os 60 minutos de duração. Os titulares venceram os reservas sem dificuldades por 3 a 0, gols marcados por Oldair de pênalte, Nado e Morais. Zizinho adiantou que só poderá definir a equipe amanhã, quando realizar o apronto.

Como há vários jogadores em experiência, o técnico foi obrigado a realizar algumas substituições, experimentando Gonçalo, Luís César e Luisinho. Danilo Menêses, que poderá voltar à equipe, treinou, no final, no time titular, entrando no lugar de Salomão.

CORÍNTIANS GANHA A PONTA

São Paulo — (Sucursal) — Com o goleiro Barbosinha garantindo o resultado, ao defender tudo no final do jôgo, o Corintians derrotou a Portuguêsa de Desportos por 2 a 1 — placar do primeiro tempo — ontem à noite, no Estádio do Pacaembu, passando à liderança isolada do grupo "A" no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa —, por pontos ganhos —, com a derrota do Bangu ante o Cruzeiro por 3 a 0.

Apesar da vitória corintiana, o primeiro gol da partida pertenceu à Portuguêsa de Desportos, quando o ponteiro Ratinho venceu a Barbosinha, aos 3m da fase inicial. Tales, aproveitando excelente centro de Gilson Pôrto decretou o empate aos 34m e cabendo a Silvio estabelecer a vitória, aos 38m.

Gol de Ratinho

Aproveitando uma indecisão dos zagueiros Ditão e Clóvis, numa bola lançada por Leivinha, o ponteiro direito Ratinho, deslocado pelo centro, penetrou livre e ante a saída desesperada do goleiro Barbosinha, só teve o trabalho de colocar no canto direito, estabelecendo a vantage da Portuguêsa de Desportos por 1 a 0, aos 3m.

Nos minutos seguintes, o domínio ainda pertenceu ao time do Canindé, com bom trabalho de Lorico no meio de campo e os constantes deslocamentos de Leivinha, Ivair, Rodrigues e Ratinho, que chegaram a provocar pânico na defesa do Corintians. Mas, a partir dos 25 minutos, Rivelino e Dino Sani conseguiram equilibrar a partida, com bons lançamentos para Tales, Silvio e Gilson Pôrto.

Corintians na frente

O crescimento do ritmo de jôgo de Rivelino foi fatal para a Portuguêsa de Desportos, pois Paes e Lorico sentiram o esfôrço inicial e foram esmorecendo, obrigando o combate direto da defensiva lusa contra os atacantes corintianos. O empate surgiu aos 34m, através de Tales, que aproveitou um centro excelente do ponteiro Gilson Pôrto.

O empate arrefeceu o ânimo dos jogadores da Portuguêsa de Desportos, que erradamente, recuaram visando manter a igualdade. Isto deu maior espaço para o Corintians, que explorando a velocidade de Gilson Pôrto, chegou ao 2 a 1, aos 38m, quando Silvio aproveitou uma bola rebatida por Orlando ao defender uma falta cobrada por Rivelino.

Susto final

Na etapa complementar, a equipe da Portuguêsa de Desportos voltou mais desinibida, procurando insistentemente o empate, com incursões perigosas de Ratinho, Leivinha e Ivair, que, no entanto, encontraram uma barreira intransponível no goleiro Barbosinha, que garantiu a vitória do Corintians.

Com isto, o padrão de jôgo melhorou bastante, agradando ao grande público lotado no Estádio do Pacaembu, e que viu ainda muitas investidas do ataque corintiano, em busca do terceiro gol, que poderia desafogar mais ainda para comemorar a ascensão à liderança do grupo "A" do certame, por pontos ganhos, com a derrota do Bangu ante o Cruzeiro 3 a 0.

Corintians 2 x Portuguêsa de Desportos 1

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa
Local: Estádio do Pacaembu
Renda: NCr$ 53.319,50
1.º tempo: Corintians 2 a 1 Ratinho (Portuguêsa de Desportos), aos 3m; Tales (Corintians), aos 34m. e Silvio (Corintians), aos 38m.
Final: Corintians 2 a 1.
Corintians: Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino (Nair); Bataglia (Marcos), Silvio (Flávio), Tales e Gilson Pôrto. Técnico: Zezé Moreira.
Portuguêsa de Desportos: Orlando; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Paes e Lorico; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues (Toninho). Técnico: Wilson Alves.
Juiz: Etel Rodrigues.

PALMEIRAS E INTER IGUAIS

PÔRTO ALEGRE (Especial para o JS) — O Palmeiras manteve a liderança no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa ao empatar, ontem à noite, por 2 a 2, com o Internacional, no Estádio Olímpico, em partida que só agradou no primeiro tempo, quando foram marcados os quatro gols.

Didi, autor dos dois gols do Internacional, foi um dos melhores jogadores em campo, juntamente com Carlitos, fazendo vibrar a torcida gaúcha. Rinaldo, que marcou os gols do Palmeiras, também foi um bom jogador.

Começou igual

Um ritmo de jôgo bastante acelerado impôsto pelo Internacional tornou bem movimentado o primeiro tempo, desde o seu início.

O Palmeiras, menos veloz, procurava armar suas principais jogadas através do meio-campo, formado por Dudu e Ademir.

O Internacional abriu o placar aos 14 minutos, por intermédio de Didi, numa falha da defesa do Palmeiras. Os paulistas não se mostraram surpreendidos e continuaram procurando o ataque, quando Rinaldo foi derrubado dentro da área por Scala. O próprio Rinaldo encarregado de bater o pênalte, conseguiu o gol de empate, aos 18 minutos. O Internacional voltou novamente a comandar o placar, marcando aos 23 minutos o seu segundo gol, também por intermédio de Didi. Dada a saída, Rinaldo entrou e chutou de longe, voltando a empatar a partida, num frango de Gainete.

Final fraco

A grande velocidade imprimida pelo Internacional no primeiro tempo fêz com que o time caísse de produção na fase final, enquanto o Palmeiras mantinha o seu ritmo lento de jôgo, mostrando-se pouco preocupado em avantajar-se no placar.

O Sr. Romualdo Arpi foi, na opinião geral, um bom juiz.

Internacional 2 x Palmeiras 2

Local — Estádio Olímpico
Renda — NCr$ 50.842,00
1.º tempo — Didi (Inter) aos 14'; Rinaldo (Palm), de pênalte, aos 13'; Didi (Inter) aos 17' e Rinaldo (Palm) aos 21'.
Internacional — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio (Marino), Didi e Dorinho.
Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir; Gallardo (Zildo), Jair Bala, Servílio e Rinaldo.
Juiz — Romualdo Arpi Filho.

Vasco dispensa Bita e só fica com Lala

Com a chegada do Sr. João Silva, Presidente do Vasco, ficou pràticamente acertada a compra de Lala, porque êste autorizou o Sr. Armando Marcial a entrar em entendimentos com o Sr. Amaro China, representante do Náutico, de Recife. Bita, que estava incluído nas negociações, não interessou ao técnico Zizinho.

Como o Vasco só quer comprar Lala, dispensando Bita, o representante do Náutico ficou de entrar em contato com Recife para saber o preço do passe do jogador, que deverá chegar a NCr$ 100 mil, podendo ainda entrar na transação o médio Zé Carlos, cedido por empréstimo ao clube pernambucano.

Interêsse por Lalá

Depois de conversar outra vez com o técnico Zizinho a respeito da compra dos dois jogadores pernambucanos, o Sr. Armando Marcial resolveu aguardar a chegada do Presidente João Silva, para decidir a compra dos jogadores, pois o técnico se interessou pelo mais jovem, Lala, que tem 22 anos.

Para o Vasco contratar um jogador, segundo o Presidente João Silva, tem de preencher três requisitos. O primeiro é ter de 20 a 24 anos, o segundo ser indicado pelo técnico e o último o preço do seu passe ser acessível e uma certa facilidade no pagamento.

Mêdo de contusão faz Atlético recusar jogos

Câmera

LUIZ BAYER

Estamos informados que até o fim desta semana estará concluído o plano da Confederação Brasileira de Desportos relacionado com a excursão que o seu escrete deverá realizar, oportunamente pela Europa. Podemos adiantar que o Presidente João Havelange aprovou inteiramente o calendário recentemente organizado e ontem, determinou as necessárias providências para a expedição dos ofícios à Suécia, Áustria e Polônia, que, como se sabe, foram escolhidos como adversários da equipe brasileira. Será ainda reiterado o pronunciamento da Tcheco-Eslováquia que até hoje ainda não respondeu sôbre o cogitado encontro em Praga.

O jornalista Vitorino Vieira, afirmou ontem que carece de qualquer fundamento a versão sôbre a cessão de Tupã ao Flamengo na transação relacionada com a troca de César por Ademar. Revelou o Assessor de Imprensa do Sr. Gunnar Goransson que o assunto não foi sequer cogitado e tampouco o Flamengo se mostra interessado por Tupã que há muito tempo está inativo por fôrça de uma contusão que até hoje não conseguiu ser recuperada. Acentuou ainda o jornalista Vitorino Vieira que o empréstimo de César por Ademar tem validade até ao final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, findo o qual os jogadores retornarão aos seus respectivos clubes.

Segundo o Sr. Abelar França, o Conselho Regional de Esportes da Guanabara deverá adotar enérgicas providências contra os clubes que até hoje não providenciaram o Alvará de funcionamento. Frisou que, pela legislação em vigor todo clube que não cumprir aquela formalidade estará sujeito até a perda dos pontos nas suas competições e citou como exemplo a Portuguêsa que ganhou do Vasco nos juvenis mas que poderá ser punida porque está com a sua situação inteiramente irregular.

O Vasco voltará a entender-se com os dirigentes do Santos sôbre a possibilidade da transferência do ponteiro Abel, que há dias manifestou interêsse de voltar ao futebol carioca. O Santos pediu duzentos milhões pelo passe daquele profissional, mas o Vasco acredita que poderá chegar perfeitamente a um acôrdo baseado nas boas relações que sempre existiram entre os dois clubes. A idéia de Bita e Lala por outro lado não passou concretamente de uma conversa informal entre o Sr. Armando Marcial e o representante do Náutico. O próprio Zizinho recebeu aquêles dois nomes com frieza e revelou que ambos não seriam solução para os problemas da equipe.

O treinador Celso de Sousa confirmou, ontem, o seu ingresso no Madureira e adiantou que pretende constituir uma equipe de jovens, possìvelmente com elementos que tenham ultrapassado a idade de juvenis. Disse que o Vasco possuia Ocada, Bené e outros com os quais já trabalhou, que seriam perfeitamente aproveitados, mas isto dependerá de entendimentos que estarão a cargo do próprio Presidente do Madureira, Sr. Carlos Teixeira Martins. Célio de Sousa revelou que, no Madureira será mais um idealista de que pròpriamente profissional. Basta dizer, que terá ordenado de quatrocentos mil cruzeiros mensais e apenas um milhão de cruzeiros de luvas.

Evaristo de Macedo ficou de preparar um detalhado relatório sôbre a excursão que o América realizou recentemente pelo sul do País. Conversando, porém, com o Presidente Vôlnei Braune e com o Vice-Presidente Gérson Coutinho, disse que a temporada foi bastante satisfatória e observou que a equipe realizou alguns jogos magníficos, embora em outros não tivesse repetido o seu desempenho. Atribuiu, porém, o declínio ao cansaço porque os jogadores viajaram sempre de ônibus por estradas às vêzes muito mal conservadas que exigiram um desgaste físico muito grande.

O Sr. Abílio de Almeida calculou ontem que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa não poderá ser estendido a outros centros do Brasil a não ser que haja uma transformação radical nos locais onde não existem estádios com capacidade mínima para a realização de jogos de responsabilidade. Acentuou que está fazendo um levantamento sôbre a capacidade das praças de esportes existentes no País e só depois, então, é que será possível verificar onde será mais aconselhável a colocação dos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Admitiu, contudo, que a Bahia tinha grandes possibilidades porque possuía um estádio de grande capacidade. Entende, porém, que o futebol baiano teria que se organizar em moldes mais objetivos, porque, infelizmente tem sido constantemente vítima de crises que o tem enfraquecido consideràvelmente. Analisou, em seguida, as condições de Pernambuco, mas concluiu que em Recife não existe nenhum estádio com grande capacidade e as grandes arrecadações apenas têm sido devido aos altos preços dos ingressos, pois houve jogos em que uma arquibancada custou cinco mil cruzeiros antigos.

O Presidente João Havelange considerou o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa umas das mais importantes iniciativas do futebol brasileiro, e estimou que o certame deverá produzir cêrca de cinco bilhões de cruzeiros além de deixar a semente de um acontecimento que para o ano poderá oferecer resultados muito mais amplos. Lembrou que exatamente nesta época os clubes saiam para o exterior a trôco de cotas ridículas e quase sempre eram iludidos por empresários inescrupulosos que acabavam não cumprindo nem o pouco que haviam prometido. — "O exemplo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é tão flagrante que mostra o melhor caminho aos clubes para obter aquilo que necessitam para manter os seus elencos."

CBD julga W. Piazza e Aírton

Wilson Piazza e Airton Moreira serão julgados hoje, à tarde, pelo Tribunal Especial da CBD, porque foram expulsos de campo durante o jôgo contra o Corintians, no Estádio do Pacaembu, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A Diretoria do Cruzeiro designou o advogado Roberto Couto, Presidente de seu Conselho Deliberativo, para funcionar como defensor de Wilson Piazza e Airton Moreira. O Sr. Roberto Couto seguirá para o Rio, hoje, pelo avião das 9 horas.

O Atlético não aceitará qualquer jôgo amistoso até o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tendo recusado ontem convites para um jôgo em Brasília e outro em Recife, porque suas atenções estão inteiramente voltadas para o atual campeonato, já que tem grande chance de se classificar para o turno final e o técnico Gérson tem medo de que algum jogador se contunda.

O lateral-esquerdo Expedito, que vinha treinando no Cruzeiro, só não assinando contrato por falta de acôrdo, chegou para o Atlético, onde vai fazer alguns testes, enquanto a Diretoria trata da aquisição de reforços, informando que o clube está interessado no lateral-direito Batista, do Valério, devendo iniciar entendimentos brevemente.

Amistosos, não

O Atlético recebeu propostas para fazer um jôgo no dia 20 do corrente, em Brasília, provàvelmente contra o Vasco, e outro do Náutico, para um amistoso em Recife. O Presidente Fábio Fonseca já enviou as respostas, informando que o seu clube não aceitará qualquer jôgo antes do término do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O pedido para que a Diretoria não combinasse amistosos durante o Campeonato foi feito pelo técnico Gérson dos Santos, alegando que alguns jogadores poderiam ficar contundidos e êle, então, não disporia de bons reservas para os difíceis compromissos que o Atlético ainda terá pelo Gomes Pedrosa.

Ontem à tarde, a Tesouraria do Atlético efetuou o pagamento do salário de março aos jogadores, totalizando a fôlha cêrca de NCr$ 8.327,00.

O goleiro Hélio já está tomando as últimas providências para o seu casamento, no dia 20 do corrente, no Rio, fazendo muitas compras. O apartamento onde êle vai morar já está montado, na Rua do Acre e ontem Hélio disse a Gérson que se o Atlético precisar de seu concurso, limitará os dias de sua lua-de-mel.

Reforços

O Atlético já começou a cuidar do problema dos reforços pedidos por Gérson dos Santos e o primeiro a chegar ao clube foi o lateral-esquerdo Expedito, que andou treinando muito bem no Cruzeiro, só não assinando contrato porque a Diretoria não quis pagar os NCr$ 3 mil que desejava, como luvas.

O Sr. Hélio Guimarães, encarregado pelo Presidente Fábio Fonseca para buscar o jogador em Lavras, chegou com Expedito às 4 horas da manhã, deixando-o no dormitório dos juvenis, nas próprias dependências do Estádio Antônio Carlos.

O lateral-esquerdo conversou ontem de manhã com Gérson dos Santos, ficando acertado que êle fará alguns treinos experimentais e, se confirmar as qualidades mostradas no Cruzeiro, será contratado. Expedito contou que estava de malas prontas para ir para o Vasco, a fim de fazer testes, quando apareceu o emissário do Sr. Fábio Fonseca.

O Presidente confirmou o interêsse do Atlético em ter Buglê de volta, mas tudo vai depender do Santos, que tem prioridade para comprar o jogador. Disse, também, que o lateral-direito Batista, do Valério, está nas cogitações do Atlético.

Gérson dos Santos afirmou que não pediu sua contratação, mas se o Atlético conseguir comprar seu passe será muito bom, porque sabe que Batista é excelente jogador. Os entendimentos ainda não foram iniciados.

Dade, ponta-de-lança que foi do Cruzeiro, já tem condições para jogar, mas a Federação ainda continua estudando o caso de sua transferência para o Atlético, para saber se êle terá que cumprir estágio antes de entrar em jogos oficiais.

O zagueiro Dari, que foi colocado em disponibilidade pelo Atlético, conversou ontem com o superintendente do clube, Wilson Starling, pleiteando o passe livre. O Presidente Fábio Fonseca prometeu estudar o seu caso com maior carinho, depois que êle conseguir um clube.

Sôbre o jôgo de domingo, o Sr. Fábio Fonseca disse acreditar numa vitória do Atlético sôbre o Internacional, porque o time cresce em jogos assim, principalmente depois da derrota que o Cruzeiro sofreu para o clube gaúcho, que está em boa colocação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Vicente chega para integrar o Cruzeiro

O quarto-zagueiro Vicente, que pertencia ao Deportivo Italia, chegará a Belo Horizonte hoje, pelo primeiro avião da Ponte Aérea do Rio, depois de sua viagem da Venezuela, iniciada ontem às 17 horas, e deverá desembarcar às 9h30m, na Pampulha, para apresentar-se ao Cruzeiro.

Vicente já tem contrato assinado com o Cruzeiro, ao qual ficará prêso por dois anos, e vai receber dois mil dólares de luvas, e ordenados mensais de NCr$ 300, com passe estipulado no final. Vicente ficará morando, inicialmente, na concentração da Avenida Amazonas, até que a diretoria do Cruzeiro lhe alugue um apartamento.

Notícias de Fazano

O Superintendente do Cruzeiro, Sr. Orlando Fantoni, vai esperar o nôvo jogador de seu clube no Aeroporto do Galeão e viajou, ontem, pela manhã, para o Rio, quando procurará saber notícias do goleiro Fazano, que estaria propenso a se transferir, também, para Belo Horizonte.

Em sua carta ao Sr. Orlando Fantoni, quando anunciou sua vinda para o Cruzeiro, Vicente disse que havia conversado com Fazano e que deixaria para trazer as reivindicações do goleiro pessoalmente, acrescentando, entretanto, que êle está disposto a facilitar todos os entendimentos para a assinatura de um contrato.

Troca de pontas

A diretoria do Cruzeiro resolveu emprestar seu ponta-de-lança Picinin ao Olimpic, de Barbacena, durante um ano, para reforçar seu time para os jogos pelo campeonato da Primeira Divisão, pela Zona das Vertentes, nada recebendo pelo empréstimo. Por outro lado, o supervisor dos juvenis do Cruzeiro, Sr. Hugo Marinho, viajou ontem para Barbacena, onde foi buscar o ponta-esquerda Gerci, que tem 23 anos e que joga pelo Vila do Carmo, time campeão da cidade.

O representante do Vila Nova junto à Federação Mineira de Futebol, Sr. Márcio da Mata, informou à diretoria do Cruzeiro que o lateral-esquerdo Eberval ainda não reformou seu contrato com o Vila e que seu clube poderá emprestar seu passe por três meses, caso o clube do Barro Preto pague uma indenização de NCr$ 20 mil. Entretanto, a diretoria do Cruzeiro acha o preço muito elevado.

Tatá e Marcílio

Os jogadores Tatá e Marcílio, que vêm agradando nos treinos a que estão sendo submetidos no Cruzeiro, em fase de experiências, deverão fazer novos testes, antes de sua contratação. Entretanto, a diretoria do Cruzeiro deverá chamar Marcílio para acertar as bases a qualquer momento, porque o Atlético já mandou um "olheiro" conversar com o jogador, pois também está interessado em sua contratação.

Ontem pela manhã não houve a menor atividade para os profissionais do Cruzeiro, no Estádio Juscelino Kubitschek, mesmo para os que não estavam concentrados na Casa Nova da Pampulha. Apenas o zagueiro central Celton e o ponta-esquerda Hilton Oliveira foram ao Departamento Médico do Barro Prêto, onde foram examinados pelo médico Joaquim Daniel.

Roma joga com o Penarol

Roma (AP-JS) — O Peñarol, de Montevidéu, campeão intercontinental de futebol, jogará contra o Clube Roma no próximo dia 20, em partida amistosa.

O clube uruguaio deverá receber 15 mil dólares pelo jôgo, que os torcedores do Roma aguardam com o maior interêsse. O matutino "Paese Sera", analisando as qualidades individuais de cada um dos jogadores do Peñarol afirmou tratar-se de "uma equipe-espetáculo".

Santos festeja 55 anos

O Santos FC festejará, amanhã, a passagem do seu 55.º aniversário de fundação, promovendo missa em ação de graças, às 9 horas, na Catedral da cidade, e um banquete, às 20h30m, na nova sede do Parque Balneário, para o qual foram convidadas autoridades militares, civis e desportivas, clubes coirmãos e representantes da imprensa.

FUTEBOL NOS EUA INVESTE MILHÕES

Nova Iorque (AP-JS) — O futebol profissional, em grande escala, faz sua estréia, domingo, nos Estados Unidos e os dirigentes da Liga Nacional Profissional de Futebol têm declarado que só vislumbram êxito no horizonte.

Segundo Kan Macker, um dêsses dirigentes, há três razões pelas quais o futebol terá êxito:

1) O conceito dos proprietários dos clubes: Nossos dirigentes têm experiência de esportes profissionais e estão bem financiados. Nossa fé nos anima, pois são necessários vários anos para que o futebol desenvolva e constitua negócio rendoso.

2) Fizemos contrato de 10 anos com a Columbia Broadcasting System para transmitir os jogos pela televisão, em côres, à razão de um milhão de dólares, aproximadamente, por ano. Esta cifra está sujeita a alterações.

3) Já temos espectadores em potencial, devido ao fato de o futebol já ser jogado muito mais nos Estados Unidos do que geralmente se crê.

A partida da Liga Nacional, que será transmitida pela televisão, domingo, é a de Atlanta, da cidade de Baltimore. Nos outros jogos, Toronto enfrentará Filadélfia; Saint Louis a Chicago; Pittsburg a São Francisco e Nova Iorque a Los Angeles.

A segunda grande Liga de Futebol, a Associação Unida de Futebol (United Soccer Association), que tem importado equipes estrangeiras completas para sua primeira temporada, inaugura seus jogos regulares a 26 de maio. Nessa data, Cleveland, que estará representada pelo clube Stokes City, da Inglaterra, jogará em Washington, cuja representação é a do clube Aberdeen, da Escócia.

A Liga Nacional tem recrutado jogadores estrangeiros, mas inclui 11 jogadores nascidos nos Estados Unidos, além de alguns nacionalizados.

A Associação Unida de Futebol é reconhecida pela Associação de Futebol dos Estados Unidos, que por sua vez é filiada à FIFA, o organismo mundial controlador de futebol. A Liga Nacional não é reconhecida, mas já foram iniciadas gestões de paz entre as Ligas.

Milan também pensa em contratar Aimoré

Milão, Itália (AP-JS) — Os torcedores do Milan ficaram decepcionados com a notícia de que o técnico brasileiro Aimoré Moreira assinaria contrato com o Barcelona.

Na expectativa de que a Federação Italiana suspenderá, breve, a proibição para a contratação de técnicos estrangeiros, o Milan estava disposto a iniciar conversações com Aimoré.

Desilusão

O jornal "Corriere d'Informacione", comentando a desilusão dos torcedores milaneses, escreve que "Aimoré Moreira seria o técnico ideal para o Milan" e nêle o clube confiava para a próxima temporada.

Sôbre a notícia da contratação de Aimoré pelo Barcelona o que se comenta é que o empresário Geraldo Sanela retornou domingo, do Brasil, confiante em poder trazer em princípios de maio o atual treinador do Palmeiras.

Exigências

Aimoré fêz diversas exigências para assinar um compromisso com o Barcelona, devendo, se tudo correr bem, embarcar no dia 5 de maio para a Espanha a fim de assumir seu nôvo cargo.

Sanela voltou confiante no sucesso de sua nova missão, porém de sua conversa secreta com o técnico brasileiro pouco transpirou. Sabe-se, apenas, que Aimoré vê com bons olhos sua transferência para o futebol europeu e procurará colaborar nas negociações a fim de concretizá-las num espaço de tempo razoável.

Moacir abandonou o Vila Nova

O quarto-zagueiro Moacir, do Vila Nova, afastou-se do clube porque está sem contrato há mais de 15 dias; e a diretoria do clube mineiro não quer melhorar as bases para a reforma, tendo o presidente, Sr. Sebastião Fabiano, dito que não pagará mais do que NCr$ 300,00 por mês, entre luvas e ordenados, por um contrato de um ano.

Moacir havia pedido NCr$ 3 mil de luvas e ordenados mensais de NCr$ 300,00, por um contrato de um ano, e disse que está disposto a abandonar o futebol, porque não vale a pena jogar do jeito que a diretoria do Vila Nova quer pagar-lhe. O técnico Anísio Clemente havia mandado chamar Moacir para o coletivo de ontem, mas o jogador nem mandou resposta.

BÉTIS VAI TENTAR GOLEIROS DE FORA

Sevilla (AP-JS) — Dirigentes do Betis, de Sevilla, iniciaram negociações para contratar dois goleiros espanhóis atualmente radicados na Argentina, segundo informou ontem o técnico Luis Barrios.

Os dois goleiros visados são José Luis Calvo, suplente do Boca Juniors, e Juan Aramayo, titular do Estudiantes del Plata, que deverão chegar a Sevilla na próxima segunda-feira, para serem submetidos a testes. O técnico afirmou que se os resultados forem satisfatórios os dois goleiros serão contratados.

Faltando duas rodadas para terminar o campeonato, o Betis se acha no segundo lugar da classificação geral do segundo grupo da segunda divisão, tendo grandes possibilidades de jogar pela promoção à primeira divisão.

JANELA ABERTA

Ou bem se é deputado ou bem se é presidente de clube

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Pedem-nos por carta, recheada de assinaturas, uma "opinião franca sôbre a atual presidência do Flamengo e seu ocupante no momento, não o cidadão-engenheiro reconhecidamente capaz nem o ardoroso político recentemente eleito deputado federal", frisam os missivistas.

Em primeiro lugar — e aqui começamos a desenvolver a resposta — não é fácil distinguir o dirigente esportivo, no caso o Presidente Veiga Brito, do parlamentar noviço, no caso também o fogoso Deputado Veiga Brito.

Que o Sr. Veiga Brito, engenheiro e homem comum pudesse se constituir em excelente administrador do Flamengo, poupado das graves e exaustivas implicações políticas com as quais hoje se defronta numa cidade situada a quase mil quilômetros de distância, em avião, das bordas agitadas da Gávea, sôbre isso é justo não se alimentar qualquer dúvida.

Dentro da desatualizada conjuntura esportiva nacional, ainda lírica e contemplativa, salvo as exceções muito honrosas, os nomes indicados e sufragados para êsses cargos de cúpula nascem da base capitalista que cada interessado disponha. No mínimo das suas disponibilidades de trânsito, diálogo e ação, nas faixas de influência, rica.

Tem sido essa a maneira mais prática e fluente que os nossos clubes encontram para dispor de garantias eventuais, em tempos de insolvência. Via de regra, as pessoas que se buscam e pescam para o cargo, não chegam a ser nunca, literalmente, um economista corajoso e entendido do esporte, mas um produto disso, com a vantagem de transformar-se, nas horas amargas, em providencial remédio bancário, doméstico. Alguém, de certa maneira, que disponha de fundos fáceis e tenha meios de descontar tantos *papagaios* impertinentes e inadiáveis quantos forem necessários para que as pesadas fôlhas de pagamento não escorreguem no perigoso terreno das maledicências.

Guardadas as devidas distâncias, um banqueiro ou um industrial-presidente de clube de futebol, no Rio e em São Paulo, é uma espécie de moderno e indefeso São Sebastião: enquanto a família, os sócios e os acionistas não estrilam, e os saques não roçam os fundilhos do próprio bôlso, São Sebastião resiste bravamente às flechadas dos empréstimos.

Um presidente-deputado que queira exercer pontualmente seu mandato diretivo, dando efetiva assistência aos departamentos do clube que orienta, terá que dispor, em última análise, de pelo menos uma têrça parte de seu dia para despachar com o técnico, atender os vices e falar à imprensa. A deputação que espere.

E se a recíproca fôr rigorosamente verdadeira, as possibilidades políticas do deputado estarão comprometidas a um limite imprevisível, inclusive, de prestígio. Naturalmente é o que ocorre, na hora que passa, com o deputado-presidente Veiga Brito. Mais deputado que presidente.

Como quer que seja, poder-se-ia pretender contrariar a tese, citando o exemplo do Presidente do Santos, Atiê Jorge Cúri, que também acumula as funções de deputado federal. Mas não vem a ser a mesma coisa. Quando o Deputado Atiê venceu a primeira eleição estadual, em São Paulo, essa expressiva vitória teve muito da influência da popularidade do Santos. O Santos já era o Santos. Depois disso, e até alcançar a esfera federal, a presidência santista exercida pelo deputado, teve caráter mais formal que efetivo. Foi muito mais simbólico que pessoal.

A rigor quem administra o Santos é o Gerente Ciro Costa. Ciro contrata e descontrata. Ciro programa as temporadas no Exterior, e paga Pelé. Depois, Pelé faz os gols. O resto interessa relativamente. Dessa forma, a não ser durante os processos eleitorais bienais a que o clube está obrigado pelo regulamento, a presença do Deputado Atiê, em Santos e no Santos, carece dessa importância que se lhe dá. Òbviamente, enquanto o time do Santos sustentar com orgulho universal que muito nos comove, seu panache de rei dos campeões, não haverá fôrça oculta, nem Roma, capaz de destruir o granítico prestígio do deputado, também Presidente Atiê Jorge Curi.

No Flamengo muda muito. Ganhando, o Flamengo ainda passa a mão por cima de qualquer presidente-deputado. As próprias manchetes dos jornais menos rubro-negros são doces, alentadoras e promocionais. Talvez até seu Presidente pudesse dar-se ao luxo de comandá-lo da Praça dos Três Podêres, no coração de Brasília. Mas perdendo tanto e mergulhado nessa crise técnica que o agita, de Norte a Sul, a tolerância é inadmissível.

Ser ou não ser presidente-deputado de um Flamengo que vence, ou vence sempre, é uma bênção divina. Mas ser deputado-presidente de um Flamengo de futebol de crista baixa, é mergulhar no caldeirão do diabo. É desservir mais do que servir.

Torneio de Verão já tem os quatro finalistas

Císper e Dubar, da Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, e Bancosales e Decetista, da Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, são os clubes classificados para disputar o título de campeão do II Torneio de Verão, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF.

O Bancosales, por sua vez, passou a liderar, sòzinho, a Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, com apenas 1 ponto perdido, já que o Decetista, que vinha dividindo a liderança da série, foi derrotado pelo Schering, na última rodada da fase de classificação.

A sétima e última rodada apresentou os seguintes resultados: Dubar 8 x Gerci 0. Federal Fundição 2 x Císper 1 e o Vigor venceu o Açúcar União por WO. Pela outra série: Bancosales 3 x SSR 0, Schering 4 x Decetista 0, Remington 6 x Varner 1. Nesta rodada folgaram Císper e Pandiá Calógeras.

Colocação

A colocação do Torneio de Verão, agora, é a seguinte: Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar — 1.º) Císper — 5 jogos, dois empates, 12 gols pró, 5 contra, 8 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º) Dubar — 6 jogos, 1 derrota, 1 empate, 17 gols pró, 7 contra, 9 pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º) Epsom — 6 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 2 derrotas, 13 gols pró, 10 contra, 6 pontos ganhos e 6 perdidos; Federal Fundição — 6 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 2 derrotas, 8 gols pró, 9 contra, 6 pontos ganhos e 6 perdidos; 5.º) Gerci — 6 jogos, 1 vitória, 2 empates, 3 derrotas, 9 gols pró, 14 contra, 4 pontos ganhos e 8 perdidos; 6.º) Vigor — 5 jogos, 2 derrotas, 8 gols pró, 9 contra, 6 pontos ganhos e 4 perdidos; e 7.º) Açúcar União — 6 jogos, 1 empate, 5 derrotas, 5 gols pró, 15 contra, 1 ponto ganho e 9 perdidos.

Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa — 1.º) Bancosales — 6 jogos, 5 vitórias, 1 empate, 23 gols pro, 5 gols contra, 10 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º) Decetista — 6 jogos, 4 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 15 gols pro, 9 gols contra, 9 pontos pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º) Remington — 6 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 2 derrotas, 14 gols pro, 12 gols contra, 6 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º) Schering — 6 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 2 derrotas, 12 gols pro, 8 contra, 6 pontos ganhos e 6 perdidos; 5.º) Pandiá Calógeras — 6 jogos, 1 vitória, 2 empates, 2 derrotas, 7 gols pro, 8 gols contra, 6 pontos ganhos e 6 perdidos; 6.º) SSR — 6 jogos, 1 vitória, 5 derrotas, 9 gols pro, 17 gols contra, 2 pontos ganhos e 10 perdidos; 7.º) Varner — 6 jogos, 2 empates, 4 derrotas, 4 gols pro, 25 gols contra, 2 pontos ganhos e 10 perdidos.

Na próxima reunião do Conselho de Representantes, ficará estabelecido então como será disputado o título de campeão do certame. Porque ainda falta jogar uma partida, o Císper não pode se proclamado o campeão de série para receber o Troféu Coronel Osvaldo de Frias Vilar, enquanto o Bancosales, campeão da outra série, receberá o Troféu Major Antônio Marcelino de Melo Costa. Ambos os troféus serão oferecidos pelos patronos das séries.

Os adultos se preparam e lideram inscrições

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

ADULTOS VÃO A MIL TIMES

O número de inscrições para a disputa do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO atingiu, ontem, o total de 1.450 times que disputarão nos oitos campos da Fundação do Parque do Flamengo nas categorias de adultos, veteranos e juvenis. Na categoria de adultos já foram registradas 992 adesões.

Durante o dia de ontem o JS recebeu a adesão de 13 clubes na categoria de adultos, mais cinco na de juvenis e apenas um na categoria de veteranos, totalizando mais 19 inscrições, sendo elas a da Escola Nacional, EC Senador, Cândido Mendes FC, GE São Sebastião, SE Famsa Acadêmicos, Esporte Clube Monte Sinai, FC Alá da Praia, Americano FC e União de Vila Isabel, na série de adultos; Democratas, Lorick 3 e CCER Monte Sinai, na categoria juvenil; Peñarol FC nas séries juvenil e adultos e Clube dos 21, nas séries de adultos e veteranos.

O II Torneio de Pelada JS-ESSO já registra 1.450 times inscritos, destacando-se a categoria de adultos, com 992 adesões, enquanto a de juvenis apresenta o total de 380 times inscritos, estando a categoria de veteranos com 78 adesões, tendo sido recebidas, no período de 15 a 31 de março, 1.247 inscrições que foram aumentadas, no período de 1 ao dia de ontem, com mais 203 adesões.

O certame, que será realizado no Parque do Flamengo, aguarda sòmente o término das obras nos campos, que êste ano oferecem maior confôrto aos aficcionados e torcedores, com as arquibancadas em fase de acabamento, para que possa ter início o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, que êste ano, em apenas 18 dias, quebrou o recorde no ano passado.

Carteiras prontas

Já se encontram no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS as carteiras dos seguintes clubes, as quais poderão ser procuradas no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas:

Série Juvenil: n.º 8 — Pereira da Silva; n.º 30 — Oliveiras A. C.; n.º 31 — Vila Cosmos F. C.; n.º 32 Satélite Clube; n.º 33 — Senai Escola 1/5; n.º 34 — Atília F. C.; n.º 35 Dominó F. C.; n.º 36 — Maravilha F. C.; n.º 37 — Jovem Guarda F. C.; n.º 38 — Esporte Clube Tauá; n.º 39 — Estrêla F. C.; n.º 40 — E. C. Alvinegro; n.º 41 Alvorada F. C.; n.º 42 — Corrêa Dutra F. C.; e n.º 43 — E. C. Real Nick.

Série Adultos: n.º 29 — Bancoeste F. C.; n.º 74 — Enchantede Calley F. C.; n.º 75 — Almox F. C.; n.º 76 — Ilha das Enxadas; n.º 77 — Associação Recreativa Maná; n.º 78 — Real Auto-ônibus F. C.; n.º 79 — A. A. Coopercotia; n.º 80 A. A. Banco do Povo; n.º 81 — Promove A. A.; n.º 82 — Atília F. C.; n.º 83 — Amigos do Leblon F. C.; n.º 84 — Passareguá F. C.; 85 — Real Xavier; n.º 86 — Barreirinha; n.º 87 — C. I. P. G.; n.º 88 — Se Perder Não Volto F. C.; n.º 89 — Freguesia F. C. n.º 90 — Estrêla Futebol Clube.; n.º 91 — Getúlio Futebol Clube.; n.º 92 — Pinheiro F. C. n.º 93 — Fac. C. Médicas; n.º 94 — Estrêla F. C. (Botafogo); n.º 96 — Estrelinha F. C., 97 — Mug F. C. de São Cristovão; n.º 98 — Mário Filho F. C.; n.º 99 — Naven F. C. — n.º 100 — Beg-Decon — N.º 101: — Pedro II F. C. — n.º 102 — Cordão da Bola Prêta F. C.; n.º 103 — E. C. Inema n.º — 104 — Verdugo F. C.; n.º 105 — E. C. Real Nick; n.º 106 — Calabouço F. C.; n.º 107 — Cosme Damião F. C.; n.º 108 — Carioca Art. Papel.

O Direção Geral do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS — ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, comunica aos clubes que retiraram os formulários e carteiras de inscrição, que façam a devolução das mesmas devidamente preenchidas o mais breve possível, para que não fiquem atrasados no recebimento das carteiras, pois dentro de poucos dias serão encerradas as inscrições. Depois será dado um prazo para que sejam feitas as devoluções, a fim de que possam participar do sorteio das tabelas.

Manufatura treina com os marinheiros

O Manufatura fará hoje à tarde, em seu campo, um jôgo-treino contra a seleção da Marinha, preparando-se para o amistoso domingo próximo, em Santa Cruz, contra o Guanabara, quando fará a estréia oficial do goleiro Ubaldo, ex-profissional do Olaria.

Dois são os problemas do Manufatura para o jôgo de domingo, pois o lateral-direito Lotodo voltou a sentir a contusão no tornozelo direito, enquanto o atacante Calazans, embora com contusão leve, também vem preocupado o técnico Isaac Ambranson.

Instrução no quadro

O técnico Isaac Ambranson revelou que agora dará aos jogadores instruções no quadro-negro, para que êles saibam se conduzir em campo para conseguir bons resultados. Todos os jogadores amadores e aspirantes do clube dos Pilares estão convocados para o jôgo-treino da tarde de hoje, quando o técnico definirá o time que enfrentará o Guanabara.

Campeão do Início ganha troféu do DA

O Senhor dos Passos, que domingo último levantou o título de campeão do Torneio Início do DA, recebeu anteontem, em solenidade que contou com a presença de vários representantes de clubes, o Troféu Floripes Monsão das mãos do Diretor-Geral da entidade, Sr. João Ellis Filho.

Amanhã, a Diretoria do Senhor dos Passos oferecerá em sua sede social um jantar à imprensa e aos desportistas em geral, comemorando a conquista do título. Curioso é que o técnico do time, Edmundo Filho, foi quem teve a iniciativa da compra do Troféu.

Flagrantes

— Será realizada na próxima segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Cachambi, a missa de mês pela alma da Sra. Floripes Monsão, ex-Secretária do Departamento Autônomo.

— O Bancosales, campeão da Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, acertou para sábado próximo um amistoso com a Federal de Fundição, no campo do Pavunense. Aliás, o Bancosales êste ano disputará o Campeonato Classista e o Campeonato dos Bancários.

— Os jogadores da seleção do Departamento Autônomo que foram à Africa no ano passado, estão convocados pelo técnico Esquerdinha e pelo Diretor-Técnico do DA para um amistoso em Itaguaí, contra a seleção local.

A partida será em benefício do jogador Cúri, e, antes, a seleção do DA fará alguns treinos, quando o técnico do Facit apurará a forma física e técnica da equipe.

— O Ramos já acertou, para domingo próximo, um amistoso contra o Auto Solar, no campo do Mavilis.

BOLICHE

ARMANDO PITTIGLIANI

Eis a relação dos primeiros inscritos no I CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL DE BOLICHE, promovido por JORNAL DOS SPORTS e Boliche 300: André, Heyder, Fernandinho, Edgard, Otavinho, Henrique, Gustavo, Sálvio, Salgado, Nélson, Felipe, Ronaldo, Raulzinho, Raulzão, Zé Luís, Juarez, Fred, Jonir, "Guigui", Brasil, Professor Hugo, Bergallo, Brugger, Dudu, César e Marcou. As inscrições serão encerradas no próximo dia 1.º de maio e poderão ser efetuadas tanto no Boliche 300 quanto no "Bossa Nova Boliche", lá no Mercado "Temtudo" de Madureira. *** Na próxima segunda-feira, dia 17, esta coluna promoverá um torneio relâmpago de "mini equipes" mistas (uma "lady", pelo menos, entre os três da equipe). Várias equipes confirmaram a sua participação, como "Mini Stereo", "Mini-008", "Mini-H.C.", "Mini-Diabólico", "Little Flints", "Os Carcarazinhos", "Eu Tô", "Os Bergallinhos", e outras mais, ainda sem título. A "mini-equipe" vencedora receberá uma artística taça, gentilmente ofertada pela PHILIPS (Cia. Brasileira de Discos), bem como os três primeiros LPs nacionais de **Francis Albert Sinatra** e **Antônio Carlos Jobim** lançados no Brasil (o disco estará a venda para o público apenas no dia 20). Medalhas até o terceiro pôsto. A taxa de inscrição por "mini-equipe" é de 12 cruzeiros novos. O Boliche é o 300 e o horário é 20,30 horas, na próxima segunda. **Jornal dos Sports** lá estará para entrevistar e fotografar os vencedores. *** Revelando-se muito bom jogador de boliche o muito comentado Domingos de Oliveira, diretor do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo". Lá no 300, Domingos "bateu" mais de 120 pinos em sua primeira incursão pelos domínios das "garrafinhas". Os observadores lamentaram a ausência da "mulher tôda do mundo", Leila Diniz. *** Albertoni já se desligou do "King's Boliche" e se prepara para inaugurar o nôvo e já tão "badalado" **Boliche Arcoverde**, ali na Barata Ribeiro. Um grande torneio de equipes nos planos do "italianão". Enquanto isto, o coleguinha Sérgio Bitencourt fazendo às vêzes de "relações públicas" do "Kings", através de sua coluna. *** A turma dos "Carcarás", que venceu a Gincana da TV Globo, procurando comprador para o seu Gordini Zero. Preço: seis e meio na "ficha". Se êles quiserem poderão trocá-lo por... horas de boliche! *** Na têrça-feira, iniciado o Torneio Zona Norte de equipes de Boliche. As mais credenciadas são: "Samboliche", "Bossa Nova", "Rio Boliche", "Tijuca Boliche", "S. João de Meriti" e "Méier". *** Aproveitando o ensejo, faremos realizar a primeira reunião relativa ao nosso Campeonato Individual, na próxima segunda-feira, lá no 300, dia do Torneio de "Mini-equipes" e quando a maioria dos interessados deverá estar presente.

XVII JOGOS INFANTIS

Falcão promete brilhar no Futebol de Salão

— Ter grandes esperânças é muito vago, dentro da modalidade, eu quero mesmo é disputar o título e, para isto, não estamos medindo esforços — afirma Vitorino Santos, secretário do Falcão Futebol de Salão.

Fundado em janeiro passado, por um grupo de cinco rapazes da Rua Falcão Padilha, da Estação de Bangu, o Falcão logo formou seus times infantis, que já são a sensação dos torneios de futebol de salão do subúrbio.

Uma idéia

O Falcão nasceu como nasce qualquer dos chamados clubes de esquina: de algumas conversas sem maior conseqüência. A partir daí, logo seus fundadores procuram lhe dar condições de clube organizado e, inclusive, já estão estudando a compra de uma sede e quadra. Provisòriamente, sua sede é na Avenida Ari Franco, 3.

Treinando suas equipes e participando dos torneios do Cassino Bangu e Bangu Atlético Clube, o Falcão, para participar dos Jogos Infantis, comprou uniformes novos — que só diferem do Bangu no escudo, e os tênis dos meninos, que também serão novos, serão dados pelo presidente do clube, Antônio Fernandes Filho, dono de uma sapataria.

Jogadores

O Falcão tem ganho vários torneios organizados no Cassino e no Bangu, aparecendo como seus mais destacados jogadores Amilcar Edson e Mito que, inclusive, segundo Vitorino, "já foram cantados por clubes filiados à FCFS".

Perfeitamente organizado, o Falcão conta com roupeiro, massagista e médico para assistir seus atletas a cada apresentação, surgindo com uma novidade: a cada vitória, seus jogadores recebem presentes: lenços, meias, etc.

O Falcão está aceitando a realização de jogos-treinos que poderão ser combinados através do telefone Cetel 93-06-93, a qualquer hora do dia, com o Sr. Antônio Fernandes. O Falcão é representado nos JI pelos seus dirigentes Milton, Lula e Edson.

Baby Garden elogia diversão nos Jogos

O Jardim de Infância Baby Garden, antes de completar um ano de fundado — em agôsto — já terá competido nos Jogos Infantis dêste ano porque, segundo decidiram suas professôras "tal experiência seria altamente benéfica para os meninos".

Com seus 32 alunos — seis do curso de admissão — o Baby Garden vai ao desfile de abertura com todo o seu "grande" contingente, com o uniforme do colégio — roupa xadrez azul-e-branco. Entretanto, sua grande meta são os PEQUENOS JOGOS.

Para valer

O Baby Garden só iria disputar os **PEQUENOS JOGOS**; entretanto, seus seis alunos que cursam o admissão exibiram também participar dos Jogos Infantis, disputando as modalidades de ciclismo, futebol de botão e atletismo.

Os alunos que disputarão os PJ estão treinando diàriamente com seus velocípedes, patinetes e rema-remas, sob a direção das professôras Helena Ribeiro Bastos, Antônia Ivonete dos Santos, Mirtes Borges da Gama, Carmem Maria Condorelli e Maria Inês Montresor.

Um campeão

Helinho com 5 anos e um dos campeões do Baby Garden, sendo "volante" respeitado quando em seu "kart". O menino sabe, meio por alto, o que fará nos **PEQUENOS JOGOS**:

— Vou andar de "kart" e não sei mais o quê.

Hélio, que é um menino muito esperto, torce pelo America, clube que freqüenta com o pai, inclusive indo assistir a alguns jogos de futebol. Gosta da escola porque "lá tem diversões".

— Na escola, eu brinco, depois vou, lá para fora brincar na terra, quando a professôra não está vendo.

O menino, apesar da idade, já afirma o que vai ser quando crescer:

— Quero ser médico, pois brinco de médico nas bonecas de minha irmã.

Vai pintar

Maria Alice, com cinco anos, é outra aluna que participará dos Pequenos Jogos:

— Vou pintar e brincar — diz a menina.

Enquanto pensa que vai pintar e brincar, brincando com seu velocípede, Maria Alice se prepara para os PJ. Gosta do colégio:

— Lá eu pinto, colo e pinto-o-sete. Tem, também, cavalinho e escorrega — diz a menina.

Maria Alice gosta de sua professora — "Tia" Helena — porque "nunca a colocou de castigo".

— Mas eu sou muito boazinha — afirma a menina.

Hèlinho e Maria Alice são futuros campeões dos JOGOS INFANTIS

Tânia realiza sonho com baliza

— Um dia, dei uma entrevista num jornalzinho do escola, dizendo que meu maior sonho seria ser baliza num desfile de abertura dos JOGOS INFANTIS. Parece até um sonho, mas, dia 21, estarei no Vasco como baliza no Flamengo — diz Tânia Rodrigues Fonseca.

Tânia é ótima ginasta, sendo tricampeã dos JOGOS INFANTIS, na categoria 8 a 12 anos. Chegou à condição de baliza se submetendo a uma seleção feita pela professora Irani Barbosa que, achando-a com qualidades para a função, se encarregou de treiná-la.

Bailarina

O desejo de ser baliza é velho, há muito acompanha Tânia. Então, a menina, visando a função, entrou para a escolinha de ginástica do Flamengo onde, treinando intensivamente, acabou por se transformar numa das melhores alunas.

Ao mesmo tempo, Tânia frequentava o curso de balé do Conservatório Brasileiro de Música.

— Desta forma, praticando esporte, contribuía para me aprimorar nas arte que escolhi, já que o balé exige músculos fortes e graça, fatôres primordiais para um ginasta — diz a menina.

Exemplo

Tânia diz que a baliza Vanda de Castro sempre lhe causou admiração:

— A campeoníssima é bárbara. Eu sempre admirei suas qualidades: agilidade, graça e maleabilidade. Mas, farei tudo para superá-la.

A menina afirma que "seja qual for o resultado que obtiver no desfile, não deixará de treinar", pois, no ano que vem, "tem mais".

— Imagine, que vou enfrentar a atual campeã, a baliza Silina, do Vasco. Mas, assim é melhor, porque vou adquirir experiência e isto é muito importante.

Segrêdo

Tânia tem onze anos, é alegre, sempre pronta a sorrir, estuda na Escola Publica Machado de Assis, onde cursa a sexta série primária, e ainda não sabe bem o que quer ser "quando crescer".

Sua fantasia já está sendo feita, mas, seus pais, escondem até mesmo o nome da costureira, afirmando apenas que a roupa "será modesta, mas capaz de agradar". Quanto a participar dos JOGOS INFANTIS Tânia tem uma opinião muito sua:

— E' muito legal a gente ganhar medalhas — concluiu.

Tânia quer adversária dura para ganhar experiência

Natação da Penha é veterano nos JI

— Pela décima terceira vez estaremos participando dos JOGOS INFANTIS e, posso garantir, enquanto tiver fôrças, meu clube jamais se ausentará de tão importante e magna olimpíada — disse Jéferson Xavier Batista, Presidente do Clube de Regatas e Natação da Penha.

O "velho" Jéferson, que há muito deixou a casa dos 50, é uma das figuras tradicionais dos JOGOS INFANTIS, acompanhando seus atletas a tôdas as competições, vibrando com suas vitórias, consolando-os nas derrotas, mas sempre entusiasmado, sempre vibrante.

Sua razão

— Quando Mário Filho promoveu o I Jogos Infantis, êle estava pensando em ajudar o Brasil, ajudando-o naquilo que uma nação tem de mais valioso, seu mais rico capital — a criança. Por entender que Mário Filho necessitava da ajuda de todos, deixei de lado o cansaço, o comodismo e passei a dar uma parcela das minhas horas de folga para que as crianças da Penha também pudessem competir nos Jogos Infantis — diz Jéferson.

Mais para magro do que gordo, levemente recurvo, cabeça tôda branca, sempre alegre, Jéferson, hoje, diz que os Jogos Infantis, apesar da trabalheira que lhe dão, "já é parte integrante de seu viver".

— Existe um mundo de alegria entre as crianças. Eu aconselharia a cada velho que perde suas horas à frente de televisôres e outras diversões enfadonhas, a que procurassem os clubes próximos às suas casas e convencessem seus diretores a se inscrever nos Jogos Infantis, se responsabilizando pelas crianças. Em pouco, êles teriam um nôvo prazer em viver, encontrariam uma finalidade para encarar a vida com otimismo e alegria — afirma o "velho".

Campeã

O CRN Penha é um clube pequeno, que luta com enormes dificuldades, que todos os anos consegue alguns destaques nos Jogos Infantis, sempre na base do sacrifício de seus diretores, do entusiasmo de seus meninos. E um clube de subúrbio, mas procura um futuro melhor para os meninos que o freqüentam.

Hoje, o Penha se orgulha de ter descoberto "Perereca" vice-campeã brasileira de tênis de mesa, categoria infantil. "Perereca" — Sandra Maria Pereira Rodrigues — começou a competir nos JI aos 5 anos, levada pela mão de Jéferson.

Nos Jogos Infantis do ano passado sagrou-se campeã de tênis de mesa. Atleta de grande fibra, a menina, aos 12 anos, já conquistou 15 medalhas nos sete JI em que participou, seis de ouro; quatro, de prata; e 5, de bronze.

Participação

Sem poder enfrentar grandes despesas, o CRN Penha irá ao desfile com apenas 70 atletas, prestigiando a abertura dos Jogos Infantis. Seus meninos, como sempre, estarão com uniformes nas côres branco, verde e amarelo.

O clube terá no tênis de mesa seu maior trunfo, mas também deverá lutar para conseguir vitórias no atletismo, ciclismo, futebol de botão e de salão, natação, tiro ao alvo, ginástica e **PEQUENOS JOGOS**.

Vasco se inscreve dentro de 72 horas

O Vasco da Gama, dentro de 72 horas, dependendo da chegada ao Rio do Presidente João Silva, assinará seu pedido de inscrição nos XVII JOGOS INFANTIS. O Diretor Nélson Gonçalves tudo vem fazendo para manter o título de campeão do desfile de abertura — que será realizado em São Januário — e arrebatar ao Flamengo o título de campeão geral dos Jogos Infantis.

A presença do Vasco nos Jogos Infantis já se tornou tradicional. Competindo em quase tôdas as modalidades, o clube de João Silva é uma das fôrças dos Jogos, sempre apresentando seus atletas bem preparados, capacitados a disputar a vitória e conquistar títulos e glórias para suas côres. Outro fator que torna importante a presença do Vasco nos jogos é a sua torcida, sempre procurando incentivar seus atletas à vitória, trazendo entusiasmo e vibração a tôdas as competições, só encontrando rival na torcida do Flamengo.

Negrão confirma Brito na direção do DEFE

O Professor Renato Brito Cunha foi nomeado pelo Governador Negrão de Lima, para exercer, em primeira ocupação, o cargo de Diretor do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação do Estado da Guanabara, confirmando o que já fôra programado desde que o Governador o escolhera para Chefe do Serviço de Educação Física da Secretaria de Educação, por indicação do Professor Benjamim de Morais.

A posse do Professor Brito Cunha está marcada para as 14 horas de amanhã, no Salão Anchieta, da Secretaria de Educação.

A nova missão, no nôvo órgão criado, será das mais importantes para a reformulação do esporte amador no Brasil, estando encarregado de supervisionar, organizar e reestruturar a prática do esporte e da educação física na Guanabara, tanto nas escolas oficiais como particulares, desde o primário até às universidades. Juntamente com a sua nomeação foi criada a obrigatoriedade de três aulas de educação física semanais em tôdas as escolas.

Quem é

Não poderia ter sido mais acertada a decisão do Governador Negrão de Lima, que criou um órgão que só poderá trazer benefícios para o esporte brasileiro e que havia sido vetado no govêrno passado. E não menos acertada foi sua escolha para a direção dêste Departamento. O Professor Renato Brito Cunha é o Catedrático das cadeiras de Basquete e História e Organização da Educação Física e dos Desportos da ENEFED.

Possui o Professor Renato Brito Cunha, vários cursos feitos em universidades norte-americanas, além de ser homem por demais ligado ao esporte brasileiro, em particular o basquete. Várias vêzes foi o técnico da seleção brasileira, destacando-se em sua direção o terceiro pôsto conquistado nos Jogos Olímpicos de Roma e Tóquio. Também estêve à frente da seleção brasileira de basquete nos Jogos Pan-Americanos, em 1960, e da seleção universitária, no Mundial de Sofia.

A importância

Esta é, sem dúvida, a grande colaboração da Guanabara para a reestruturação do esporte amador no Brasil de acôrdo com o desejo do Presidente Costa e Silva revelado pelo Ministro Tarso Dutra. O nôvo Departamento criado, não só fiscalizará tôda a prática de esportes nas escolas oficiais como particulares, sendo, de agora em diante, obrigatórias três aulas semanais de educação física.

Com o intúito de agradecer ao Governador Negrão de Lima, êste grande passo dado, os presidentes de tôdas as federações amadoras, atletas, representantes de colégios, representantes de Diretórios Acadêmicos de várias Faculdades, e grande número de autoridades ligadas ao esporte, unidas ao CRD, pelo seu Presidente Abelard França, em data a ser marcada, comparecerão ao Palácio Guanabara.

Êste é o nono órgão dêste gênero criado no Brasil, chegando agora a vez da Guanabara dar, também, a sua colaboração para o esporte amador. A meta do Professor Renato Brito Cunha é iniciar o seu trabalho nas escolas primárias, formando nas crianças desde cedo o hábito e o amor pelo esporte.

O nôvo órgão, com o Prof. Brito Cunha à frente, vai prestar serviços à educação física e ao esporte amador

AABB defende ponta no volibol juvenil

A equipe feminina juvenil de volibol da AABB defenderá a liderança invicta e isolada, com quatro vitórias, contra o Tijuca TC, hoje à noite, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a partir das 19h45m, no principal jôgo da quinta rodada do turno do Campeonato Carioca, fazendo a preliminar da partida masculina, em que o sexteto da Tijuca defenderá a liderança — com Botafogo e Fluminense — com três vitórias.

Os demais jogos da rodada serão: Sírio e Libanês x Botafogo, no ginásio das Laranjeiras; América x Fluminense, na Rua Campos Sales; e Flamengo x Mackenzie, na quadra da Gávea, cabendo ao Clube Municipal descansar na rodada.

Equipes

As equipes para os jogos de logo mais serão:

Tijuca (F) — Helen, Valéria, Alcina, Marilene Nunes, Betânia, Marilene Dantas, Constança, Eliane Paixão, Lia Maria, Célia Regina, Maria Celeste e Sônia Maria; Tijuca (M) — Pedro, Sérgio Abrantes, Zé Carlos, Juan, Osvaldo, Alex, Sérgio Vieira, César, Ariel, Marcos, Armandinho e Lino.

AABB (F) — Zulmira, Sheilinha, Olívia, Sheila, Carmem, Rute, Brita, Virgínia, Denise, Maria Inês, Tânia e Maria Cristina; AABB (M) — José, Célio, Salomão, Milton, Edson, Ricardo, Marcelo, Almir, Maurício e Paulo.

CIB (F) — Laia, Tânia, Fortune, Viviana, Rosário, Celma, Estrêla, Sueli, Maria Edite, Priscila e Beatriz; CIB (M) — Alvaro, Flávio, Abraão, Nestor, Luís Alberto, Hélio, Sérgio, Paulo, Mário, Luís, Sílvio e Carlos.

Botafogo (F) — Neuli, Marília, Sílvia, Ana Maria, Miriam, Heloísa, Rejane, Leila, Rosemere, Alice e Elizabete; Botafogo (M) — Paulo Roberto, Zé Henrique, Alexandre, Marco Aurélio, Paulinho, Flávio, Piteriel, Miguel, Carlos Fernando, Olinto e Julinho.

América (F) — Celma, Ana Maria, Celeste, Regina Célia, Ana Lúcia, Anita, Sandra Castro e Sandra Neves; América (M) — Marcos, Luís Carlos, Raul Lima, Paulo Roberto, Márcio, Jorge e Pedro Luís.

Fluminense (F) — Lale, Maria Vitória, Rosângela, Fátima, Cláudia, Lia, Glória, Sílvia, Tânia, Celinha, Cidinha e Ana Lúcia; Fluminense (M) — Caneca, Luís Cláudio, Carlos Eduardo, Renato, Leonardo, Rui, Ivã, Luís Henrique, Luciano, Ronald, Barata e José Carlos.

Flamengo (F) — Marisa, Semiramis, Elizabete, Márcia, Sônia, Leila e Suse; Flamengo (M) — Norberto, Sérgio Monteiro, Francisco, Sérgio Carvalho, Roberto, Paulo, Osvaldo, Bustamente, Cláudio, Moisés e Domingos.

Mackenzie (F) — Marilis, Virgínia, Maria Leocádia, Lisabete, Neusa Maria, Regina, Angélica, Maria Cristina, Leila, Maria Pires e Jorgete; Mackenzie (M) — Paulo Jorge, Martinho, Marcos, Jorge Haroldo, Jaromir, Carlos, Luís Antônio, Alexandre, Paulo César, Ricardo e Hélio.

Rio verá Venezuela e Chile

O Diretor-Técnico da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Vlander Moreira Carneiro, informou, ontem, que a sua entidade, em colaboração com o Centro de Esportes da Marinha, promoverá um torneio internacional de vôli, amanhã e sábado, com a participação das seleções masculina e feminina do Chile e masculina da Venezuela que participaram, recentemente, do VII Campeonato Sul-Americano.

O Centro de Esportes da Marinha colocará à disposição dos aficionados do esporte, condução gratuita, amanhã, para a Ilha das Enxadas, com as lanchas saindo do cais do Ministério da Marinha, às 19h30m e 20h 30m, para que todos possam assistir aos jogos entre as seleções do Chile contra o Fluminense, na categoria feminina, em disputa da Taça Comandante Ênio de Azevedo Tavares, e seleção da Venezuela contra o Fluminense, no masculino, em disputa da Taça Almirante Gualter Maria de Meneses Magalhães.

A promoção internacional promovida pela Federação Metropolitana de Volibol, sob os auspícios do Centro de Esportes da Marinha para maior incentivo à prática do vôli, será encerrada amanhã, à noite, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a partir das 20 horas, quando o Tijuca jogará contra a seleção do Chile, nas categorias masculina e feminina.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Até ao último domingo, o velho e barbudo Almirante tinha perdido três partidas, isto é, uma partida mais que o Palmeiras, considerado um dos papões do Campeonato Gomes Pedrosa.

O Almirante, que entrou no Gomes Pedrosa ainda fora do Vasco Bossa-Nova 1967, e nunca foi candidato real ao título, tem feito melhor campanha que os tais donos-da-enchente, consagrados pelos catedráticos da crônica esportiva.

O Vasco, com três derrotas, está melhor que o Cruzeiro com quatro, o Ferroviário com cinco, o Flamengo com quatro.

O Almirante está igual ao Fluminense, ao Internacional e Atlético, todos com três derrotas, até ao último domingo.

O Palmeiras, Portuguêsa, Santos e Grêmio têm duas derrotas, uma apenas menos que o Vasco.

O Bangu e o Botafogo são os únicos que se agüentaram no galho até a etapa do último domingo.

Acontece que o Bangu ainda não jogou com o Palmeiras, o Santos e outros bambas. O Botafogo, por seu turno, ainda terá que enfrentar o Vasco, já dentro do regime Bossa-Nova 1967, o Palmeiras, a Portuguêsa, Cruzeiro, Fluminense, Corintians, Ferroviário e Flamengo.

Todos se preocupam com o Flamengo e o Vasco, o primeiro com quatro derrotas e o segundo com três. A situação do Flamengo e Vasco, vai colocar muitos papões na corda bamba e o Fluminense, também vai fazer os seus estragos.

A Portuguêsa, Ferroviário, Botafogo e São Paulo ainda faltam oito jogos para disputar. O Bangu, Corintians, Vasco e Fluminense, sete. Santos, Grêmio, Atlético, Cruzeiro e Flamengo, seis.

Ao Palmeiras faltam apenas cinco jogos a saber: com o Botafogo e Bangu, no Estádio Mário Filho; Flamengo e São Paulo, no Pacaembu; Internacional, em Pôrto Alegre. São cinco grandes abacaxis que o Palmeiras tem ainda para descascar.

O Campeonato Gomes Pedrosa só agora começa a mostrar os possíveis papões. Como estamos na hora do cai e levanta, pode acontecer que entre os papões apareça uma zebra. O Almirante, que entrou de gaiato, pode dar no salteado, já que na cabeça é muito difícil.

Até ao dia 21 de abril de 1967 qualquer um poderá divertir-se à custa do Almirante. A partir dessa data passará a reinar o Vasco Bossa-Nova 1967. O Zizinho, até lá, já teve tempo suficiente para escolher os elementos que irão empunhar as guitarras elétricas e dançar em ritmo de iê-iê-iê.

O Vasco Bossa-Nova 1967, não dará confiança ao azar nem acreditará em macumbas. É pra cabeça.

VIII CAMPEONATO DE PESCA

JS-Linhas de Pesca CAIÇARA

FLÁVIO FÊZ O MAIOR NÚMERO DE PONTOS

Ainda temos na lembrança as emoções vividas na manhã do último domingo, por ocasião da realização da Prova de Caniço-de-Mão, que inaugurou o VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca CAIÇARA, nos molhes do Môrro da Viúva.

Venceram a dura e especialíssima prova de Caniço-de-mão, no setor de equipes, a Tremendona, composta, em sua maioria, por médicos do Laboratório de Hematologia do IAPI, sendo que um dos seus componentes, Celso Ribeiro de Sousa, o Capitão do conjunto, é o detentor de um tricampeonato da categoria da já consagrada promoção do JS, hoje em nova e prestigiada fase. Tremendona ainda registrou um Vice-Campeonato Individual e um título da categoria Juvenil, pois seu pescador Flávio Horovitz acumulou galhardamente os dois lauréis. Ainda a Tremendona incluiu, entre os dez primeiros premiados individuais, quatro componentes da equipe, sendo que os outros, além dos citados, são: Ilson Saisse e Valdemar Weller, respectivamente em 7.º e 9.º lugares.

Individualmente, o grande vencedor Carlos Alberto de Ulrich Regis, da Equipe Eldorado, — de um grupo de rapazes da Rua Tavares Bastos e assíduos freqüentadores dos molhes do Môrro da Viúva — profundo conhecedor da região, que acumulou também o título de maior quantidade de peças. Entre as damas, venceu Sônia Nicolau, do Pampo Clube "D", e, nos Infantos, um empate definiu o primeiro lugar, entre os petizes do Pampo Clube "E" Arnaldo Herz e Celso Ferreira. A maior peça ficou com Levi Lomelino, da equipe Calhambeque.

Colocações

Após publicação, ontem, da homologação dos vencedores principais e dos que receberão prêmios em festividade oportunamente a ser marcada, registramos, hoje, mais classificados individuais até o 94.º lugar: 11.º Ricardo e 12.º Santos (Epsom) 35 p.; 13.º José Luís (Injusticados) 34 p.; 14.º Celso Fernandes (Pampo "B") 30 p.; 15.º Amintas Ferraz (Pampo "B") 28 p.; 16.º Sônia Nicolau (Pampo "D") 27 p.; 17.º Oscar Land (Tremendona) 25 p. (10 peças); 18.º Carlos Fonseca (Injustiçados) e Maria José Teles de Carvalho (Ipiranga "A"), ambos com 25 p. e 9 peças e pêso igual; 20.º Paulo Salles (Clube do Anzol); 24 p.; 21.º Roberto Herz (Pampo "E") e Roberto Luís Regis (Eldorado) ambos com 23 p. 9 peças e 500 grs.; 23.º Giusepe Canevalle (C. do Anzol) 23 p. (8 peças); 24.º Euclides da Cunha Filho (Calhambeque) 22 p.; 25.º Joaquim F. dos Santos (Ipiranga "A") 21 p.; 26.º Isaías Brandão (Ipiranga "B") 20 p.; 27.º Roberto Nicolau (Pampo "D") e Raimundo Itálo (Pampo "C"), ambos com 19 p., 8 peças e 300 grs.); 29.º José Toti (Pampo "C") 19 p., 7 peças e 500 grs.); 30.º João Batista Gomes (Saci EC) 19 p. 7 peças, 500 grs. menor peça); 31.º Japhet Silva (Pampo "C") e José Rodrigues (Epsom) 18 p.; 33.º Amadeu Ferreira (Pampo "A"), Edson V. da Silva (Tremendona) Valdenilson Costa (Saci EC) e Gil Soares Ferreira (Pampo "A"), 17 p.; 37.º Jorge V. Campos (C. Anzol), Antônio Gomes (C. Anzol), Emídio Coelho (Pampo "B") e Fernando Lomelino (Calhambeque) 16 p.; 41.º Carlos A. Oliveira (Ipiranga "A"), Sérgio Murila Rocha (Calhambeque), Antônio Dias (Injustiçados) Arnaldo Herz (Pampo "E") Celso Ferreira (Pampo "E"), 15 p.; 46.º Fahel Abud (Pampo "B") 14 p.; 47.º Manuel Castro (Injustiçados) 13 p., Antônio do Côrgo (C. Anzol), Paulo Roberto Canevalle (C. Anzol) Geraldo S. Lauria (Universitário), Nilton Santos (Saci EC) Humberto S. Gonçalves (Ipiranga "B"), Carlos Roberto da Silva (Eldorado), 13 p.; 54.º Astério Vicentini (Pampo "A"), 12 p.; 55.º Valdir S. Bastos (Epsom), Jorge Guimarães (Saci EC) 11 p.; 57.º Leonel Brandão (Pampo "A") Rui Lisboa (Pampo "D"), Sérgio Lomelino (Calhambeque), Antônio Fernandes (Universitário) Agostinho Rascão (Epsom) Liberato Braga (AA Ficap), Roberto Groth (Eldorado), 10 p.; 64.º Roberto Carvalho (Os Afogados), Jaider Freitas (Os Afogados), Mário Soares (Ipiranga "B"), Luís Ferreira (Ipiranga "B"), Amaro Dias (Ipiranga "B") Léo Martins (AA Ficap) Danilo Freitas (Os Injustiçados), Armando Ferreira (Pampo "A"), Valter Oliveira (Pampo "D"), 9 p.; 72.º Fernando de Carvalho (Ipiranga "A"), Rami Peixoto (Pampo "D") e Renato Capell (Walmap) 8 p.; 76.º Valdir Ramos (Os Afogados), Antônio Fábio Guimarães (Eldorado) Artur Eiriz (Ipiranga "B") Antônio Sousa Pontes (AA Ficap) Ramiro Almeida (AA Ficap) Davi Rêgo (Saci EC) Sezefredo Herz (Pampo "A"), 7 p.; 83.º Elton da Silva (Pampo "D"), Pedro Winther (Pampo "C") Miguel Gomes (Epsom "C") 6 p.; 86.º Joaquim F. dos Santos (Ipiranga "A") Renato Moreira (Pampo "E"), Luís Carlos Chaves (Calhambeque) César Caniné (Universitário) Antônio Perez (Universitário) Leônidas Vasconcelos (Ficap) Nilceu Gouvêa (Ficap) e Antônio Rodrigues (Walmap) 5 p.; 94.º Paulo César Figueiredo (Os Afogados) José Caniné (Universitário) Carlos Honorato (Walmap) Adelino Corrêa (Barra Limpa) Antônio Corrêa (Barra Limpa) Maurício Fernandes (Pampo "C"), Ricardo Fernandes (Pampo "E") Joel Lacerda (Ipiranga "A") 3 p.

TIGER COLOCA CETRO EM JÔGO COM TORRES

Nov Iorque (AP-JS) — O pugilista Dick Tiger, da Nigéria, campeão mundial da categoria dos meio-pesados, aceitou defender a coroa contra José Torres, em uma luta de 15 assaltos, a ser realizada no dia 16 de maio, no Madison Square Garden, que mais uma vez será palco de lutas de boxe.

O desafiante Torres, ex-campeão mundial da categoria, perdeu o cetro contra Dick Tiger e resolveu tentar reconquistá-lo. Torres deixou de ser campeão em 16 de dezembro passado. Segundo acôrdo firmado o campeão receberá 40% da venda das entradas e os direitos de filmagem, enquanto Torres receberá 20% da renda.

Título em jôgo

Na esperança de reconquistar o título mundial dos pesos meio-pesados, José Torres lutará em maio próximo contra o atual campeão Dick Tiger, para o qual perdeu o cetro no ano passado, Tiger, por sua vez, também, foi campeão mundial da categoria, recuperando o título quando derrotou José Torres.

O Diretor de Boxe do Madison Square Garden, Harry Markson, declarou que os pugilistas têm um acôrdo firmado para que o vencedor dessa luta ponha em jôgo o título mundial contra Roger Rouse, de Montana, considerado o número 1 de sua cidade. O contrato para essa luta será assinado por êsses dias.

Tribunal do FS pune agressores de juiz

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol de Salão puniu com apenas oito jogos de suspensão o atleta Fernando Antônio Ramalho, do Mackenzie, que agrediu o juiz da partida que seu clube disputou com o Vasco, no Torneio Início dos primeiros quadros, além de tê-lo ofendido moralmente, e ainda tentar agredir outro árbitro que entrara em defesa de seu companheiro.

O Tribunal, em sua sessão de anteontem, suspendeu ainda o jogador juvenil do Grajaú, Sidnei Ribeiro da Silva, por 100 dias, em virtude da agressão ao juiz da partida contra o Vasco, no Torneio Início da categoria. Ainda como conseqüência dos distúrbios dêste jôgo, foi suspenso por 560 dias o pai do atleta Paródi, do Grajaú. Também Paulo Roberto Vieira, do River, foi suspenso por 60 dias, por ofensas morais ao árbitro do jôgo contra o América, pelo Torneio Início dos primeiros quadros.

Mackenzie elimina

Quando tudo indicava que o Tribunal iria punir Fernando Antônio com, pelo menos, um ano de suspensão, por ser reincidente, com várias passagens pelo mesmo TJD, o atleta foi punido com apenas oito jogos de suspensão. Tal não aconteceu, na sessão anterior, no entanto, com o juvenil Paulo Botelho, do Grajaú, que foi punido com 11 jogos. O jogador, além de ser primário, tentou e não agrediu o árbitro.

O Mackenzie, por seu lado, mesmo antes do julgamento, já havia notificado à FCFS que eliminaria o atleta de seu quadro. O clube apenas mandou um advogado defender Fernando Antônio para zelar pelo bom nome da agremiação, pois não queria ter um jogador seu eliminado pelo Tribunal. A nota que oficiolizará a eliminação deverá entrar na federação até o final desta semana.

Imperial venceu

O quadro juvenil do Imperial foi o vencedor da Taça Marcelo Sede, instituída pelo GSE Rocha Miranda e disputada no ginásio do clube, em Turiaçu, na noite de anteontem. O primeiro jôgo apresentou a vitória do Flamengo sôbre o GSE Rocha Miranda, por 3 a 2, nos pênaltes, terminando o tempo normal empatado em 2 a 2.

Na segunda partida, o Imperial derrotou o Vila Isabel por 4 a 1. No jôgo final, o Imperial derrotou o Flamengo por 7 a 5, na prorrogação, já que no tempo regulamentar o marcador registrou o empate de 5 a 5.

ONDE COMEÇA A CRISE DO ENSINO

Gilson anuncia inscrição

Pela primeira vez, desde sua criação, o curso do Artigo 99, da TV-Universidade de Gilson Amado fará a entrega das apostilas no próprio ato das inscrições, que serão abertas dentro alguns dias, contando com a colaboração da Shell do Brasil, e mais de 100 estudantes universitários, "os voluntários do artigo 99".

Cêrca de 40 postos espalhados por tôda cidade, em barracas cedidas pela Associação Brasileira do Livro, livraria, centros operários, fábricas e corporações militares, e mais 20 localidades situadas no Estado do Rio, estarão à disposição para esclarecimentos, e fornecer formulários de inscrições, bem como as respectivas apostilas.

Embora as inscrições ainda não tentam sido, oficialmente abertas, já é grande o número de candidatos que se registraram, elevando-se a mais de mil. Para que sejam abertas as inscrições, aguarda-se, apenas a chegada dos 100 mil volumes de apostilas que serão distribuídos.

Alunos formam frente

Ainda continua a campanha dos excedentes de medicina que não obtiveram nota igual ou superior a 5, e que, por isto, não se encontram enquadrados entre os 318 candidatos que obtiveram suas matrículas sem qualquer exame de seleção, e agora, êles pretendem sair com uma frente ampla", cujo objetivo é lutar para que não sejam submetidos a nôvo vestibular.

Enquanto isto, os alunos excedentes da Universidade Federal Fluminense — cujas médias foram iguais ou superior a 5 — encaminharam um memorial para Brasília, endereçado ao marechal Costa e Silva, ressaltando que "confiamos no espírito de justiça de V. Exa.", ao se referirem que seus colegas da Guanabara, nas mesmas condições, foram matriculados.

A frente

Com reuniões diárias, às 15h, no Curso Gallotti, os excedentes de medicina com média inferior a 5, já estão com uma campanha programada: irão pedir que as autoridades do MEC revejam sua posição e lhes concedam as vagas reinvidicadas, e para isto estão procedendo a um vasto e minucioso estudo, para sugerir as medidas que possibilitem as matrículas.

Por seu turno, os excedentes de medicina da Universidade Federal Fluminense renovam seu apêlo: "mesmo estando em situação igual aos nossos colegas da Guanabara, não vamos ser matriculados, e isto, evidentemente, não traduz justiça, e é por isto que estamos encaminhando êsse memorial ao Marechal Costa e Silva", frisou um dos membros da comissão de alunos.

Anísio mostra ensino

A necessidade de se transformar as faculdades de filosofia em escolas de formação de professôres e de estudo dos problemas do programa escolar, e da organização do nôvo sistema educacional, foi defendida pelo Prof. Anísio Teixeira, em artigo assinado para a revista "Desarrollo Económico", editada pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

No seu artigo, intitulado "Reforma educacional no Brasil", êle situa a evolução histórica do ensino, em nosso país, acentuando que "a idéia de capacitação para o trabalho, aliada à extensão do ensino para tôdas as pessoas, se concretizou, na prática, num programa de menos educação para maior número de alunos".

O Prof. Anísio Teixeira assinala com insistência, que um dos maiores entraves do ensino no Brasil, e seu conseqüente desenvolvimento, é a falta de professôres.

Para suprir essa deficiência sugere que as faculdades de filosofia sejam transformadas em escolas de formação de professôres, com base para se perseguir os demais objetivos no campo da educação.

O Deputado Jamil Haddad lutou pelos excedentes

Assembléia ampara excedentes do IE

O projeto que aumenta para cento e quarenta o número de vagas na primeira série do ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, divididos em turmas de 35 alunos, apresentado pelo Deputado Jamil Haddad, ex-campeão de basquete do Flamengo, foi aprovado, por unanimidade, pela Assembléia Legislativa da Guanabara, em sua sessão de anteontem, face ao regime de urgência.

As excedentes do corrente ano nas duas Escolas Normais que possuem ginásio são beneficiadas pelo projeto que já subiu à sansão do Governador Negrão de Lima. A proposição recebeu uma emenda da Deputada Iára Vargas que destina trinta por cento das vagas nos Cursos Normais, a partir do próximo ano aos alunos da rêde oficial do Ensino Médio melhor classificados, com acesso automático sem exame de admissão.

Mais um de Jamil

A proposição aprovada é mais uma do Deputado Jamil Haddad, grande desportista, dentre os muitos que foram aprovados por unanimidade. Quando da mudança do nome do Estádio do Maracanã para Mário Filho, o parlamentar do MDB foi o primeiro nos referidos trabalhos.

Agora, visando efeito de preenchimento de vagas na primeira série do Curso Normal, adotar-se-á o critério estabelecido no artigo 1.º da Lei n.º 682 de 11 de dezembro de 1964, de acôrdo com as normas do projeto de Jamil Haddad. Ao defender a aprovação e seu projeto, Jamil Haddad elogiou a decisão do Presidente Costa e Silva e o empenho do Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra, em resolver o problema do ensino no Brasil e, acentuou que a Guanabara tem de acompanhar o ritmo do Govêrno Federal na solução do assunto.

A emenda

A Deputada Iára Vargas acrescentou ao projeto, emenda aditiva que visa reservar 30% das vagas para serem preenchidas por alunos da rêde escolar do ensino médio do Estado, que no término do curso ginasial, computadas as médias de todo o curso, obtiveram melhor classificação, os quais serão automàticamente matriculados no curso de formação de professôres primários (curso normal). Para a classificação referida obedecer-se-á ao critério estabelecido nos §§ 1.º e 2.º do artigo 1.º da Lei n.º 982 de 11 de dezembro de 1964.

Decano pede criação do Ministério da Ciência

"Um dos marcos mais importantes para o progresso do país", foi como o professor Athos Silveira Ramos, decano da UFRJ definiu a iniciativa de criação de um ministério, destinado a tratar dos problemas relacionados com a ciência e a tecnologia.

"Estou convencido de que a ciência e a tecnologia desempenham o mais importante papel no processo do desenvolvimento, na segurança e no bem estar social de qualquer país, e que a potência das nações tem como parâmetros fundamentais, os seus recursos naturais e humanos".

Um exemplo

Para justificar suas palavras, o professor Athos buscou o exemplo dos Estados Unidos: "A sua situação econômica invejável, na atual conjuntura mundial, é devida, indiscutivelmente, à coragem de investir em ciência e tecnologia, mais de 3% do produto nacional bruto".

Em seguida, analisou o desafio que representa, hoje, para todos os países subdesenvolvidos, a atualização com a corrida tecnológica, e salientou: "A importância cada vez maior que os progressos científicos e tecnológicos vão adquirindo em todos os aspectos, impõe a qualquer país, a formulação de uma política nacional de desenvolvimento científico, destinada à consecção ou à manutenção dos objetivos nacionais".

30 dias: balanço favorável

Problema dos excedentes parcialmente resolvido, intensivos trabalhos na programação de um plano, a longo prazo, para a educação, consolidação da TV — Educativa, dois encontros com os dirigentes universitários, para transmitir o apêlo de um trabalho comum, diálogo com os estudantes, que abriram uma parcela de crédito ao nôvo ministro, eis o resultado dos primeiros 30 dias de ministério do Deputado Tarso Dutra, cujo balanço lhe dá o direito de considerar sua missão cumprida, pelo menos, no início de sua gestão.

Calmo no trato com as pessoas, homem que ouve mais do que fala, cuidadoso em suas afirmações, fiel às suas promessas, o nôvo titular da Educação já conseguiu reunir em tôrno de si, a confiança dos seus assessôres, e agora proclama, a tôda hora que tem uma grande preocupação: "cumprir as previsões formuladas pelo marechal Costa e Silva, no combate ao analfabetismo e, paralelamente na ampliação de vagas na escola superior".

Nos seus pronunciamentos, êle já se definiu sôbre as questões básicas do seu ministério: pretende prosseguir seu diálogo com os estudantes; vai proceder a um cuidadoso estudo no acôrdo MEC — USAID; não pretende recuar no cumprimento da lei, e por isto, está de acôrdo que se cobre as anuidades; quer estabelecer uma colaboração mais estreita com os governos estaduais; e, por fim, pretende estimular a reforma universitária.

Concentração será hoje e pode iniciar a crise

A concentração dos estudantes marcada para as 11h, hoje, em frente à reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro poderá abrir nova crise universitária: pelo menos, êste é o pensamento dos líderes que estão articulando o movimento, e se justificam observando que, embora não acreditem que haja repressão policial, se isto acontecer "poderá inflamar os ânimos dos alunos".

O objetivo dessa manifestação é de encaminhar ao Reitor Moniz de Aragão a posição dos estudantes, em relação ao pagamento das anuidades escolares, bem como ratificar o pedido para suspensão das punições, que foram impostas a vários alunos no final do último ano, por terem participado de movimentos dêsse tipo.

Preparação

As primeiras notícias sôbre a movimentação estudantil colheu o reitor de surprêsa, pois tôdas as articulações foram feitas, sigilosamente, no decorrer de todo o mês de março, quando realizaram encontros periódicos entre os principais líderes.

Comenta-se, por outro lado, que essa concentração poderá resultar em fracasso, devido às últimas atitudes do Ministro Tarso Dutra, que capitalizaram grande parcela da opinião universitária.

De 8 milhões de crianças que se matriculam nas escolas primárias, apenas cêrca de 500 mil atingem a escola de grau médio, e o índice dessa redução ainda é mais alarmante, quando se trata de ultrapassar o ensino secundário, com direção à escola superior, registrando, também, o drama, bem atual, dos milhares de excedentes que, depois de atravessarem todos os obstáculos de uma educação deficiente em sua estrutura, vêem as portas da universidade lhes serem fechadas.

A par dessas distorções se apresenta um desafio muito maior: 49% da população brasileira está na faixa do analfabetismo, incapacidade de se integrar no processo tecnológico de produção, pela falta de instrumentos fornecidos pela escola, e tudo isto sugere uma pergunta — "onde começa a crise do ensino, no Brasil?"

A resposta

Um dos fatôres de maior estrangulamento da educação é, sem dúvida, a ausência de um plano global, que vincule o ensino com a realidade econômica do país. Assim, a escola não consegue acompanhar as transformações econômicas e sociais da sociedade, e passa a constituir um ponto de estagnação, ao invés de se transformar em instrumento de progresso social.

Nos últimos anos, "educação para o desenvolvimento" tem sido um dos temas mais discutidos e estudados, tanto pelos que se preocupam com os problemas da educação, como pelos que se batem pelo desenvolvimento econômico.

Assim, o germe de tôda a crise na educação nacional poderia ser buscado nessa desvinculação: há, claramente, um divórcio entre a nossa escola e a vida econômica, a partir da escola primária até a escola superior.

A escola secundária ainda se mantém acadêmica, e se preocupa mais em transmitir um ensino teórico, abstrato, desvinculado, de certa forma, dos interêsses do aluno e da vida nacional. O ensino superior também comparece com problemas sérios: preocupa-se mais em diplomar alunos, do que em prepará-los para integrarem o processo de produção.

Desta forma, vê-se que a política de expansão do ensino não vem atendendo às necessidades fundamentais do País, nos vários setores importantes de seu desenvolvimento. O crescimento do ensino primário foi muito reduzido, nos últimos anos, quando comparado com o aumento da população. A expansão do ensino médio tem sido desequilibrada, e êsse desequilíbrio tem ocasionado grandes distorções do ensino superior.

Em uma palavra, não existe entrosamento entre os diversos níveis do ensino, nem uma planificação relacionada com o aspecto econômico da educação: sabe-se, apenas, que há carência de engenheiros, de médicos, de enfermeiros etc., mas não houve ainda a preocupação de se formular uma política que, a médio e longo prazo, corrija essas deficiências.

Desenvolvimento

Em todos os países, hoje, a educação é vista como fator básico para assegurar o desenvolvimento: argumenta-se que só à medida que o homem fôr sendo preparado, pela escola, estará em condições de aumentar a sua produtividade.

Nos países latino-americanos existe um alto índice de população jovem, isto é, de pessoas que ainda não entraram na faixa de idade de trabalho, e isto agrava ainda mais, a responsabilidade da escola: os que se dedicam ao trabalho devem ter à sua disposição, os elementos necessários, de forma a dar continuidade ao processo de elevação do nível social, através de um aumento de produção.

Em última análise, não se concebe, nos dias de hoje, falar-se em educação, sem vinculá-la ao processo econômico: eis, portanto, o germe da crise do ensino no Brasil. Ainda não houve um planejamento que assegurasse essa interrelação. Ao contrário, sempre foi fomentada a idéia de se expandir, simplesmente, as escolas.

Assim, abre-se uma parcela de crédito ao diretor do Ensino Superior, Prof. Carlos Alberto Del Castilho, quando se mostra preocupado em "descortinar uma mentalidade nova, baseada num planejamento racional, e no esfôrço conjugado de alunos e professôres".

ESPORTE NA ESCOLA — OSVALDO BARCELLOS

Professor tem sugestão para dinamizar esporte

"Para que haja um incremento maior das atividades esportivas na escola, só existe uma solução: a criação de Centros de Educação Física, nos bairros da cidade, com a supervisão das autoridades federais e estaduais", foi o que declarou ao "JS" o professor José Sebastião Fontes, diretor da MABE, — Moderna Associação Brasileira de Ensino — e médico especializado em Educação Física, pela Escola de Educação Física do Exército.

"A principal dificuldade com que se defrontam os estabelecimentos de ensino, — prossegue o professor — é a falta de espaço, entretanto com a criação dêsses Centros o problema estaria, pràticamente, resolvido pois já existem colégios, principalmente, da Zona Sul, que fizeram convênios com clubes dos seus bairros e vêm obtendo excelentes resultados".

MABE

O Departamento Esportivo da Mabe, segundo o seu diretor, funciona desde 1930 orientando os alunos, mas, sempre concedendo-lhes completa autonomia quanto às competições esportivas que prefiram praticar.

Contando, atualmente, com cêrca de 2.000 alunos, o colégio promove jogos de volibol, basquetebol, futebol de salão e até mesmo olimpíadas internas de atletismo. De suas salas de aulas e quadros de esportes, além de conhecidos nomes intelectuais, já saíram também famosos atletas, como Edon Espo, campeão mundial de basquetebol pelo Brasil, Hélio Blaso, campeão carioca, e atual instrutor de Educação Física da Mabe e muitos outros.

No ano passado, o campeonato interno de futebol de salão, contou com a participação de 48 times, que foram organizados pelos diversos departamentos esportivos da escola e distribuídos em diversões infantis, juvenis e adultos.

No início do próximo mês, já está programado como abertura da temporada esportiva dêste ano, um campeonato misto de volibol. Terminado êste torneio, imediatamente, serão iniciados outros de futebol de salão, basquetebol e atletismo, masculinos e femininos entre infantis, juvenis e adultos.

Vantagens

"A Educação Física, faz parte integral no aproveitamento do aluno, e êste é um princípio que nenhum educador pode negar. Evidentemente, as atividades esportivas na escola têm que ser aplicadas com método, — afirma aquêle professor — e na Mabe nós partimos dêste princípio. Há alguns anos, eu e o médico Masson Jacques, fizemos um longo estudo sôbre a influência que sofre o aluno que pratica esportes, e enviamos o resultado de nossas pesquisas ao MEC. Isso resultou na revogação de uma ordem do Ministério, que tornava obrigatória a Educação Física em horários noturnos, pois a nossa conclusão foi de que o aluno que trabalha durante o dia sofre muito mais a fadiga do que o que joga futebol durante a tarde estudando à noite, finalizou".

Calendário

Uma excursão a Petrópolis, na segunda quinzena dêste mês, onde serão disputados jogos de futebol de salão e de campo, contra o Seminário São José, daquela cidade, eis a próxima programação esportiva, fora do Rio, dos alunos do Colégio São Vicente de Paula. ✱ Ainda estão abertas as inscrições para o curso de extensão universitária sôbre osteogenese, fratura e sua fixação, a ser ministrado no período de 8 de maio a 19 de junho, na Escola Nacional de Educação Física. Informações e inscrições na Av. Pasteur, 250. ✱ O Ginásio Laranjeiras intensificou seus preparativos com vistas às disputas dos "Jogos Infantis". Já está prevista para o final do mês uma partida amistosa de futebol de salão, contra a equipe do Colégio Franco-Brasileiro, como preparativo para o torneio intercolegial.

Roteiro Escolar

PORTUGAL OFERECE BÔLSAS

Dezenas de bôlsas de estudos para cursos de pós-graduação, estão sendo oferecidas pela Embaixada de Portugal, e o "JS" publica as condições que os estudantes devem preencher, para concorrer a essas bôlsas:

Os candidatos deverão ser professôres ou pós-graduados, e excepcionalmente estudantes de nível universitário. Serão consideradas com especial atenção as candidaturas que se destinem à preparação de teses de doutoramento, concursos ou investigações científicas de caráter fundamental.

As bôlsas de estudo terão a duração mínima de 3 meses e máxima de 12 meses, em conformidade com a sua finalidade e a critério das entidades outorgantes.

Em certos casos, a duração das bôlsas será a seguinte:

a) — Para as atividades escolares — o período letivo, a contar de 1 de Novembro e a terminar em fins de julho;
b) — Para as outras atividades universitárias — o período correspondente à duração prevista para essas atividades;
c) — Nos casos restantes, a bôlsa nunca será inferior a três meses. A sua duração será fixada em função da duração previsível dos estudos a realizar.

— Nos casos de freqüência integral de um curso com duração normal superior a um ano letivo, ou de estágios que convenha prolongar para além do período inicialmente fixado, poderão as entidades outorgantes encarar a hipótese de renovação de bôlsas de estudos em igualdade de circunstâncias com os candidatos ao concurso do ano seguinte, sendo levados em conta, na apreciação de um pedido desta natureza, o comportamento e o aproveitamento do bolsista no ano anterior.

As mensalidades serão de Esc: — 4.000$00 a Esc: — ...... 6.000$00, a critério da entidade outorgante:

— Será interrompida a concessão da bôlsa se o bolsista pela entidade outorgante, informação de suficiente aplicação exarada pelo seu orientador.

Os bolsistas beneficiarão do pagamento da viagem de regresso ao Brasil pelo Vôo da Amizade (ou equivalente em numerário) salvo o disposto no § seguinte;

— O direito à viagem de regresso ao Brasil estará dependente:

a) — Da apresentação de um relatório de trabalhos no final do período de estudos a que a bôlsa respeita;
b) — Do cumprimento integral do mesmo período;
c) — Da permanência do bolsista — salvo autorização prévia e especial — junto dos centros de estudo a que foi destinado, por todo o tempo que durar a bôlsa.

Maiores detalhes, na Embaixada de Portugal, serviços culturais.

AGENDA

DIPLOMA — prof. Lincoln de Freitas Filho receberá hoje, às 10h, na sede da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, o Diploma de Professor Emérito da Escola Nacional de Saúde Pública. Local: rua Leopoldo Bulhões, 1.480, em Manguinhos.

PRIMÁRIA — O Departamento de Educação primária programou um curso sôbre "Aspectos da Informação Ocupacional na Escola Primária", cujas inscrições estarão abertas até o próximo dia 15. Informações na av. Churchill, 94, sala 1.002.

NEUROLOGIA — Terá início hoje, o curso de "Neurologia e Neurocirurgia", na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, a cargo do prof. Pedro Sampaio. Informações na 18.ª Enfermaria da Santa Casa, à rua Santa Luzia, 206, ou pelo tel. 32-6160, ramal 8.

EDUCAÇÃO — O economista Humberto Bastos pronunciará uma conferência na Associação Brasileira de Educação, no próximo dia 17, às 17h, sôbre o tema "Educação para o desenvolvimento". Local: av. Rio Branco, 91, 10.º andar.

AMÉRICAS — "A Solidariedade das Américas, seus fundamentos a sua atualidade", eis o tema da conferência a ser proferida pelo embaixador Antônio Corrêa do Lago, amanhã, às 17h, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na av. Augusto Severo, 8.

ANARQUISMO — As 20h30m, amanhã no Centro de Estudos Professor José Oiticica, na av. Almirande Barroso, 6, grupo 1.101, a socióloga Alzira Cohen vai proferir uma palestra sôbre o tema "Kibutz: anarquismo na vida prática". Entrada franqueada ao público.

DIRETORIA — Em eleições realizadas para escolha da nova diretoria do Grêmio dos Ex-Alunos do Colégio Benett, eis a chapa escolhida: presidente — profa. Mariza Fainziliber; vice-presidente — profa. Sônia Maria dos Santos Ellena; secretária — profa. Danúzia Barreto; 2.ª secretária — profa. Angela Alvim Richard; tesoureira — profa. Hermínia Bezerra Neves.

URBANISMO — No próximo dia 17, às 9h30m, o prof. Homero Pedrosa irá proferir uma conferência sob o título "planejamento físico na Holanda", na Faculdade Nacional de Arquitetura.

PILOTAGEM — Será na próxima segunda-feira, o início de mais 4 cursos, ministrados pela Escola de Aperfeiçoamento e Preparação da Aeronáutica Civil, a saber: curso de pilôto privado, curso de pilôto comercial, curso de pilôto de linhas aéreas, e curso de mecânico de motores convencionais. Informações na secretaria da EAPAC.

CIÊNCIAS — Será hoje, às 18h, a 2.ª aula do curso de treinamento para professôres de ciências, do CECIGUA, devendo versar sôbre o tema "preparação de foguetes". Informações na Av. 28 de Setembro, 109.

ORATÓRIA — A Universidade Popular John Kennedy, com sede em São Paulo, na av. Casper Libero, 58, 11.º abriu inscrições para os cursos de Oratória, Eficiência Pessoal, Jornalismo, e Direito do Trabalho, por correspondência. Matrículas pelo enderêço acima.

PARA SAÚDE — A Junta Supervisora do Concurso de Classificação à 1.ª série do curso normal das Escolas Normais Oficiais convoca, para comparecimento à Divisão de Saúde Escolar, as seguintes alunas: Ana Amélia Moreira, Ana Maria Martins, Ana Saldanha Oliveira; Angela Guimarães, Eliana Maria Cruzele, Maria de Fátima Ramos, Marilene Medeiros de Lima, Rosiléia Palm, Sônia Belas, e Vera Lúcia Vita.

DECORADORES — Ainda estão abertas as matrículas para o nôvo curso de Decoração de Interiores, na sede do Clube dos Decoradores, na av. Copacabana, 1.100, tel. ... 57-5718.

SOCIOLOGIA — Hoje, às 9h15m, a universitária Maria Coleta Lanari Ferreira, terceiranista de Sociologia da PUC, vai proferir uma conferência sôbre "Responsabilidade e ação na Realidade Brasileira", em prosseguimento ao ciclo cultural preparado para êste ano.

EXCEPCIONAL — Dentro de seus objetivos de estudo e ajustamento da infância excepcional, a Sociedade Pestalozzi do Brasil programou uma série de reuniões e conferências para os dias 14, 15, e 17, das quais participarão cientistas de renome mundial. Uma das conferências, sôbre "Problemas atuais da Deficiência Mental" será no auditório da A.B.I., às 18h, amanhã.

CONVOCAÇÃO — A Comissão dos candidatos aos cursos de Contabiliade e Secretariado da Escola Técnica Amaro Cavalcanti, chama os alunos até amanhã, entre 19h e 20h, para se matricularem, todos os que requereram suas matrículas.

SINDICAL — O Centro Nacionaal de Realismo Social "Pro Deo" iniciará, no próximo dia 3, o seu segundo curso de Formação para Dirigentes Sindicais, que se prolongará até julho. As inscrições já se encontram abertas na secretaria da escola, na Av. Treze de Maio, 13, 19.º andar, sala 1.920, de 9 às 12h, e de 13h30m às 18h30m.

ESTATÍSTICA — Estão abertas as matrículas para o curso preparatório à Escola Nacional de Ciências Estatísticas. O número de vagas é limitado, e as informações podem ser obtidas na Av. Presidente Wilson, 210, 2.º andar, ou pelo telefone 22-8711.

PORTUGUÊS — Ainda se encontram abertas as inscrições para aos cursos de "arte de escrever", "português prático", e "oratória", no Instituto Superior de Estudos Livres. Informações na Rua México, 111, às 19h.

BÔLSAS — O Govêrno Belga está oferecendo 20 bôlsas para estudos pós-graduados em universidades belgas. Essas bôlsas destinam-se, especialmente, para aperfeiçoamento científico, nos ramos de engenharia, medicina, veterinária, agronomia, etc. Informações na embaixada da Bélgica.

CORRESPONDÊNCIA — As notícias de interêsse geral para serem divulgadas nesta seção, devem ser endereçadas para "Roteiro Escolar", na Rua Tenente Possolo, 25.

Estheta volta com a fôrça total à noite

Paulo Alves e Adalton Santos, assinaram ontem, os compromissos de montarias de Aracati e Nointot, respectivamente, para o Cruzeiro

O melhor páreo da reunião de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, vai reunir cavalos nacionais de 3 a 7 anos, na Prova Especial de 1.300 metros, realizado em homenagem ao 25.º Aniversário do Jóquei Clube Ilustrado, revista especializada de bom conceito nos meios turfísticos, e na competição, Estheta, Forrobodó, Desatino ou Alincondom, são fôrças.

Estheta, treinado por Ernâni de Freitas, reaparece como favorito da competição, bem trabalhado, bonito mesmo, e em condições de vencer, por estar bem enturmado e completando os 600 metros em 37", inteiramente à vontade, no apronto, com direção de Haroldo Vasconcelos, porque sempre rendeu mais no regime do freio.

Três meses ausentes

Estheta é um filho de Fort Napoleon e Quadrilha, nascido e criado no Haras São José e Expedictus, que não corre há três meses, mas é reconhecidamente superior à turma que irá enfrentar, e lançado entre os primeiros, para uma decisão na reta de chegada, deve ganhar ou formar a dupla em corrida normal.

Há fé em Forrobodó

José Luís Pedrosa, treinador de Forrobodó, esclareceu ontem, que o filho de Maki pode ganhar sem qualquer surprêsa, se tiver um train favorável, diantes dos ligeiros Bebeto e Desatino, e com a carreira desenrolada pela variante, correndo junto aos paus, pode dificultar a tarefa de Esther, na Prova Especial, com início previsto para as 22h. Forrobodó trabalhou em 85", tendo os preparativos encerrados com apronto de 44", justos, nos 700 metros, na madrugada de têrça-feira.

Noite é o problema

Na opinião de José Pedrosa, Enase, mesmo não sendo a mesma em corrida noturna, pode derrotar a favorita Salomé nos 1.300 metros do terceiro páreo, auxiliada pela Rainha Bela, que lhe é inferior, mas sempre ajuda realmente na competição. Enase prefere pista sêca para correr o que realmente sabe e pode, permanecendo Encarna, na expectativa, de um fracasso das prováveis favoritas.

Las Palmas mais difícil

Das inscrições de José Pedrosa para a corrida de hoje à noite, a de Las Palmas parece ser a mais fraca, levando-se em conta que Town Guarda, que reaparece fora de turma e Portela, reunem maiores possibilidades de vitória. Virajuba e Munição podem, ainda, influir no resultado da milha do primeiro páreo.

— Las Palmas pode chegar colocada, explicou —, mas as melhores carreiras são, mesmo, as de Enase e Forrobodó.

El Glorious na repetição

El Glorious venceu com incrível facilidade na pista de grama em sua última apresentação e, mesmo subindo de turma, e na raia de areia, pode repetir sem qualquer surprêsa. Aprontou colado à cêrca externa em 47" nos 700 metros, com o jóquei Júlio Reis tranqüilo em seu dorso.

Galgo Branco e Dingo

Crispin pode vencer o quinto páreo, hoje, na milha, repetindo o êxito da última apresentação, derrotando, inclusive, Dragon Bleu e Cantilever, se conseguir sair e chegar no mesmo ritmo. Apontou 600 metros em 53", com disposição, Dragon Bleu pela forma que atravessa no momento, e Cantilever pelo que produziu na última, são ainda competidores de primeira linha.

Crispin e Dragon Bleu

Galgo Branco mantem a preferência dos apostadores, no quilômetro do sexto páreo, seguido de Libério, e Dingo, pelo que exigiu de Alfredo na última quinta-feira, é o mais cotado à vitória, não devem ser esquecidos os nomes de Confúcio ou mesmo Pato Selvagem, sempre perigoso se tomar a ponta.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Portela	57	*	J. Machado	2.º Belleville	W. Aliano	1.300	84"	AL
2—2 Town Guarda	57	*	F. Pereira F.º	2.º Jocline	G. Feijó	1.300	84"3/5	AP
3 Neidoca (*)	57	2	L. Carv. ap. 2	7.º Azoré	M. Mendonça	1.300	79"	GL
3—4 Las Palmas	57	*	M. Silva	1.º Monteiro	J. L. Pedrosa	1.400	82"1/5	AP
5 Virajuba	53	*	J. Tinoco	3.º Vivandiere	P. F. Campos	1.200	75"1/5	AL
4—6 Munição	57	*	A. Ramos	5.º Jocline	Z. D. Guedes	1.300	84"2/5	AP
" Old Cat	57	1	Não corre	9.º Amaro	Z. D. Guedes	1.300	79"	GL

(*) ex-Galantry

2.º páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 El Glorious	55	*	J. Reis	1.º Juc-Jac	A. Morales	1.400	84"2/5	GL
2—2 Havai	54	*	J. Brizola ap. 1	2.º Seu Becão	J. Atanásio	1.400	94"	AP
" Quazin	56	*	O. Ricardo	1.º Urutau	J. Atanásio	1.200	97"4/5	AM
3—3 Pecoca	56	*	A. Ramos	5.º Good Hound	A. Araújo	1.600	103"1/5	NP
4 Lieutenant	56	*	J. Borja	6.º Extra Dry	G. Morgado	1.200	78"1/5	AP
4—5 Exagêro	55	*	A. Santos	4.º Seu Becão	M. Almeida	1.400	94"	AP
6 Union Street	55	*	J. Pedro F.º	6.º Seu Becão	R. Costa	1.400	94"	AP

3.º páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Salomé	57	*	J. B. Paulielo	2.º Good Hound	L. Ferreira	1.600	103"1/5	NP
2—2 Encarna	57	*	J. Tinoco	3.º Good Hound	A. Nahid	1.600	105"1/5	NP
3 Cartila	54	1	C. R. Carvalho	1.º H. Princess	M. Sales	1.400	91"	AL
3—4 Santilina	53	*	F. Meneses	3.º Enase	S. D'Amore	1.400	93"2/5	AP
5 Fair Girl	56	2	M. Silva	U.º Enase	F. Costas	1.400	93"2/5	AP
4—6 Enase	59	*	J. Machado	1.º Salomé	J. L. Pedrosa	1.400	93"2/5	AP
" Rainha Bela	55	*	F. Estêves	7.º Enase	J. L. Pedrosa	1.400	93"2/5	AP

4.º páreo — às 22 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Forrobodó	56	*	F. Pereira F.º	U.º M. Juca	J. L. Pedrosa	1.300	82"	AP
2—2 Estheta	58	3	H. Vasconcelos	4.º Bianco	E. de Freitas	1.400	90"	AP
3—3 Sivel	56	*	D. P. Silva	8.º Floco	A. P. Silva	1.300	83"	AU
4 Bebeto	52	3	J. Borja	7.º Alim	P. F. Campos	1.200	76"2/5	AP
4—5 Alicondon	53	1	J. B. Paulielo	9.º Prometheu	L. Ferreira	1.600	96"1/5	GL
6 Desatino	54	*	M. Silva	2.º Floco	P. Morgado	1.300	83"	AU

5.º páreo — às 22h35m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

1—1 Dragon Bleu	57	*	J. Portilho	2.º Crispin	F. Pereira	1.600	107"	NM
2 Luminador	56	4	A. Fernan. ap. 4	5.º Crispin	Alv. Rosa	1.600	107"	NM
2—3 Quatrin	57	2	J. Pedro F.º	10.º Descanso	R. Costa	1.600	106"	NP
4 Ragazzon	55	5	R. Carmo ap. 3	Estreante	F. Abreu			
3—5 Crispin	58	1	I. Oliveira	1.º D. Bleu	M. Almeida	1.600	107"	NM
6 San Remo	57	3	L. Rober. ap. 3	6.º Crispin	S. Morales	1.600	107"	NM
4—7 Coccinelle	54	6	S. Silva	3.º Crispin	A. Correia	1.600	107"	NM
8 Cantilever	58	*	M. Henrique	3.º Ocegrande	B. Ribeiro	2.100	146"	AP
9 Qualapá	55	*	J. Brizola ap. 1	3.º Lord Sabiá	M. Mendonça	2.000	126"1/5	GL

6.º páreo — às 23h05m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

1—1 Galgo Branco	57	5	F. Meneses	3.º N. do Sol	S. D'Amore	1.200	80"4/5	NP
2 Fingard	56	*	J. Pedro F.º	U.º Eleso	W. Andrade	1.000	64"2/5	AP
2—3 Libério	56	2	M. Silva	8.º N. do Sol	T. Garcia	1.200	80"4/5	NP
4 Bandit	56	6	A. Silva ap. 4	7.º Rodah	M. F. Neves	1.000	64"3/5	NP
3—5 Joinha	55	4	R. Carmo ap. 3	4.º Aravá	W. T. Sousa	1.300	86"	NP
6 Don Querido	56	1	A. Ramos	12.º Eleso	F. P. Lavor	1.000	64"2/5	AP
7 Troupe	54	3	L. Correia	4.º Darleia	J. Lourenço F.º	1.300	85"2/5	NP
4—8 Bojudo	55	*	S. Silva	7.º Aravá	K. Pereira F.º	1.300	86"	NP
9 Xaviana	54	*	A. Reis	3.º Ana Maria	I. Pinheiro	1.300	86"2/5	NP
10 Mais Teu	56	7	A. M. Caminha	U.º Aravá	B. P. Carvalho	1.300	86"	NP

7.º páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting

1—1 Dingo	53	2	M. Silva	2.º Alfredo	R. Carrapito	1.600	105"2/5	NP
2—2 Confúcio	59	*	A. Ricardo	3.º Orar Way	E. de Freitas	1.200	77"1/5	NM
3 Osogada	55	*	L. Correia	1.º Arauna	C. Morgado	1.300	84"3/5	NP
3—4 Old Ball	51	*	J. Borja	7.º Orar-Way	F. P. Lavor	1.200	77"1/5	NM
5 Galardão	54	*	J. B. Paulielo	10.º Acarind	W. Aliano	1.300	85"2/5	NP
4—6 Pato Selvagem	53	*	O. F. Silva ap. 1	5.º Orar-Way	C. Rosa	1.200	77"1/5	NM
7 Hemiciclo	54	1	J. Negrelo	10.º Alfredo	J. E. Sousa	1.600	105"1/5	NP

H. Vasconcelos espera apenas o momento de montar Estheta para vencer a prova

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Apesar de ser um grande centro de criação de puro-sangue de corrida, o Paraná não consegue manter nos seus hipódromos os animais ali nascidos e criados. Logo que os potros se revelam, seus proprietários procuram centros mais adiantados, a fim de fazer correr os representantes de suas jaquetas, em provas de dotação bem mais elevada. Diante disse, não consegue o Jóquei Clube do Paraná formar mais do que um programa semanal, quando, pela quantidade de parelheiros existentes no Estado, poderia organizar duas programações semanais, pelo menos.

Agora temos informação que diante dêste êxodo, o Sr. Rotildo Siaviero, diretor do Jóquei Clube do Paraná está à testa da importação de puros-sangue de origem uruguaia. Uma medida acertada, pois havendo falta de material e existindo em abundância em centros estrangeiros, a preço bem mais razoável, nada mais justo que tomar tais providências.

O turfe uruguaio, que se encontra em crise há alguns anos, possui uma criação das melhores do continente sul-americano; lá pode-se adquirir produtos de dois anos na base de NCr$ 300,00 o que é um preço por demais razoável, dada a desvalorização do pêso uruguaio. A aquisição de animais de primeira categoria também pode ser efetuada e daí a razão da direção do Jóquei Clube do Paraná ter voltado os seus olhos para êste mercado.

A aquisição de animais no Uruguai, só vantagens poderá levar ao turfe paranaense, uma vez que novos proprietários e criadores se interessando por parelheiros de boa linha, irão melhorar o padrão das corridas, com aproveitamento futuro de sangue inédito na criação nacional.

Já esta semana, viajarão para o país vizinho elementos da direção da entidade com a finalidade de verificar preços e possibilidade de importação.

Potro bom

A notícia vem da Venzuela e se refere ao potro Speedy, um três anos que em quinze apresentações levantou onze carreiras, tirou três segundos e um terceiro. O representante do turfe de Pôrto Rico vai agora tomar parte on segundo Clássico Internacional del Caribe, a ser realizado, em Caracas, no próximo mês de julho. O primeiro dêstes clássicos foi realizado no ano passado, no Hipódromo de El Comandante, tendo vencido a prova o cavalo venezuelano Victoreado.

Homenagem

— Os jóqueis amadores vão prestar uma homenagem ao saudoso Horário de Carvalho Neto, tràgicamente falecido. Será disputada uma taça com o seu nome, entre amadores, devendo ficar de posse definitiva da mesma aquêle que levntar a prova três vêzes seguidas ou cinco intercaladas. A taça encontra-se em exposição nas cocheiras do treinador José Luís Pedrosa.

25 anos

— Esta semana a revista especializada em turfe, Jockey Club Ilustrado, completa 25 anos de existência. Um quarto de século em prol do engrandecimento do turfe brasileiro tem colocado em destaque a revista dirigida pelo colega Domingos de Pontes Vieira. Na reunião desta noite, a diretoria do J. C. Brasileiro homenageará êste órgão especializado em turfe, com a realização de um páreo denominado "Jockey Club Ilustrado". Parabéns a todos os colegas pela data.

Duas cartas

— O lider José Machado, na reunião desta noite, aparece, apenas, no dorso de dois animais. Todavia, deverá conseguir igual número de triunfos.

KALAPALO É FAVORITO EM TURMA MAIS FRACA

Excelente corredor na pista de grama, e enfrentando desta feita adversários mais fracos, o tordilho Kalapalo surge como favorito do Handicap Especial, na distância de 1.600 metros, com a dotação de NCr$ 1.600,00.

Domingo

1.º Páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Iguruana, F. Per. F.º 3 55
2—2 Haca, A. Santos ... 1 55
3—3 Urumaha, M. Silva . 5 55
4—4 Mariú, J. Borja 4 55
5 Fairva, F. Estêves .. 2 55

2.º Páreo — às 14h — 1.800 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Guardi, A. Ricardo . * 55
2 Palgori, E. Marinho . 2 55
2—3 R. de Monial, M. H. * 58
4 Chaleco, P. Fernandes * 56
3—5 Juc-Jac, R. Carmo .. 1 54
6 Mangetout, C. R. C. * 55
4—7 Sisal, J. Pinto ...... * 54
8 Palmos, J. Brizola .. 3 52

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Handicap Especial
1—1 M. Juca, F. Per. F.º * 58
" Starita, J. Borja .... * 56
2—2 Imp. Ricardo, P. Alves 2 56
3 Caruá, O. Cardoso .. * 57
3—4 Kalapalo, A. Ricardo 1 58
5 Good Hound, J. Sant. * 53
4—6 Codajaz, F. Maia .. * 54
" Eddie, J. Machado .. * 53

4.º Páreo — às 15h — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 M. Gatinha, R. Car. * 56
2 Gasconha, S. Silva . 2 56
3 L. Belle, M. Alves . 9 56
3—4 Gibelina, F. Estêves 8 56
5 Bonnie Bi, J. Pinto 1 56
6 Amari, J. Marinho . * 56
3—7 Dilfah, F. Per. Filho * 56
" F. Preta, J. Brizola 10 56
8 Ilopa, M. Henrique . 6 56
9 M. Lua, J. Borja . 7 56
4-10 Groelândia, M. Andr. * 56
11 M. Alegria, J. Reis 10 56
12 R. Negra, L. Santos 5 56
13 Liza, C. Morgado . 4 56

5.º Páreo — às 15h35m — 2.400 metros — NCr$ 40.000,00 — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (Clássico) — Segunda Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca)
1—1 Gobelin, J. Fagundes 3 56
2 Gavarni, L. Rigoni . * 56
3 Walad, J. B. Paulielo 12 56
4 Nointot, A. Santos . 18 56
" Aracati, P. Alves ... 2 56
2—5 Marôto, U. Bueno . * 56
6 Granfina, F. Estêves 10 54
" Gomil, J. Machado . 11 56
7 Laramie, J. Borja . 4 56
" London, C. R. Car. * 56
3—8 Princesita, M. Silva 7 54
9 D'Arc, J. Alves ... 1 56
" Ambrosao, C. Morg. 6 56
10 Nascate, J. Marchant 15 56
11 Adelmo, A. Ramos . * 56
" Rock-Gin, J. Reis . 8 56
4-12 Ambição, J. Silva . * 54
" Arminho, J. Portilho 9 56
13 Prometeu, O. Cardoso * 56
14 Tajar, A. Ricardo . 5 56
15 Gé, J. Sousa 14 56
" Abaeté, F. Pereira F.º 13 56

6.º Páreo — às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Harari, A. Santos .. 10 55
" Hipos, J. Silva 2 55
2—2 Cadipó, P. Alves .. 3 55
3 Lole, S. M. Cruz . 4 55
4 Fatorial, J. Borja .. 9 55
3—5 Camury, J. Santana 8 55
6 Principado, O. Card. 6 55
7 Afoito, B. Santos .. 1 55
4—8 Outonal, J. B. Paul. 3 55
9 Catajá (*), F. P.F.º 11 55
10 Cupidon, J. Reis .. 7 55
(*) ex-Upiano

7.º Páreo — às 16h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting
1—1 L. Byron, S. M. Cruz 9 57
2 Carinho, J. Silva .. * 57
3 Footbridge, M. Andr * 57
2—4 Realve, L. Santos . 7 57
5 Midraquitã, M. Silva 3 57
6 Peblo, J. Brizola .. 2 57
3—7 Dr. Ossuane, H. Vas. * 57
" Salvatore, L. Carv. 3 57
8 Taiamã, J. B. Paul. 10 57
9 Mr. Foca, J. Santana 6 57
4-10 Light-Já, A. Ramos . 5 57
" R. Negro, J. Pinto . 1 57
11 Sotero, J. Jueirós . 8 53
12 Delegado (*) J. P. 53

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Areia
1—1 Arlele, P. Alves ... 3 56
2 Nogueira, C. Morgado 4 56
3 F. Alada, L. Santos . 9 56
2—4 Garelle, J. Machado 7 56
5 Aslyália, I. Fagundes 1 56
6 B. Signal, J. Pinto . 8 56
3—7 Gueira, J. Portilho . * 56
" Iarapu, A. Ramos .. * 56
" Diamelita, M. Silva . 5 56
4—8 Pratreada, O. Cardoso * 56
9 Honatita, D. P. Silva 6 56
10 Atilada, F. Estêves . 2 56
11 F. Boneca, L. Correia * 56

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting — Areia
1—1 Cuidado, A. Hodecker 4 58
2 Uncle, F. Estêves ... * 54
2—3 Kimino, J. Pedro F.º * 57
4 M. Charles, M. Silva 3 57
3—5 Bigurrilho, M. Andr. * 55
6 D. Octávio, J. Paulielo 5 56
4—7 Old. Paulino, P. Alves 6 56
8 Argentum, A. M. C. 2 56

LEMBRETES

Portela é o retrospecto do páreo. Tem cinco segundo lugares e uma vitória nas últimas apresentações.

Las Palmas volta em ótimas condições. Gosta da pista de areia.

Town Guarda correu bem ao reaparecer. Está bem situada na milha e na turma.

El Glorius ganhou na grama, mas na areia poderá repetir.

Havai só tem corrido na raia pesada. Hoje, na leve, é rival a ser cogitado, leva ótimo refôrço em Quazin.

Exagêro melhora na pista de areia leve, devendo dar trabalho.

Salomé perdeu para Good Hound e volta a enfrentar Enase para quem perdeu na última.

Forte a parelha Enase-Rainha Bela, embora a primeira esteja correndo mais.

Cartila ganhou três seguidas. Embora a turma esteja mais forte, poderá continuar a série.

Estheta trabalhou e aprontou em ótimas condições. O páreo parece fraco para o filho de Fort Napoléon.

Forrobodó gosta da distância. Bem corrido, poderá ganhar de ponta a ponta.

Alicondon volta à pista de areia onde corre mais. Está bem e vai dar trabalho.

Pela última corrida, Dragon Bleu deve ser o ganhador do páreo.

Crispin ganhou e ficou no páreo com mais três quilos. É sério rival de Dragon Bleu.

Apesar dos 1.600 metros, Cantilever é perigoso. Perdeu para Meloso em 2.200 metros.

Galgo Branco gosta da distância. Pode ganhar agora sem surprêsa.

Xaviana depois de fraca estréia, chegou terceiro, dando melhor impressão. Hoje, pode ganhar.

Joinha é artigo de fé por parte dos seus responsáveis. Vai bem na distância.

Dingo correu muito bem na última e agora o percurso está mais favorável.

Confucio anda encabulado, pois só tira terceiro. Pode derrotar êstes rivais, sem surprêsa.

Osogada reaparece nesta temporada. Fêz ótima campanha no ano passado. É ligeira e vai bem nos 1.300 metros.

Mário Mendes e Nélson Gomes foram perdoados

A Comissão de Corridas, reunida em sessão plena, na noite de ontem, resolveu perdoar os treinadores Nélson Gomes e Mário Mendes, afastados de suas atividades a algum tempo.

A nota distribuída à imprensa é a seguinte:

a) — deferir os requerimentos dos treinadores Nélson Pereira Gomes e Mário Machado Mendes, concedendo-lhes a graça, de acôrdo com o parágrafo único, do artigo 215 do Código de Corridas; e

b) — deferir o requerimento do proprietário Heitor Carlos Gesualdi Taborda, permitindo novamente a inscrição do cavalo Sonho de Ouro.

HAPPY MOON DE 48 KG DEVERÁ VENCER AGORA

Happy Moon, que obteve bom segundo lugar, domingo último para Freeness, vai muito leve no primeiro páreo da reunião de sábado, podendo derrotar às rivais. A distância de 1.300 metros, na pista de areia, lhe dá acentuada chance de vitória, embora tenha que enfrentar algumas boas competidoras.

Sábado

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 H. Moon, L. Santos . * 48
2—2 Prima Donna J. B. P. * 55
3—3 Taliara, F. Meneses . * 54
4 Eheet, J. Baffica ... 2 48
4—5 Grua, J. Tinoco 1 50
" Estilheira, J. Portilho * 51

2.º Páreo — às 14h — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Fronton, O. Cardoso . 1 53
2—2 Assuan, J. Borja ... * 53
3 Jocline, J. Machado . * 51
3—4 Privilégio, J. B. Paul. * 53
5 Drive-In, F. P. Filho * 53
4—6 Krivolo, J. Reis 2 53
7 Fusão, S. Silva .... * 55

3.º Páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Zoila, F. Maia ...... * 57
2 Aravá, J. Reis ..... * 56
2—3 Fair Miss, A. Ricardo 2 58
4 Bela Luzes, J. Queirós * 56
3—5 Noyelle, R. Carmo . 1 54
6 Feerie, J. Pinto .... * 56
4—7 Fala, J. Pedro F.º . 3 58
8 Darlene, F. Meneses . * 57

4.º Páreo — às 15h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Beaurevers, J. Portilho 3 57
2 Betenzambá, C. R. C. 6 57
2—3 Voltio, A. Ricardo .. 5 57
4 Volige, J. Machado . 8 55
5 Washington M., M. A. 2 57
3—6 H.-Báltico, C. Morg. * 57
7 Massacre, R. Carmo . 7 57
8 M. Bun, L. Santos .. * 57
4—9 Molicho, M. Silva .. * 57
10 Atirador, I. Sousa ... 4 57
" Priaco, F. Conceição . 1 57

5.º Páreo — às 15h35m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Grama
1—1 Mambrum, J. Reis .. 7 56
" Ebelito, F. Estêves . 2 56
2—2 F. Cigal, L. Acuña . 5 56
3 Hanover, J. Santana . 6 56
3—4 W. Hunter, S. Silva . * 56
5 Birbante, R. Carmo . * 56
6 Gurundi, A. Ricardo . 3 56
4—7 Boucheron, R. Penido 1 56
8 Anala, O. Cardoso .. * 56
9 Gostoso, F. Maia ... * 56

6.º Páreo — às 16h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Grama
1—1 V. Girl, J. Borja .. * 57
2 Gigue, J. Tinoco 4 53
2—3 Kiriaki, O. Cardoso . 6 57
" Kirinéa, R. Carmo . 2 53
4 Fórmula, A. Ramos . * 57
3—5 Jareta, C. Morgado . 7 57
6 Hetaira, J. Machado . 3 57
7 Finalina, J. Pinto ... 5 57
4—8 Esquila, S. Silva ... 1 57
9 Estoniana, L. Silva . * 57
10 Quetame, J. Brizola . * 57

7.º Páreo — às 16h45m — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 Flâneur, J. Reis .... * 57
2 F. River, J. Borja . 2 57
3 F. da Vila, A. Ricardo * 57
2—4 V. Boy, S. M. Cruz * 57
5 Ragamuffin, J. Silva * 57
6 Jallaco, A. Marçal ... 1 57
3—7 Magnasco, M. Silva . * 57
8 Monteolimpo, C. Mor. * 57
9 San Isidro, J. Pinto . * 57
4-10 Mengo, J. Brizola .. * 57
11 Corcel, A. Ramos, .. * 53
" Boowking, J. Portilho * 53

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Ariaco, A. Ramos . 9 56
2 Pichuri, D. Moreira 11 56
3 Malaparte, J. Borja 6 56
2—4 Guadalquivir, J. M. 12 56
5 Cavão, B. Santos .. 7 56
6 Tow, B. Alves 5 56
3—7 R. Fox, F. Per. F.º 4 56
8 Violento, F. Meneses 8 56
9 Havano, J. Santana 3 56
4-10 Patchouly, J. P. F.º 2 56
11 L. de Bagé, J. Bris. 10 58
12 Atenon, P. Alves .. 1 56

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Pleno, P. Alves ..... * 57
2 Iparé, L. Santos 1 56
2—3 Lone, B. Santos .... * 57
4 Excursor, R. Penido . * 54
3—5 Cabocu, M. Silva ... * 58
6 Bomarc, J. Pinto ... 3 58
4—7 Efeso, J. B. Paul. .. 2 56
8 Saturday, F. P. F.º . * 56

PALPITES

1.º Portela — Las Palmas — Town Guarda
2.º Havai — El Glorious — Exagêro
3.º Enasé — Salomé — Cartila
4.º Estheta — Alicondom — Forrobodó
5.º Dragon Bleu — Crispin — Cantilever
6.º Galgo Branco — Xaviana — Joinha
7.º Dingo — Osogada — Confúncio

Botafogo fraco para suportar ímpeto do Fla

O salto espetacular de Ademar, antecipando-se ao goleiro Manga para cabecear e fazer o primeiro gol do Flamengo, abriu caminho ontem à noite para a vitória rubro-negra, de 4 a 2 sôbre um Botafogo que em nenhum momento da partida pôde conter o ímpeto de triunfo de seu adversário.

O Flamengo foi senhor absoluto das ações em todos os 90m de jôgo. Sua defesa atuou tranqüila, seu meio-campo estêve excelente e o ataque funcionou em têrmos de gol quando se fêz necessário. Triunfo construído de um só golpe sôbre um Botafogo desacertado e em noite absolutamente negra.

Começo

Em tudo por tudo foi brilhante o começo rubro-negro ontem no Estádio Mário Filho. Durante quinze minutos da fase inicial, os rubro-negros tiveram a bola sob seu domínio. A defesa botafoguense era constantemente envolvida e Zé Carlos demonstrou, logo nos primeiros lances, que perderia — como perdeu — o duelo com Ademar, êste numa noite excepcional.

De Murilo a Paulo Henrique, toda a defensiva rubro-negra atuava certinho. Jaime e Damião saíam da área com a bola dominada e municiavam a Rodrigues, explorando-lhe a velocidade e o tipo nas arrancadas dinâmicas que forneciam as bolas para os chutes perigosos de Almir e Ademar. Êste, logo aos 9m, dá um corte espetacular em Zé Carlos e quando se prepara para um segundo corte, Leônidas aparece e o desarma. Mesmo assim o "pantera" ganhou muitos aplausos. Muitos outros surgiriam para brindar seus lances de inspiração nos demais movimentos da primeira etapa.

Rôlo

Os primeiros 45m foram rubro-negros. O Flamengo lembrava o "rôlo compressor" de famosa época da equipe. Era um time bem esquematizado tàticamente, criando as melhores oportunidades de gol. Baseava suas ações no 4-3-3. Seu ataque passava fácil a caminho do gol de Manga e os gols, apenas sugeridos, *estavam amadurecendo para acontecer e fazer explodir* a imensa torcida rubro-negra presente ao Estádio Mário Filho, incentivando o time que buscava — e encontrou ontem — seu princípio de reabilitação.

O Botafogo era uma equipe perdida em campo vendo o adversário crescer, envolvê-lo e conduzir tôdas as ações. Sua zaga falhava de instante a instante, principalmente nas intervenções de Zé Carlos, uma peça inútil, justamente aquêle que tinha a função de "segurar" o ímpeto de Ademar, com o jogador rubro-negro numa noite de grande inspiração, com tudo saindo a seu feitio, inclusive três gols espetaculares. O padrão do time botafoguense foi baixo até o final da partida. Quase ninguém apareceu bem e quase todos comprometeram o trabalho tático de Admildo Chirol, queimando as substituições a que tinha direito sem conseguir equilibrar, em nenhum momento, o jôgo que era todo rubro-negro.

Final

A fase final foi, em menores proporções, igual à primeira. Domínio absoluto dos rubro-negros e o Botafogo tentando salvar as aparências, com uma reação que não crescia nunca e incapaz de permitir à torcida alvinegra um momento só de tranqüilidade. O time jogou mal. Deixou-se envolver e, apesar da saída de Zé Carlos, para a entrada de Carlos Alberto, isso de nada adiantou. O próprio Carlos Alberto, em lance infeliz, daria chance ao Flamengo de aumentar sua vantagem no placar.

Gols

A história dos gols de Flamengo 4, Botafogo 2, começou aos 37m. Afonsinho dominou uma jogada e partiu para o gol de Valdomiro que tinha à sua frente um bôlo de jogadores rubronegros. Afonsinho chutou forte no canto direito. Botafogo 1 a 0.

Um minuto depois, aos 38, Ademar salta espetacularmente e vence Manga no ar, cabeceando a bola para as rêdes. Flamengo 1, Botafogo 1.

O mesmo Ademar *marcaria aos 44m*. Rodrigues apanha a bola no meio-campo e entra rápido no miolo, passa por dois e sofre falta. Ademar cobra com chute violento, a meia-altura, no canto, Flamengo 2, Botafogo 1.

45m. Final quase da primeira etapa. Ademar, senhor do jôgo, pega uma bola, dribla todo mundo e fica "cara-a-cara" com Manga, chutando bem no meio do gol. Flamengo 3, Botafogo 1 e fim da primeira etapa.

Na fase final aos 9m Carlos Alberto fura e a bola passa por Manga, mas Américo intercepta e marca o quarto gol do Flamengo. Flamengo 4, Botafogo 1. Finalmente, aos 23m, Ditão dá um ponta-pé sem bola em Paulo César. O juiz marca o pênalte indiscutível. Paulo César bate bem e o placar fica em Flamengo 4, Botafogo 2, até o fim da partida.

Renga viu seu time em *noite inspirada*

O vestiário do Flamengo era todo festa com os jogadores e dirigentes rindo, alegres, pela brilhante vitória. Renganeschi disse que *"foi uma grande partida para um Flamengo em noite de muita inspiração"*. No seu entender "faltou pernas ao time do Botafogo, *acredito que em face do campeonato extenuante como é o* Roberto Gomes Pedrosa".

Falando de táticas declarou que mandou Ditão ficar *"mais plantado"* em campo quando percebeu que Paulo César procurava tirar da área o jogador rubro-negro. A instrução foi cumprida à risca e tudo deu certo. Sôbre Ademar, Renganeschi teceu elogios, principalmente ao seu espírito de luta e grande ânimo. Mesmo perdendo alguns gols certos, o "pantera" continuou tentando e acabou marcando três gols espetaculares.

Contusões

Apenas Américo saiu contundido da partida. O jogador apresenta uma contusão no dorso do pé direito, mas não é nada grave.

Marco Aurélio ficou de fora, porque não passou pela revisão médica. Estará na Gávea, hoje, participando do treino com os jogadores que não enfrentaram o Botafogo. Deve reaparecer contra o Palmeiras.

A apresentação dos jogadores será amanhã, à tarde. Zezinho tira o gêsso, hoje, e caso não tenha que gessar novamente, iniciará o tratamento para sua completa recuperação.

O bicho, que ainda não foi fixado, está na casa dos 30/200 cruzeiros novos. A cota do Flamengo na partida *foi de NCr$ 13 mil*.

A delegação rubro-negra viaja sábado, às 14h30m, para São Paulo, a fim de enfrentar o Palmeiras, domingo, no Estádio do Pacaembu.

Américo e Carlinhos trabalharam bem no meio-campo do Flamengo, sem chance para Afonsinho

Flamengo 4 x Botafogo 2

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local: Estádio Mário Filho, Guanabara.

Renda: NCr$ 41.483,25 —

Público: 25.126 pagantes.

Primeiro tempo — Flamengo 3 a 1 (Afonsinho aos 37 para o Botafogo; Ademar ao 38, 44 e 45m para o Flamengo).

Final — Flamengo 4 a 2. (Américo, aos 9m para o *Flamengo; Paulo César aos 23m, cobrando um pênalte,* para o Botafogo).

Flamengo — Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo (Osvaldo); Pedrinho, Almir, Ademar (Jair Pereira) e Rodrigues. Técnico: Renganeschi.

Botafogo — Manga; Paulistinha, Zé Carlos (Carlos Alberto), Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho (Sicupira); Rogério, Airton (Enos), Paulo César e Helinho. Técnico: Admildo Chirol.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Auxiliares — Geraldino César e Valdir Rocha Lima.

Anormalidades — Cláudio Magalhães deixou de assinalar um pênalte que todo o Estádio Mário Filho viu, menos êle. Rodrigues foi calçado dentro da área do Botafogo.

Gols de Ademar deram a vitória

Ademar foi o herói do jôgo de ontem, no Estádio Mário Filho, em que o Flamengo abateu o Botafogo, por 4 x 2, assinalando os três primeiros gols, não sem antes perder dois, o primeiro aos 20 minutos do primeiro tempo, quando se deixou desarmar por Zé Carlos e o segundo, aos 35, quando chutou na pequena área forte para fora. A vaia que o atacante paulista levou, então, da torcida do Flamengo, parece tê-lo despertado e Ademar, então, disparou, garantindo a vitória com três gols, dois dos quais de bela feitura, principalmente o segundo quando driblou Nei, Paulistinha e Zé Carlos.

Flamengo

VALDOMIRO — Falhou no lance do primeiro gol do Botafogo, aos 37 minutos, pois o chute de Afonsinho foi despretencioso. Não comprometeu, porém, por não ter sido mais exigido.

MURILO — Não teve a quem marcar, pois Helinho atuou recuado, armando, dando assim, oportunidade ao lateral-direito para ajudar seu time a atacar.

JAIME — Combativo, jogou sempre atrás de Ditão, dominando bem.

DITÃO — Teve início bom, mas depois descambou a violência, culminando com o desnecessário empurrão sôbre Paulo César, que o juiz viu e marcou a penalidade máxima, convertida no segundo gol do Botafogo.

PAUO HENRIQUE — Enquanto Rogério teve presença em campo, encontrou dificuldades em marcá-lo, para passar a dominar seu setor, após o atacante do Botafogo cair de produção.

CARLINHOS — Andou perdido no meio do campo até a altura do gol de empate do Flamengo, quando melhorou com todo o time. Salvou-se pelo entusiasmo.

AMÉRICO — Mesmo nível de Carlinhos.

PEDRINHO — Não foi explorado, fugindo da marcação de Dimas, fazendo poucas jogadas por seu setor.

ALMIR — Valeu pela categoria e pelo espírito de luta, sempre combativo, inteligente nos deslocamentos, em que foi quase perfeito. Infeliz, porém, nas conclusões.

ADEMAR — A paradoxal, que vinha perdendo gols feitos e, depois, passou a golear, sendo autor de três tentos, dois dos quais de bela feitura. Muito esforçado.

RODRIGUES — Bom, podendo ser considerado um dos melhores de sua equipe e, também, do jôgo. *Fêz* cruzamentos que sempre trouxeram perigo à meta adversária.

OSVALDO — Entrou em substituição a Américo, pouco fazendo.

JAIR PEREIRA — Substituiu Ademar que se ressentia de uma contusão.

Botafogo

MANGA — Falhou no primeiro gol relâmpago do Flamengo, quando Ademar cabeceou em sua frente e quase no centro do gol.

PAULISTINHA — Jogou perturbado com a insegurança de Zé Carlos, o que repercutiu no rendimento de todo o sistema defensivo do time.

ZÉ CARLOS — O culpado maior do desastre da equipe botafoguense. Vacilante, falho, não só permitindo que Ademar fizesse os três gols, mas lhe propiciando outras chances desperdiçadas pelo atacante rubro-negro.

LEÔNIDAS — Salvou-se em meio à debacle da retaguarda botafoguense. Sua categoria, porém, não pôde cobrir os claros deixados pelos demais jogadores.

DIMAS — Valente, acompanhou de perto o rendimento de Leônidas, chegando, inclusive, a animar os companheiros mais novos.

NEI — Cansou, porque teve de desdobrar-se para compensar o claro deixado por Afonsinho, que não estava em boas condições físicas.

AFONSINHO — Bom, enquanto teve fôlego. Depois caiu. Marcou o primeiro gol do seu time e o da partida, quando demonstrou categoria e boa dose de oportunismo, surpreendendo Valdomiro, num chute rasteiro.

ROGÉRIO — Até perder um gol quase feito, frente com o goleiro do Flamengo, jogou bem, depois abateu-se e desapareceu.

AIRTON — Simples tocador de bola. Como homem de área, não funcionou.

PAULO CÉSAR — Assustou-se com as jogadas ríspidas do Ditão. Depois de duas sarrafadas recebidas do defensor do Flamengo, fugiu da área.

HELINHO — Começou tudo muito bem, mas só fez pela metade, pois na hora da finalização falhou, mostrando primarismo.

CARLOS ALBERTO — Foi infeliz na primeira intervenção que fêz, que redundou no quarto gol do Flamengo.

SICUPIRA — Mesmo descansado, porém assustado com o escore, não pôde dar maior contribuição à equipe.

ENOS — Não teve oportunidade de aparecer.

Ademar voltou a empolgar a torcida fazendo três gols

Derrota não abate o time do Botafogo

O ambiente nos vestiários do Botafogo, após o jôgo, não era de desânimo ou mesmo de abatimento ante o resultado surpreendente, mas de conformação, achando todos a vitória do Flamengo justa e líquida e que o resultado da partida não poderia influir na moral na equipe que, cumpridos vinte compromissos, esta é a segunda derrota sofrida, estatística considerada favorável principalmente pelos dirigentes botafoguense, que justificavam a derrota pela má atuação da defesa, onde Afonsinho atuou sem condições físicas ideais e ressentindo-se da ausência de Chiquinho.

Sorte virou

Todos eram unânimes em declarar que havia sido quebrada, com o desfalque de Chiquinho e a falta de preparo físico de Afonsinho, a estrutura defensiva do time, que se mostrava até então sólida, o que concorreu em grande parte para a derrota sofrida diante do Flamengo por 4 a 2. Salientava-se, ainda, o fato de a sorte ter-se virado para as hostes rubro-negras.

Admildo Chirol não fêz comentários sôbre o resultado do jôgo, preferindo fazer a análise da conduta de cada um dos jogadores no ensaio que realizará, amanhã, preparando-se para o jôgo de sábado, contra o Fluminense.

Manga reconhece

Manga, por seu turno, reconheceu ter falhado no lance do primeiro gol do Flamengo, de autoria de Ademar, de cabeça, mas assinalando que culpa alguma lhe coube nos demais, feitos quase todos frente a frente, indefensáveis.

Afonsinho, que sentiu contusão no pé esquerdo e Chiquinho, que ainda vai ficar mais 10 dias inativo, com o pé gessado, são problemas para o jôgo de sábado. Enos lamentou nada ter podido fazer e que o fato de atuar por Bonsucesso ou Botafogo não atemoriza.

Após o jôgo todos foram liberados, tendo Admildo Chirol fixado para amanhã, a reapresentação dos jogadores, ocasião em que serão iniciados os preparativos para o jogo de sábado contra o Fluminense.

O Flamengo vai contar com sua fôrça total nos XVII JOGOS INFANTIS. Tônia (baliza), Marisa (porta-bandeira) e Ricardo (Pequenos Jogos), são três atletas com que o clube rubro-negro conta para os JOGOS, sendo grande a responsabilidade dos três, uma vez que o "Mais Querido" é o tricampeão da olimpíada mirim.

RIO, 13 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

rodísio

mário júlio

Por mil diabos, sejam um pouco menos passionais que eu — já que proclamam tanta imparcialidade. Não, não exagero — o que tenho lido em todo êste Torneio são críticas e mais críticas a tudo que é atuação do time — perdão, timinho — do Fluminense. Se vencemos o Ferroviário, bolas e mais bolas — todo mundo venceu o Ferroviário. Mesmo o Bangu, ainda que tenha empatado. E procuram explicar o sucesso — terá sido mesmo? — com um Humberto meio aposentado, cansado de guerras - mais guerras, que teria pegado até pensamento.

Uma pergunta, entre muitas, apenas: algum clube carioca levou o futebol mais a sério esta temporada? Algum investiu mais dinheiro? E mais: pelo que sei nenhum jogador do time do Fluminense cogita de se tornar merceeiro; boxeur muito menos, graças a Deus, não imitamos a sempre crescente e inigualável ascensão vascaína.

E por falar em Vasco: não será que muito pouco povo citou os dois gols dados de lambuja, as bolas e bolas na trave depois do empate? O que aconteceria se uma — não peço mais — destas bolas tivesse entrado; se o nosso glorioso e épico ataque (Mário) não tivesse sido todo expulso na partida com o Atlético?

Bem, se isto tivesse acontecido seria meio chato. Pertinho dos ponteiros de nosso grupo, só Humberto e Vitória não explicariam as vitórias sôbre Ferroviário e São Paulo.

Mas se o médo é de que o Fluminense se classifique para as partidas finais, durmam em sossêgo. Nossa sábia rapôsa trabalha, carinhosamente, para que tal não suceda. Jamais.

a vida como ela é

nélson rodrigues

Quando ela disse que tinha um filho, um garôto, já de doze anos, Romualdo caiu das nuvens:

— Filho?

— Você não sabia?

Foi enfático:

— Nem desconfiava.

E ela:

— Pois tenho. Fêz doze anos, está no colégio.

— Engraçado!

— Por quê?

Ele foi, então, gentilíssimo. Disse que ela não parecia mãe de ninguém e muito menos de um garôto, quase rapaz. E, na verdade, a idade do menino o espantara. Lucília, com seu tipo frágil e pequeno, o ar de menina, um quê de infantil nos olhos, no sorriso, nas maneiras, parecia uma garôta solteirinha. E não foi sòmente de espanto sua reação. Experimentou também um certo alarma. Aquêle filho, aquêle marmanjo, inesperado e taludo, assustava. Foi, porém, bastante hábil e educado para dissimular o desconfôrto e bastante cínico para a seguinte promessa:

— Vou ser para êle um segundo pai!

— Deus me livre!

— Como?

Lucília suspirou:

— Eu te explico. Vámos entrar ali, um momentinho.

Entraram numa sorveteria. Depois de sentados e servidos, ela foi tomando sorvete e explicando.

— O Odésio não pode saber, nem desconfiar.

Esta era uma condição que ela impunha. Ou êle aceitava ou, então, nada feito. Romualdo ainda ponderou:

— Acho que você exagera!

— Ora, Romualdo, tem dó! Você se esquece que é casado, que vive com outra, que tem filhos, esquece?

— Realmente.

— Pois é, meu filho, pois é!

Eram seis horas quando Romualdo a largou, num ônibus, apinhadíssimo. Ela fêz a viagem em pé. A promiscuidade, ali era uma coisa objeta. Espremida, imprensada, triturada em meio dos passageiros, teve uma sensação de ultraje, de profanação, de aviltamento. Um cavalheiro que ia saltar no poste seguinte, foi varando a massa humana; ao passar por ela quase a derruba. A sensação do ultraje recrudesceu em Lucília. Resmungou:

— Animal!

Mas ia bastante atribulada com seus problemas. E não ligou mais para os contatos indejesados e brutais, que, nos ônibus cheios, são inevitáveis. O drama de Lucília era, em suma, o seguinte: o médo, o pavor, de que o filho enfim soubesse... A opinião, o julgamento do garôto era a coisa que mais a impressionava no mundo. Temia-o mais do que o Juízo Final. Ao mesmo tempo, tinha loucura por Romualdo e a vida sem êle seria de uma monotonia medonha. Pendurada no ônibus, gemeu interiormente:

— Oh! meu Deus do céu!

Então, começou a mais doce, a mais sofrida história de amor. Voltava, dos seus encontros com Romualdo, em sobressalto. O filho estava sempre na rua, jogando bola ou em brincadeiras turbulentas com amigos, de sua idade. Uma vez, deu um chute, e com tanta infelicidade, que a unha do dedo grande do pé, saltou longe. O negócio inflamou: e Lucília, quando chegou, de uma entrevista amorosa, tomou-se de vergonha e de remorso. Pensou, lavando o pé machucado: enquanto ela se divertia com um homem, além do mais casado, o filho, sòzinho, estava precisando de seus cuidados. Vamos que fôsse uma coisa pior que um simples esfolamento de dedo. Que remorsos não sentiria? O menino corajoso, quase não se queixava. E era ela quem tinha de perguntar:

— Está doendo?

— Mais ou menos.

E Lucília:

— Quando estiver doendo, diga!

No dia seguinte, Lucília apareceu triste. Suspirava:

— Que vida!

Romualdo acabou se enfezando:

— Que vida, por quê?

Ela, então, pôs as cartas na mesa:

— Reconheço que a culpada sou eu, porque você, sendo casado, eu não devia... Não, Romualdo, não está direito.

Fêz uma pausa, antes de completar:

— Se, ao menos, você vivesse só pra mim!

Foi brutal:

— Ora, Lucília, ora! No mínimo, você está querendo que eu deixe minha mulher! Sou capaz de apostar!

Despediram-se sem carinho. E êle, ressentido, mal se deixou beijar. Disse, apenas:

— Vai com Deus, vai!

Nessa noite, êle fêz confidências a um amigo. Quando êste soube que havia um filho no meio, um marmanjão de 12 anos, foi categórico:

— Abacaxi autêntico!

E Romualdo insistiu:

— Você não acha um desafôro que ela queira, imagine, que eu deixe minha mulher?

— Evidente!

No primeiro encontro, Romualdo rompeu fogo:

— Das duas uma: ou você muda de cara, faz uma cara alegre ou, então, minha filha, vamos acabar com êsse negócio. Já não estou gostando, nada, nada!

Já o têrmo **negócio** pareceu-lhe de uma abominável grosseria, de um prosaísmo ultrajante. Além disso, a agressividade, como se ela fôsse uma qualquer! Exaltou-se, também:

— Não grite! Está pensando que eu sou o quê?

— Grito, pronto, grito! Não topo chiquê! Comigo, não!

Ela não disse uma, nem duas. Apanhou a bôlsa, que estava em cima da mesa; olhou-se instintivamente, no pequeno espelho; e, num passo lento, encaminhou-se para a porta. Parou um segundo, uma fração de segundo. Esperava talvez que Romualdo a chamasse. Teria, então, voltado e tudo terminaria numa reconciliação feroz. Mas êle, esbravejou:

— Mulheres é que não faltam, inclusive a minha!

Podia haver pontapé mais claro, mais insofismável, mais absoluto? Saiu para nunca mais.

Tinha do próprio casamento e do marido morto uma lembrança penosa. O marido era uma nobre alma, que vivia para a espôsa e para o filho. Mas tudo que êle fizesse, de bom, de heróico, de sublime, esbarrava diante de sua falta de amor. E isso, essa falta de amor, era pior do que o ódio. Crispava-se quando o pobre diabo vinha fazer-lhe festa. Houve uma vez, em que não pôde, não aguentou, explodindo:

— Não me beija! Não quero seu beijo! Que coisa aborrecida! Ele já estava doente, na ocasião. Foi talvez êste episódio que antecipou o fim. Seis mêses depois ela, sem nenhum luto interior, tinha a sua primeira experiência amorosa, na pessoa do casado Romualdo. Viu, então, que o marido a interessava menos que o mata-mosquitos anônimos que vinha pôr creolina no ralo. Foi uma paixão feroz que acabou, como vimos, da maneira mais estúpida do mundo. Durante dias, Lucília, numa tristeza obtusa, esperou um telefonema, um bilhete, um recado. Nada absolutamente nada. Depois soube, por terceiros, que êle andava com uma datilógrafa extranumerária numa autarquia; tinham sido vistos no Passeio Público, onde tiravam retratos, no lambe-lambe.

Lucília fora de si, encerrava-se no quarto, ficava horas, de bruços, na cama, chorando. Já o julgamento do filho não a interessava mais. O garôto diante do seu pranto, perguntava:

— Que é que a senhora tem, mamãe?

— Não aborrece! Não amola! Sai daqui, anda!

No presença do filho, ligava para o escritório do bem-amado. De lá, queriam saber quem era.

Lucília se identificava. Então, a resposta infalível era: **não está**. Uma vez, porém coincidiu que o próprio atendesse. Mas quando percebeu que era ela, explodiu:

— Me deixa em paz, sim? Quero sossêgo! Vê se não me chateia. O filho não fazia comentário. Era uma testemunha muda de tudo. Guardara, porém, o nome e o repetia: "Romualdo, Romualdo".

Conhecia-o, de vista. Pensava nêle, dia e noite, com essa obstinação de amor ou de ódio. E já não saía mais de casa, não jogavava mais bola; passava as horas, ao lado de Lucília, de olhos muito abertos, como se êsse desespêro o fascinasse, apesar de tudo. Ouviu quando a mãe, numa crise maior, amaldiçoou o homem que a abandonara.

— Tomara que êle morra, meu Deus! Fique debaixo de um automóvel! Tomara, meu Deus!

Por fim, ela já não queria mais nada; ou, por outra, queria morrer. Não comia e seu desmazêlo, de atitudes, de roupas, de higiene, era aterrador. Passava dias com uma mesma combinação. Outras vêzes, do fundo do seu desespêro, fazia a reflexão: "Há três dias que não escovo os dentes". O filho se abraçava a ela, chorava:

— Não fique assim, mamãe! Não chore mais!

Certa vez, na rua, o garôto ouviu dizer que não se nega nada a quem está morrendo, a quem vai morrer. O **último** pedido de alguém, justamente por ser o **último** é alguma coisa de terrível e sagrado, que cumpre obedecer, sob pena de maldições tremendas. Então, afirmou:

— Ele volta, mamãe! Volta, sim! Juro por Deus!

Romualdo estava, no poste, esperando o ônibus. O garôto desconhecido aproximou-se e disse que era filho de D. Lucília e falou mais:

— Volta para minha mãe. É meu **último** pedido.

Romualdo não entendeu. Ou só entendeu quando o menino se atirou debaixo de um ônibus que passava, a tôda velocidade. A morte foi instantânea. Alta madrugada apareceu mais alguém para fazer quarto ao menino: era o assombrado, o enlouquecido Romualdo. Voltava, sim. E continuou voltando, escravo do **último pedido** de uma criança. Quando, finalmente, ela se cansou dêle e quis deixá-lo, Romualdo lembrou, apenas, o desejo do menino. Então Lucília compreendeu que estavam unidos, e para sempre, dentro de um inferno.

juventude JS

costa cotrim

ronnie von no rio dia 20

Pré-fabricado ou não — isso fica a critério de seus muitos detratores — Ronnie Von é cantor da moda. Como já existe um "Rei" da Juventude — indesmentivelmente Roberto Carlos — Ronnie ficou sendo o Príncipe. Iniciou a carreira ajudado pelo "Brasa" e depois engrossou bandeando-se para o grupo que hoje hostiliza Roberto nos bastidores chegando a dizer que não o fêz nem ajudou a fazê-lo, o que não constitui honra para os do grupo, mas orgulho do próprio Roberto que se fêz sòzinho e porque acima de tudo sempre foi inteligente e procurou se livrar de tutôres artísticos.

trajeto

Chegando ao reduto de música jovem fustigado pelo êxito forte de Roberto Carlos, o cantor dos cabelos longos, que já morou em Niterói, é casado, mas se diz solteiro, abriu seu caminho muito bem assessorado. Por trás dêle uma considerável bateria de publicidade tronitroando sua beleza física (sic), seus olhos cismadores, suas madeixas douradas, sua estirpe principesca (sic) e sua voz. Êste último possível talento Ronnie Von ainda está para mostrar, realmente. Não sei supor sua culpa ou por culpa exclusiva de seus muitos orientadores.

briga

Há uma coisa que eu não aceito. O fato de Ronnie Von ser impingido ao público da música jovem em detrimento de seu maior valor — Roberto Carlos. Essa exploração de uma possível briga entre o "Rei" e o "Príncipe" sempre me deixou intrigado, porque Roberto não é de guardar rancor de ninguém e se ajudou Ronnie a dar os primeiros passos, longe estaria de seu pensamento hostilizá-lo ou tentar entravar-lhe a carreira apenas esboçada e ainda tateante.

A suposta briga não colou até hoje. Roberto é Roberto. E se Ronnie Von veio para ficar como ídolo da juventude precisa urgentemente ser êle mesmo. Sob pena de ficar no meio do caminho pedindo, inùtilmente, carona ao sucesso.

desponta

A preparação de Ronnie Von foi longa. Quando êle surgiu já foi sob a capa do rapaz bonito, de beleza capaz de fazer a paixão das mocinhas desprevenidas. Sabem o que tem acontecido e que eu próprio já presenciei em minhas andanças pelo Brasil? Ronnie Von impressiona à garotada, como o irmão mais velho. Mas esta facêta os seus orientadores não descobriram até agora e conseqüentemente não exploraram.

Passado longo tempo, desde o seu lançamento oficial, sòmente neste princípio de ano Ronnie Von consegue despontar e, ainda assim, timidamente. Parece que êle tem uma mensagem para os jovens. Mensagem que a maioria desconhece e que precisa ser dita pelo cantor para que êle construa um nome e uma carreira, sólidas, e não sôbre base de papel...

disco

O Lôbo, da Philips, me manda um recado — atencioso como sempre — chamando a minha atenção para a presença de Ronnie Von, no próximo dia 20, na praça carioca. É um acontecimento. Por isso mesmo registro aqui e dou ao cantor que chamam de "Príncipe" com espaço maior do que até agora lhe dei. Vamos ver se êle acontece no Rio, pois de São Paulo o que se conta é que faz sucesso entre as moças, principalmente entre aquelas que gostam de colecionar seus retratos-gigante feitos em caprichadíssimo *off-set* e espalhados nas bancas de jornais, mais para vender revistas do grupo que o protege, evidentemente.

Mas eu dizia que Ronnie Von vai chegar dia 20. Em disco, "A Praça" êle já está surgindo com agrado nos programas de boa audiência. Esta parece mesmo ser a música que pode lançá-lo como cartaz.

E por que Ronnie Von se tomou de amôres súbitos pelo Rio?

festa

Ronnie vem para uma festa que começará dia 20, às 21 horas, no Clube Federal. Haverá *show* e jantar, muita música da juventude e também um desfile de modelos para moças e rapazes na nova linha Ronnie (calças, camisas, blusões etc.). A festa apresentará sorteios de modelos exibidos e o cantor autografará discos para quem quiser. Vamos conferir!

Sérgio Murilo começou no "falecido" Trem da Alegria ao lado de Iara Sales e já nessa época (10 anos) era apresentado como futuro ídolo da juventude. Continua sendo futuro. Até agora não conseguiu acontecer. Mas o môço-cantor da CBS é teimoso e continua tentando. Agora anuncia uma viagem ao México e esticada até aos Estados Unidos, se der pé. No Brasil é que Sérgio Murilo tenta mas ainda é um acantor-inédito. O que é uma pena porque êle tem bossa e sabe cantar

tinindo

✲ O Telecentro com idéias muitas de aproveitar seu elenco de música jovem em programas de grande montagem. Péricles Leal acredita — e muito — em Sandra, Márcio Greyck e Bárbara, esta podendo surgir como a garôta-sensação da juventude em 67.

✲ O jovem empresário Armando Apolinário realizou domingo último no Clube Social 18 de Julho, em Olaria, o I Festival Nacional da Juventude e reuniu, entre outros, os seguintes conjuntos de música jovem: The Five Men, Os Corujas, The Shadows, The Tramps, Os Anjos Rebeldes, Os Deuses, The Sammers e Os Panteras. Como cantores atuaram Ricardo Alan, Almir Siqueira e Ari Travassos. O próprio Apolinário e mais o amigo de muitos anos, Duque Estrada, animaram a festa que entrou pela madrugada e foi mesmo de tinir!

✲ Carlos Renato vai dizer em disco as suas crônicas sizudas sôbre o casamento, o divórcio, a mulher e o bicho-homem. Carlos entende da coisa e o disco que é da gravadora Presence, com produção do jovem cantor Jorge Eduardo, pode acontecer. Vamos aguardar.

✲ Por falar em Jorge Eduardo êle foi visto conversando animadamente com Ed Lincoln, nos escritórios da Musidisc. Isso pode significar muita coisa. Inclusive que o JE vai gravar LP com o Ed na fábrica de Nilo Sérgio. Se isso ocorrer, será um disco fadado a sucesso.

✲ O animador Euclides Duarte costuma esnobar alguns cartazes da música jovem. Vamos apurar para contar porque. Até agora o Euclides sempre foi apontado como incentivador da juventude. Mas pode ter mudado. Até que tudo fique esclarecido, o registro feito hoje será mantido.

✲ Vanderléia escolhendo músicas na CBS para um nôvo LP. A nossa "ternurinha" cada vez mais apaixonada e romântica. O que é bom.

✲ José Messias tem visitado com seu Impala certa criatura num subúrbio carioca. As más línguas estão afirmando que se trata de alguém que êle descobriu e pretende lançar como futuro ídolo da juventude. E Messias para a môça estaria preparando uma campanha de lançamento "a la Messias", podendo a menina estourar mesmo!

✲ Flávio, filho de Jair De Thaumaturgo, continua lutando para acontecer. E o papai? O papai finge que não ajuda o garôto. Mas no fundo o bom Thaumaturgo "torce" pela vitória do filho e como torce!

bárbara, sempre!

Festeja-se o contrato de Bárbara com o Telecentro. E se festeja o evento com muita razão, porque a filha de Carlos Renato é uma das mais risonhas promessas da música jovem que está mesmo, a esta altura dos acontecimentos, precisando despontar com novos valôres que possam engrossar o primeiro time de cantoras integrando pela ordem por Vanderléia, Denise Barreto, Selmita, Rosemere, Suzy Darlen e Rosa Maria. Péricles Leal, diretor do Telecentro, estudou Bárbara e viu logo que o negócio era prendê-la a um contrato, dando-lhe depois a oportunidade de aparecer para um público jovem que sabe aplaudir e reconhecer os verdadeiros valôres. De agora em diante, com muita honra, Bárbara pertence à TV Tupi e demais emissoras associadas espalhadas pelo Brasil, graças ao milagre do video-teipe.

clubes & fatos

walter rizzo

miss guanabara movimenta os clubes

* O concurso Miss Guanabara começa a ganhar corpo e a movimentar as agremiações da cidade. Poucas são as candidatas inscritas oficialmente embora seja grande o número de agremiações que já pediram reserva de inscrição. Estão inscritas: Sônia Maria Machado, Piedade Tênis Clube, Valéria Sureiros Agulló, Clube Olímpico de Copacabana, Célia Cordeiro, Sampaio Atlético Clube, e Vera Lúcia Castro, Associação Atlética Banco Moreira Gomes. Clubes que pediram reserva mas ainda não apresentaram oficialmente as suas candidatas: Pedranegra Campoclube, Grêmio Social Rio, Associação Atlética Vila Isabel, Clube Municipal, Grajaú Tênis Clube, Grêmio Recreativo Cacique de Ramos, Clube Regatas Flamengo, Social Ramos Clube, Várzea Country Clube, Clube de São Cristóvão Imperial, Montanha Clube, América Futebol Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica, Guadalupe Country Clube, Esporte Clube Mackenzie, Clube de Regatas Vasco da Gama, Renascença Clube, Grêmio Social Rocha Miranda, Bangu Atlético Clube, Cassino Bangu, Campo Grande Atlético Clube, Fluminense Futebol Clube, Clube Federal do Rio de Janeiro e Esporte Clube Radar.

* Pelo grande número de clubes inscritos e pela exiguidade de tempo acreditamos que a apresentação oficial das candidatas será uma verdadeira maratona. Tôdas deverão, como nos anos anteriores, ter as suas festas de apresentação ao quadro social e não haverá mesmo disponibilidade de datas para tantas festas.

* A lindíssima morena Fátima Monteiro, que desejava um clube para representar no Miss Guanabara participará diretamente do Miss Brasil representando Rondônia. Dizem que é fôrça total.

* Ontem noticiamos em primeiríssima que Elizabeth Santos seria a Miss Cacique de Ramos. Em contato com a direção do Miss Guanabara ficamos sabendo que mesmo que aquêle clube carnavalesco deseje apresentar a bonita mulata, sua inscrição não será aceita. Justifica-se.

O concurso visa acima de tudo uma maior promoção e isto só poderá ser alcançado com candidatas bonitas e desconhecidas. Elizabeth foi muito promovida em 66, e isto seria muito mal para o concurso dêste ano.

* Festa que deve ser prestigiada pelos associados do Olaria Atlético Clube é a determinada para a noite de sábado próximo. Embora não conste do boletim, o Departamento Náutico vai promover um baile para lançamento do concurso que elegerá a Rainha das Piscinas do clube da rua Bariri. Em se tratando de uma festividade para conseguir recursos financeiros para aquêle setor, todos os bons olarienses devem ajudar.

Marlene Paiva figura de destaque na Sociedade Carioca.

* Não foi bem recebido pelo quadro social do Olaria o cancelamento sem aviso prévio da festa determinada para a noite de domingo último.

* Valdemar Diniz foi convidado e aceitou ser o Diretor de Relações Públicas da Federação Carioca de Futebol-de-Salão. É inegàvelmente uma ótima aquisição.

* No Clube de Regatas Vasco da Gama os jantares dançantes que vinham sendo realizados nas noites de tôdas as quintas-feiras, a partir da próxima semana serão transferidos para as sextas-feiras.

* Na Semana do Japão, que está sendo realizada pela Real Sociedade Clube Ginástico Português foi marcada para hoje, às 21 horas, "Noite da Moda Tradicional Japonêsa". Jantar Nipo-Brasileiro com um Desfile de Kimonos farão as atrações.

* Amanhã, à partir das 23 horas, haverá no Várzea Country Clube mais uma atraente Boate-Show.

* Também no Botafogo Futebol e Regatas, sede da Av. Vencealau Braz acontecerá amanhã, à partir das 22 horas, boate-show com o conjunto Quatro na Bossa. Traje esporte.

* Elço Maia Cunha, sábado último, estêve na festa do C. R. Vasco da Gama para ouvir o conjunto Bob Marney. Gostou e vai contratar os rapazes para uma festa no Country Clube da Tijuca.

* Marilda Leonilda da Cruz, que deseja ser Rainha da Casa do Minho vai promover, na noite de sábado próximo, nos salões daquela agremiação, festa em prol da sua candidatura.

* O Conselho Deliberativo da Associação Atlética Banco do Brasil, está sendo convocado para uma reunião na noite de amanhã. A ordem do dia é aprovação do orçamento financeiro para 67 e assuntos de interêsse geral.

* Amanhã, das 23 às 4 horas, o fabuloso conjunto Os Populares estará tocando no Lins de Vasconcelos Tênis Clube. É uma boa pedida.

* A programação social determinada para a noite de sábado próximo, no Esporte Clube Mackenzie é Boate com Desfile de Modas. Tudo acontecendo a partir das 23 horas na base do traje passeio e ao som da música do conjunto melódico de Djalma.

* Com a presença de uma das mais belas vozes do Brasil, Hélio Paiva e a música do sexteto de Alois Mendes, o Fluminense Futebol Clube vai realizar na noite de sábado próximo, das 22 às 2 horas da madrugada, uma Noite-Dançante. Segundo determinação do Departamento Social, só será permitido o ingresso de associados maiores de 15 anos.

classe A

Paula Antunes (a loura) e Heloisa Helena Machado (a morena) futuras golfistas do Itanhangá GC, riem do drive executado por Paulo Pinheiro, cuja pelota caiu nagua, subtraindo-lhe precioso ponto.

gòlfe feminino no itanhangá

Amanhã, dia 13, será iniciado nos links do Itanhangá GC a temporada feminina de gôlfe, estando em jôgo a Taça Abertura da Temporada, *medal play* com *full handicap* e 18 buracos.

A Sra. Betty Johnson, capitã de gôlfe do IGC convocou as seguintes jogadoras: Betty Castro Maya, Cecília Grimaud, Alice Rangel, Betty Gordon, Helena de Freitas, Luna Moscovite, Connie Ogdon, Betty Brown, Glorinha Pereira, Clarisse Stransky, Cilli Gorhman, Ana Maria Lynch, Hortênsia Weisshuln, Joy Cavan, Cordélia Gaensly, Audrey Henderson, Stevi Noren, Peggy Burke, Sumiko Imasawa, Marina Walker, Lolly Clark, Nan Hudson, Bárbara Miller, Inge Eliel, Gerda Holygraefe, Bunty Parsons, Esme Baumann, Angelina Brasil, Sonia Diehl, Yvone Esperança, Walenca Heinz, Mariva Junko, Dora Ward, Erna Antunes, Cookie Jardim, Maria dos Santos, Mariucha Wagner, Marica Hachiya, Freya James, Erica Cardoso, Lis Dam, Luzia Esperança, Vera Gaensly, Lia Mendonça, Dorothy Battard, Benita Marzburn, Angela Pareto, Eleanor Schmauss, Júlia Steed, M. L. Barcelos e Frieda Pires.

Os primeiros pelotões estão com a saída marcada para às 12h.

argentinos no aberto gaúcho

Ledesma, o melhor amador argentino atual, juntamente com outros golfistas do *ranking* argentino, comunicaram suas adesões ao Campeonato Aberto de Gôlfe do Rio Grande do Sul, a ser realizado nos primeiros dias de maio próximo, no Pôrto Alegre Country Clube.

A notícia teve excelente repercussão nos meios golfistas brasileiros, onde Ledesma possui verdadeira legião de admiradores.

Pablo Miguel, instrutor argentino do Itanhangá GC, tem advertido constantemente seus pupilos que Ledesma e seu grupo treinam diàriamente, aprimorando mais seus recursos técnicos, com vistas àquele certame gaúcho, pois os argentinos sabem muito bem que só a constância nos exercícios coloca o golfista em condições de competir. Lembrou também que a última apresentação de Ledesma na Guanabara deixou forte impressão nos adversários e assistentes, pela notável execução de tôdas as jogadas e manobras nos *links*.

atividades em abril

De conformidade com o calendário golfista aprovado pela Diretoria do Itanhangá GC, o mês de abril corrente tem inscritas as seguintes competições: dia 15, sábado, primeira volta da Taça Epsom, com 32 jogadores classificados domingo último, quando da disputa da Taça Carioca Honorários do IGC; dia 16, domingo, segunda volta da Taça Epsom, com 16 jogadores; dia 21, sexta-feira, Taça Brigadeiro Ismar Brasil, *stroke play* com *full handicap* e para as categorias de 0 a 30; dia 22, sábado, terceira volta da Taça Epsom, com 8 jogadores; dia 23, domingo, pela manhã, semifinal da Taça Epsom, com 4 jogadores e, à tarde, final; dia 29, sábado, competição mensal, *par point*, com 7/8 de *handicap*, para as categorias de 0 a 12 e de 13 a 24 e 25 a 30 de *handicap*; dia 30, domingo, Taça Ishikawajima, *stroke play*, com *full handicap*.

hiltz é o nôvo capitão

Angus Hiltz, que vem de realizar boa campanha golfista na temporada do Teresópolis GC, foi indicado para o pôsto de capitão de gôlfe do Gávea GC.

A indicação do seu nome repercutiu favoràvelmente entre os associados do clube, pois Angus Hiltz além de acompanhar a evolução do gôlfe brasileiro, esclarecendo e sugerindo com sua comprovada capacidade de organização, é esportista que prestigia sempre qualquer iniciativa em prol do esporte.

duas estrêlas

Em qualquer competição da temporada feminina do Itanhangá, dêsse ano, poderão estrear as Srtas. Heloisa Helena Machado e Paula Antunes, duas lindas e jovens golfistas de 15 anos de idade. Heloisa e Paula têm seguido fielmente as instruções de Pablo Miguel, instrutor do clube, que não tem dúvidas quanto aos progressos das garôtas nesse difícil esporte que é o gôlfe.

os melhores da semana

No final da semana que passou foram jogadas três competições golfistas, sendo uma no Itanhangá e duas no Gávea GC, com as quais foi iniciada a temporada carioca dêsse esporte.

Os melhores golfistas da semana, pela atuação vitoriosa nos *links* da cidade, foram: Ricardo Castro Barbosa, detentor da Taça Carioca Honorários do Itanhangá GC, jogada nesse clube, com um total de 68 *strokes net*; L. Geis, vencendo a competição Abertura da Temporada, no Gávea GC, marcando 69 *strokes net*, na primeira categoria e José Luís Osório de Almeida Filho, com 65 *strokes net*, na segunda categoria, e Howard Marvin e W. Shoemaker, vencedores da Medalha Mensal, respectivamente com 61 e 64 *strokes net*, para a primeira e segunda categoria.

tènis americano vem ao rio para exibição

raul quadros

Cliff Richey, Charles Passarell, Clark Graebner e Martin Riessen, tenistas norte-americanos dos mais categorizados, poderão fazer duas exibições no Brasil, no próximo dia 14 ou ainda no final dêsse mês, sendo que uma delas no Rio de Janeiro e a outra em São Paulo, de acôrdo com as informações prestadas pelo Presidente da Federação Carioca de Tênis, Sr. Gabriel Carlos de Figueiredo.

Os primeiros contatos para uma exibição dos norte-americanos no Brasil foram feitos durante a última Copa Davis, quando a equipe dos Estados Unidos foi superada pelos brasileiros, por 3 a 2, em partida disputada na cidade de Pôrto Alegre. Agora, passado alguns meses, os próprios norte-americanos se oferecem para uma pequena exibição entre nós, o que será estudado ràpidamente pela entidade carioca.

bom negócio

Seria muito bom para os brasileiros, uma, duas ou mais exibições por parte de Richey e seus companheiros, no Rio e em São Paulo. Não que duvidemos da capacidade de um Mandarino, Koch, Barnes ou ainda Luís Bonn, Afonso Pinto Guimarães e outros. Mas sim, porque poderão nossos raquetistas manter um contato maior com asses internacionais, assimilando maiores conhecimentos no que concerne à parte de "manha do jôgo".

Naturalmente, Ronald Barnes, Edson Mandarino e Tomas Koch (êsses dois, atualmente no exterior), já aprenderam muito. Talvez nem precisem de maior contato com os norte-americanos. Mormente agora, depois que Mandarino e Koch os derrotaram contundentemente, em Pôrto Alegre. Mas Luís Bonn e outros destacados tenistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, cultivariam maiores detalhes sôbre o importante jôgo.

Seria, afinal de contas, um grande negócio para nossos jogadores. Um Bonn, um Afonso Pinto Guimarães ou um Jorge Paulo Lemman, já possuem bastante categoria.

Falta-lhes apenas, como diria um dos mais populares cantores da Moderna Música Popular, o champion. E êsse tal de champion que o artista emprega com muita propriedade em suas músicas, viria a calhar excelentemente em nossos tenistas. É só experimentar.

à base do conselho

Richey e sua clã querem passar algumas horas entre os brasileiros. Principalmente no Rio de Janeiro. Chegaram a mandar um telegrama ao Presidente Gabriel Carlos de Figueiredo para confirmar a exibição, que poderia ser, inclusive, pelo sistema VASSS, introduzido entre nós por Mr. Van Allen, outro norte-americano. E quem sabe não foi o próprio criador do sistema que aconselhou aos quatro norte-americanos a virem ao Brasil? Van Allen, quando estêve entre nós, novembro passado, ficou deslumbrado com a terra em que "tudo que se planta dá".

E agora vem a nós outros norte-americanos, para mostrarem como se pratica em sua terra, o Van Allen Simplifield Scoring System — VASSS — que maravilhou a todos os brasileiros, quando de sua apresentação. Vêm demonstrar a maneira de disputar uma partida de tênis no sistema norte-americano e conhecer o que o Brasil tem de bom, como seus próprios tenistas. Falta apenas se conhecer o nome do patrocinador. Aquêle que terá para si tôdas as responsabilidades de estadia, passagens e outras despesas, que montarão em NCr$ 5 000. E não é muito, em comparação ao show que o público poderá presenciar.

tenistas categorizados

A equipe é boa. Cliff Richey é, talvez, o mais conhecido por nós. Já estêve aqui, ou melhor, em Pôrto Alegre, quando da efetivação dos jogos pela Copa Davis de 1966.

Em novembro passado. Agradou sua maneira de jogar e, em contraposição, gostou do Brasil, pretendendo agora, voltar ao convívio brasileiro. É o tenista número três dos Estados Unidos e presença certa em qualquer campeonato internacional de tênis.

Passarell, Riessen e Graebner são tão bons quanto Richey, apenas não estiveram presentes à decisão com o Brasil, em Pôrto Alegre. Mas foram informados que a "terra é boa" e querem ver de perto. Clark Graebner é o número dois, no "ranking" norte-americano. Passarell, o quarto da lista e Riessen, está entre os dez primeiros. E, sem dúvida alguma, uma equipe de respeito, que virá mostrar suas categorias, técnica e fisicamente falando.

opinião

Para Gabriel Carlos de Figueiredo, homem ligado ao tênis há quase 15 anos, sempre como diretor da entidade carioca, a vinda dos quatro tenistas norte-americanos será de grande importância para os brasileiros.

Não, como já foi frizado antes, que nossos jogadores precisem de assimilar técnica.

Não. O caso é outro. Bem outro. Êles poderão aprender um pouco de malícia. Os americanos conhecem mais êsse detalhe que os brasileiros.

— E depois — opinou Gabriel Carlos — o público teria oportunidade de ver de perto os ases norte-americanos, em disputa com os melhores jogadores brasileiros da atualidade. Seria, também, com um pouco menos de empenho, talvez, uma oportunidade para que os americanos constatassem que são superiores ou inferiores aos brasileiros. De qualquer forma — concluiu — será uma grande promoção da Federação Carioca de Tênis, sempre disposta a proporcionar grandes atrações ao público especializado.

parque de diversões

mister eco

empolados da silva

Estou recebendo uma carta altamente espinafradora (recebo muitas do gênero), por fôrça de parecer dado sôbre a valsa "Mimi", sucesso do passado, num programa de televisão. Tôda carta que chega a êste Parque de Diversões merece consideração e resposta. O missivista está revoltado. Diz que tôda composição em julgamento deve ser considerada dentro da época em que ela foi feita. Está certo. Considerei isso, entretanto. E considerei também que a besteira não tem idade e não há necessàriamente que ser vazada em têrmos chulos ou triviais. Pode ser rebuscada mas é imutável através dos tempos. Continua besteira. Exemplo: "Perolário a iluminar um eclipse do sol com o luar..."
O leitor pergunta quem é êste modesto cronista para contrariar os depoimentos de Almirante e de Pixinguinha. Excluindo Almirante, a quem nego autoridade para falar de música popular brasileira (um dia, ainda explicarei por que), apenas um profissional da imprensa. Mas com a cultura suficiente para não se deixam embair por maroteiras impostas pela fama.

Dircelene faz "show" das onze no Fred's

Gosto, sim. Gosto muito da valsa "Rosa", lembrada pelo leitor, mas somente de sua bela melodia. A letra, se bem não contenha tantas besteiras quanto a de "Mimi", é igualmente pretensiosa, bombástica, empolada. Dois casos para ilustrar a letra de "Rosa". Num programa de calouros, em Pernambuco (quem me contou foi o excelente cantor pernambucano José Tobias), um candidato ia interpretar "Rosa". E estava tão nervoso, mas tão nervoso, que ao invés de cantar "Tu és divina e graciosa, estátua majestosa", cantou assim:
"Tu és diosa e gracivina..."
Do outro, fui testemunha. No interior da Bahia, um cavalheiro seresteava a "Rosa", acompanhando-se ao violão. E no trecho que diz "em sândalos olentes" (o que é a Natureza!!!) êle cantou:
"Em som de luz, ó gente!"
Quando terminou de cantar, esclareci-lhe que a letra estava errada. E êle:
— Ninguém sabe o que é isso, eu canto como quero...

couvert

Vamos escrever isto em cruzeiros velhos e em caixa alta, que fica mais imponente: a TV-Bandeirante, a ser inaugurada no dia treze de maio, vai pagar UM BILHÃO E SEISCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS à TV-Record, pela multa contratual de Roberto Carlos. * Roberto Carlos já assinou contrato com o nôvo Canal paulista e receberá, durante cinco anos, um mínimo de QUARENTA MILHÕES MENSAIS. Não sei se o iê-iê-iê ainda terá tantos anos de vida. * Transferida para o dia vinte, no Teatro Princesa Isabel, a estréia de "Com Açúcar e Com Afeto", um texto de Reinaldo Jardim dirigido por Miéli & Bôscoli. No elenco, Norma Bengell (cantando, tocando violão, dançando e contando histórias), Rosinha de Valença, Gilda Grillo e Chico Batera Trio. Esse espetáculo poderá ir para o Tóquio Hilton Totel, em curta temporada. * Devem ter estreado ontem, no Fred's, fazendo o show das onze horas, a cantora Dircelene, o show-man Hélio Mota e o trio Os Gaúchos. * Hélio Motta é brasileiro radicado em Paris há muitos anos, sócio da boate Romance, um espécie de consulado de todo artista nativo em digressão pela Europa. Quem me contou foi Dolores Duran. * Murilinho de Almeida estará de segunda a quinta-feira na nova fase do Jirau. Fórmula para tornar fortes as noites fracas da semana, que funcionou no El Cordobés. * Grato ao convite da Rádio Globo para o almôço em homenagem ao seu diretor Luís Brunini, eleito Radialista do Ano, de 1966. Quando o convite me chegou, eu já estava na sobremesa. * Segunda-feira próxima, no Teatro Municipal de São Paulo, a grande festa artística em homenagem aos cinqüenta anos de atividades teatrais de Procópio Ferreira. * Em Brasília, fãs de Vanderléia, indigitada cantora da juventude, andaram aos tapas com um grupo adversário e gozador. Motivo o programa de Flávio Cavalcanti. * Chris Montez, que chega ao Brasil no dia 25, atuará dia 27 no Canal Quatro e na Sociedade Hípica Brasileira. * A televisão francesa vem ao Brasil filmar a minifarsa de Roberto Freire "O & A", com músicas de Chico Buarque de Holanda, que o TUCT (SP) vai apresentar em fins de maio. * Além de ter anulada a Assembléia que expulsou Nei Machado e Aurimar Rocha do seu quadro social, a SBAT foi condenada a pagar as custas do processo e os honorários do advogado. Bem feito. * O II Festival Internacional da Canção continua na dependência de verba e o sr. Augusto Marzagão, um entusiasta do certame, vai apelar para o Govêrno Federal. Seiscentos milhões de cruzeiros velhos fazem o montante das pespesas. * E no mais é que representantes do terceiro sexo vão prestar significativa homenagem à atriz Célia Biar, por relevantes serviços prestados à classe...

de ôlho na tevê

fernando lobo

falta aquela pitada a mais

Antes de mais nada o programa tem que ir para o ar. Sabemos bem que não são poucas as dificuldades de última hora. Aquêle cantor que resolveu tomar decisão e arriscar o seu pescoço não comparecendo à convocação, porque já acha um desafôro enorme cantar outra vez para receber, sabe lá Deus quando, o seu caché. Verbas curtas cortam a imaginação do produtor, sabemos também e, mais que tudo é preciso dar aquêle "tom" que o anunciante exige, para gôsto dos seus familiares, amigos e vizinhos. Gôsto que muitas vêzes não é nada do público. Mas o que tem isso? Público não paga e se consome os produtos anunciados, muitas vêzes é porque tem bons reflexos.
Mas, o que, em tudo desta luta terrível nos bastidores de todos os dias das nossas variadas emissoras, podia sobrar — porque não consta nada — seria um bom cuidado pelo caminho do bom gôsto.
Ora, se a gente aponta aquêle programa como uma chanchada das maiores o seu produtor vai inventar que somos de perseguição constante. Não somos dêste tom e estamos prontos para o elogio certo tôda vez que a coisa não descambe para a grossura, assim como tem sido até agora, por exemplo, o programa "A Cidade Se Diverte". Quem aceita um final de *sketch* como aquêle em que o professor finaliza neste estilo:
— Vá buscar um molho de capim para o senhor comer.
— Dois, um pra mim outro para o senhor...
Tá bem. Se o argumento grande é que o auditório achou graça, isso vem dizer ainda mais alto que essa gente é natural de bom gênio. Mas merece melhor. Já no mundo do programa infantil quem é que pode chegar lá? Continuam os inocentes na linguagem pesada da gente grande e isso em todos os cantos onde apareçam.
Sinto o mesmo auditório, diante do mesmo palco da televisão e faço ver "Noite de Gala" (sei que não há auditório). Ele encontra aquela dose de bom gôsto, de cuidado, de um punhado de produtores que conseguem que se chegue ao final, de forma tranqüila. Há bom gôsto, paciência e interêsse pelo homem telespectador que pagou caro pelo aparelho. Vejam o cuidado que há na produção de Roberto Carlos, no seu programa da TV Rio! Vejam como se aniquila um cômico do gabarito de Castrinho, jogado numas cenas que não lhe dão a menor oportunidade de uma presença de humor. Não! E se é ruim para quem vê, pior para quem trabalha. Afinal nós temos o direito de virar o botão para outra estação...

pelos canais

A TV Rio desistiu de comprar o "Cine Condor" no Catete, para fazer o grande auditório que ela merece. Mas há negociações por ali mesmo com outra casa. A Rio quer tomar impulso e vai indo com fôrça para o merecido segundo lugar. Pena que do material de "tapes" vindo de São Paulo, sejam repetidas tantas vêzes as mesmas cenas. Isso aconteceu com "Agora é Consuelo", que no banquinho com Manuel da Nóbrega, segunda-feira última, nos contou a mesma história do domingo anterior. *** E quem é de mulata, sabendo que está nos moldes de Marinês, que vá ver de perto, conferir com Jair de Taumaturgo no seu programa. *** E vamos ter uma festa grande. Grande e bonita, pois o local é um dos mais belos desta cidade. A data é 20 e tudo vai acontecer lá no Alto da Boa Vista, no Clube Federal, quando naquela noite Ronnie Von será recebido, seu disco lançado sua linha de roupas em desfile. Tôda a imprensa convocada. Vai ser bonito, mesmo. *** Vinicius prometeu e foi a Pôrto Alegre. E levou Cainol, logo depois que êle desembarcou da Bahia. E já se tem notícia do êxito dessas duas grandes figuras. *** E por todos os cantos desta cidade se escuta "A Praça" de Roberto Carlos, numa gravação de Ronnie Von. E se escuta da bôca dos alto falantes e do assovio do homem comum. *** Paulo Gracindo afirmando que depois de longos anos pelas televisões do Rio, agora, somente, conseguiu desempenhar um papel que êle se sente à vontade. O Conde Demétrio é realmente o ponto alto da novela "A Rainha Louca", onde Natália Timberg, a grande Natália, é uma presença de talento. *** Todos os dias a Continental apresenta: Tia Touka Colégio Show, às 17h30m numa produção de Hélio Calandrino e Vic de Castro. *** E está no ar mais uma reportagem de crime com Alcino Diniz. Mataram um homem no hospital. Queremos saber quem foi. Alcino há de nos dizer, pois sôbre o crime da Barra, até hoje, ninguém soube afinal quem era Douglas.

ponte aérea

Na Bahia foi que Gilberto Gil veio a saber que havia ganho o 1.º lugar no concurso de *jingles* aqui do nosso JS. O bom baiano sonhava com uma viagem à Europa e já se arrumava para ir, nem que fôsse de Ita no mês de julho. Fêz de seus versos uma coragem e ganhou o merecido. *** E "A Banda" não pára. Tanto assim que agora mesmo ela está passando na Espanha. Ali, na voz de Nara, a música de Chico Buarque está na praça fazendo um sucesso dos diabos. Do outro lado, "Funeral do Lavrador". *** E agora que a televisão está olhando pra gente vamos ficar.

de costas

Principalmente você que é velho, pois vem muito barulho de guitarra elétrica num programa de nome "Os Monkeys" anunciado pela TV Excélsior para às 20h30m. A esperança é que seja apresentada outra coisa, como é de costume. E se você não tem nada a ver com ações pra que saber o que vai na bôlsa? E hoje há dois programas: "A Bôlsa é Notícia) e "A Bôlsa em Foco" (Canal 9 — 22h30m e Canal 13 — 23h15m).

de frente

O que há de bom gôsto musical há de vir com "O Fino da Bossa", às 21h10m, Canal 13. Elis Regina e Jair Rodrigues e mais convidados muito importantes. No mesmo canal dá pra ver um bom "bang-bang", aquêle "Honey West" às 22h15m, se não faltar luz em sua casa. Rezando para não ser reprise vamos ficar de camarote para a "Sessão das Dez" que é às 22h30m, na Globo.

Esmeralda, aquela flor que é sexy e indiscreta.

música popular

gilberto gil, o campeão

Pois é, apesar de já fazer tempo que Gertrude Stein morreu, foi a poetisa a grande parceira do Gilberto Gil para fazer a música do JS. Stein começava assim um poema — "A rose is a rose is a rose", isto é, "Uma rosa é uma rosa é uma rosa". O compositor grande e bom, baiano de natureza e por fôrça de sangue disse assim: "Já disseram que uma rosa é uma rosa; mas você pode dizer também; meu jornal é côr de rosa e o esporte; é a grande rosa que êle tem. O JORNAL DOS SPORTS chegou: olhe o plá; olhe a bola; olhe o gol; na grama, na jogada; na banca, na bola: JORNAL DOS SPORTS plá e bola".

Gilberto Gil ganhou o concurso da música JS — botou bola pra frente e vai pra Paris sim. Se Gertrude Stein fôsse viva, ah se Stein fôsse viva... Ela iria receber o Gil lá no seu apartamento de Paris, conversar com o moço baiano e a gente jura, de pé junto, que ia morrer de satisfação. Agora o JS, além da sua música e do Gil, tem também pairando sôbre êle, a figura de um dos melhores poetas dos idos de vinte.
Em segundo lugar, com passagem para Buenos Aires, ficou a música e o bom carnaval de Reginaldo Bessa: E; é, é, é, é côr de rosa é; O Jornal dos Sports agora dá olé; tem bom humorismo, tem informação; notícia do esporte em primeira mão; e acima de tudo tem a escalação; do clube que trago no meu coração; E, é, é, é, é côr de rosa é; o Jornal dos Sports, agora dá olé". Música do bom carioca, letra de quem sabe vibrar quando o futebol da gente entra naquele campo milagroso do estádio Mário Filho.
Em terceiro lugar empataram Tuca e Paulinho da Viola e em quinto Sidney Waismann, com letra de Millor Fernandes.
Élen de Lima cantou a música de Bessa e Dulce Nunes a de Sidney. Tanto Gilberto Gil quanto Paulinho e Tuca interpretaram suas composições.
Dentro de alguns dias JS divulgará também o nome do ganhador da viagem a Salvador: o leitor votante que nos ajudou a escolher a música JS.

espetáculos

isabel câmara

cinema

leilão de almas

Almas em Leilão (Room at the Top) é do mesmo autor de "Leilão de Almas" (Life at the Top), que agora está sendo exibido no Rio: John Braine, e conservou no seu elenco Laurence Harvey. Para evitar um longo caminho para os que pensam se tratar de um filme de igual categoria, desde já afirmamos que não. Trocado apenas o título, a qualidade decaiu e muito.

Joe, casado há dez anos com Suzan, começa a descobrir que há coisas erradas, principalmente porque ela é a filha do patrão. A filha rica de um patrão rico. Joe é o rapaz inteligente que se casou com a filha rica do patrão rico logo, vive numa bela casa, ocupa uma ótima posição na indústria de lã, é subjugado pela figura do sogro. De repente, depois de dez anos de casamento (mais ou menos) Joe não suporta mais. Não sabe se pede demissão, se aceita ser incluído na junta de diretores da fábrica, se começa uma vida nova, esforçada, "de baixo", se aceita sua candidatura ao Conselho Distrital. Joe apenas sofre o tédio incurável das reuniões dos clubes, do casamento onde a sombra do dinheiro da mulher é sempre uma ameaça, onde não pode reclamar à mesa porque não fica bem deixar os criados ouvirem etc. Joe e Suzan têm dois filhos. O menino é fascinado pelo avô e tem uma relação difícil com o pai, estuda num colégio interno e como os outros também sofre a falta de conveniência de Joe. Mas Suzan ama o marido, apesar de vê-lo sempre mal humorado, fraco, indeciso. Espera que êle peça enfim sua demissão porque seria uma atitude. Têm discussões infindáveis, grosseiras. Suzan se faz amante do melhor amigo do marido. Êste, vindo de uma viagem a Londres, descobre ambos na sua própria casa. Agride Mark com palavras duras, e Suzan. Mas também arranja uma amante, Norah, locutora de televisão em Londres. Depois de algum tempo com Norah resolve enfim pela demissão. Fica com Norah mas sem dinheiro. A locutora apesar das boas intenções que propala também não resiste suportar um amante pobre e não o quer mais. Joe ouve os apelos de Suzan, volta para casa, se submete ao dinheiro do sogro, às convenções, aos bons lugares na indústria, ao pôsto de Conselheiro.

Apesar de começar bem, êste Leilão de Almas, dirigido por Ted Kotcheff vai aos poucos se sufocando em lugares comuns, num roteiro pobre e melancólico, mesmo tendo ao seu favor uma produção boa. Enquanto é mostrada a relação do casal, o filme consegue agradar, e ficamos atentos. Mas depois os chavões se sucedem. O filho faz carinhas sofredoras e neuróticas, as mulheres dos amigos são tôdas histéricas (com seus cachorrinhos de estimação) e a locutora de tevê só diz o óbvio ululante, o mesmo acontecendo com Joe, Mark, Suzan etc. De repente o temos à nossa frente um mundo de facilidades ditas apenas através de uma bela fotografia. Nada, nem de longe, lembra o filme harmonioso que foi Almas em Leilão (Room at the Top).

Conservando Laurence Harvey, Ted Kotchell deixou claro que estava tentando repetir o sucesso do primeiro filme dirigido por Jack Clayton — se esqueceu de que no primeiro havia Simone Signoret e um Harvey nôvo, menos conhecido, melhor ator. Depois Laurence Hervey só continuou repetindo a sua cara de sempre, a mastigação dos maxilares e o topête de Jerri Adriani. Não é um bom ator, consegue desagradar em qualquer papel. Jean Simmone tem uma interpretação correta e, por incrível que pareça, uma presença das mais agradáveis. Michel Craig, correto e Honor Blackman dá o seu *show* de interpretação.

Enfim, para os que não exigem que um assunto sério seja bem tratado, o filme pode servir. Tem uma boa fotografia. Há os que não se importam com os chavões. Vá lá, a primeira parte é suportável.

roteiro

estréias

São Luís e Santa Alice — COMO POSSUIR LISSU, de Ronaldo Neame. Baseado numa história de Sidney Carrol traz novamente Shirley MacLaine em trajes orientais. Um roubo fabuloso, o homem mais rico do mundo, várias complicações. Com Michel Caine, Herbert Lom, Roger C. Carmel Aroid Moss (São Luís — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22h. Santa Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,20h. Censura, 14 anos).

Leblon, Madrid — LEILÃO DE ALMAS (Life at the Top), de Ted Kotcheff. Uma continuação de Almas em Leilão, feita pelo mesmo autor, John Braine. Um homem e sua frustração, um casal que tem dificuldade em se adaptar, (14 — 16,30 — 19 e 21,30h. Censura 18 anos).

Odeon — CAÇADOR DE AVENTURAS, de Jack Smight. História de um detetive que recebe a missão de encontrar um milionário desaparecido. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julis Harris, Arthur Hill, Janet, Leigh, Shelley, Winters e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 18 anos).

Pathé, Pax, Mauá, Paratodos — UM ITALIANO NA AMERICA, de Franco Rossi, Um italiano na Califórnia é envolvido por dois outros italianos em grandes enrascadas. Com Enrico Maria Salermo, Annie Girardot, Renato Salvatori e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 10 anos).

Coral — A SEGUNDA ESPÔSA, de Steno 4 epsódios contando aventuras de senhoras nem tão respeitáveis e italianos sempre maledicentes. Com Ungeborg Shoener, Lando Buzzanca, Aldo Giuffre, Raimondo Vianello, Margaret Lee, Beba Loncar e outros, (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA de Stanley Lewis. Mesmo ingrediente detetivesco de agentes secretos, bombas chinesas e outros terrores. Com Rodd Dana, Franca Polossello,, Francisco Mulé, (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 18 anos).

coelhinho

Vá lá, para os menos exigentes êste Leilão de Almas, de Ted Kotcheff, talvez sirva. Mas é um filme menor apesar da boa produção de James Woolf. Talvez o roteiro tenha sido fraco, e a história de Braine também não desse muito pano para a manga. Laurence Harvey continua na mesma mesmice de sempre, mastigando os pobres maxilares e com a eterna fisionomia perplexa de provinciano preocupado com o nó da gravata. Enfim, é um leilão medíocre êsse.

continuações

Scala, Caruso-Copacabana, Rio — A CABANA DO PAI TOMÁS, de Geza Radvanyi, Produção alemã do romance de Harriet Beecherw Stower. A escravidão nos Estados Unidos. Com O. W. Fisher, Mylène Demongeot, Herbert Lomm e outros. 14 — 16,40 — 19,20 — 22 h. Cens. 10 anos).

Riviera — FAVOR NÃO INCOMODAR, reapresentação do filme de Ralph Levy com Doris Day e Rod Taylor. Comédia passada em Londres com algumas complicações norte-americanas. Com Rod Taylor, Hemoine Baddeley, Sérgio Fantonio e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).

Copacabana — O GRUPO, de Sidney Lumet, baseado no romance de Mary McCarthy de mesmo nome, Um bom filme com elenco fabuloso de oito grandes atrizes, entre elas Candice Bergen, Shirley Knight, Elizabeth Hartman. (15 — 18 — 21 h. Cens. 18 anos).

Rian, Miramar, América — O AGENTE SECRETO MART HELM, detetivesco com Dean Martin. Stella Stevens e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Império — Carioca — Condor-Copacabana — O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario — Uma quadrilha que quer levar barras de ouro de um país para outro. O comandante é Philippe Le Roy e mais Rossana Podestá. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Rex — Roxy, Tijuca — SANGUE EM SONORA, de Sidney J. Furie, Western norte-americano com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Art.-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Matilde — Marrocos — Paraíso — Bruni-Piedade — A ÚLTIMA CAVALGADA de Rolf Olsen. Western alemão com tratamento americano e Edmund Purdom, Mario Adorf, Mariane Koch, 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Alaska — GUERRA e HUMANIDADE, de Masaki Kobayashi. Drama de guerra reapresentado em três partes. Cada sessão exibirá duas partes dêste filme fabuloso e imenso, Segunda e têrças-feiras 1.ª e 2.ª épocas; quarta, quinta e sexta-feira — 3.ª e 4.ª épocas; sábado e domingo — 5.ª e 6.ª épocas. De segunda a sexta-feira horário de 16 às 22 h. Sábados e domingos — 13 — 16,20 — 20 e 23 h. Cens. 18 anos).

Paissandu — Festival do cinema francês — Hoje: 317.ª **Seção — Batalhão de Assalto**, de Pierre Shoendorfer; quarta-feira — **Breve Encontro em Paris**; quinta-feira — **As Criaturas**, de Agnès Varda; sexta-feira — **Tempo de Guerra**, de Jean Luc Godard; Sábado — **A Velha Lama Indígena**, de René Allio; Domingo — **Cléo de 5 a 7**. de Agnès Varda. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-noite, diàriamente).

Veneza — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Sousa Barros, Juventude e sexo, os problemas, as discórdias, os choques emocionais: Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz e outros, (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo — NEVADA SMITH, de Henry Hathaway. Um bom western baseado em Os Insáciaveis. Com Steev McQueen, — 17 — 19,30 — 22 h. Cens. 16 anos).

Vitória — DOUTOR JIVAGO, De David Lean — baseado no romance de Boris Pasternack. Com Omar Shariff, Geraldine Chaplin, Alec Guiness, Jules Christie. (14 — 17,30 — 21 h. Cens. 16 anos).

Alvorada, Saens Peña (quinta-feira Bruni-Botafogo) — TODAS AS MULHERES DO MUNDO de Domingos de Oliveira. A primeira grande comédia do cinema nacional. Um filme que recomendamos. Com Leila Diniz e Paulo José (Cens. 18 anos).

é doce viver no mar

Colinos e Cicarino da defesa carioca, em ação contra o DA de Botafogo.

Paulo Roberto, goleiro da seleção carioca, sai do gol para afastar o perigo.

de milionário a samurai

leoní nascimento

Paulo Roberto é goleiro do Botafogo no futebol de praia, e primo de Veiga Brito, Presidente do Flamengo, o que não quer dizer que, por isso vai começar sua carreira lá pela Gávea. Brevemente fará um período de experiência no próprio Botafogo, onde aliás vem treinando com os elementos que seguirão viagem para os Estados Unidos. Tem agradado, mas suas chances não são muitas, pois os norte-americanos só levarão dois goleiros brasileiros, Miguel e Amauri.

Paulo Roberto, que foi o goleiro menos vazado do último campeonato brasileiro, defendendo no Rio Grande do Sul o gol dos cariocas, forma êste ano com Jérson e Nogueira o trio de goleiros com que a Guanabara tentará o tricampeonato nacional. No Torneio de Pelada, promovido pelo JS, fêz sucesso o ano passado defendendo o Milionários. Êste ano jogará pelo Samurai.

não levara à sério

Paulo Roberto iniciou no futebol de praia sem passar pelos times de juvenis e infantis, começando já com mais de 18 anos a praticar o esporte mais a sério. Antes, embora jogasse no gol, só o fazia em peladas no Monte Líbano e no campo do Lagoa, praticando ainda nessa época, o judô e o volibol, que lhe ajudaram muito pràticamente.

Em 1964 integrou o time do Piraquezinho que participou do campeoanto da Divisão de Acesso daquele ano, mas como diz "o clube dependia de um só elemento, o Coronel Lobão, e por isso não tinha meios de continuar quando o homem adoeceu, vindo a desorganização e a conseqüênte desistência do certame".

No ano seguinte, levado por seu amigo Paulo Pisca, foi para o Guiba, da Urca, iniciando o certame como reserva de Nei no gol do clube então dirigido por seu atual treinador, Leoni Nascimento. Após sua boa atuação contra o Lagoa, quando Nei se contundiu, foi promovido a titular, conseguindo com suas seguras atunções, ser convocado para a seleção carioca, apesar de quase desconhecido.

campeão brasileiro

Por ser dos mais empenhados no treinamento, Paulo Roberto foi melhorando sua forma física e técnica até que alcançou o pôsto de titular na seleção, que, no Rio Grande do Sul, levantou o bicampeonato brasileiro de futebol de praia, sem o dissabor de qualquer derrota. Com Paulo Roberto, destacam-se como o goleiro menos vazado do certame, com 4 gols em 4 jogos, brilhando na partida final contra o Rio Grande do Sul.

Na volta, ainda defendendo o Guaíba, decepcionou-se com a má atuação do clube, que privado de seu meio-campo, caiu da liderança para o quarto lugar no returno. Êste ano, juntamente com Horácio, Mauro, Catai e o treinador Leoni, se transferiu para o Botafogo, onde vem jogando no gol, posição que o clube conta com outro bom valor: Pitomba, a quem Paulo Roberto considera um dos grandes goleiros da Praia.

Êste campeonato — diz, — está difícil, mas não é impossível que o Copaleme, apesar dos três pontos de frente, possa cair de sua posição e que possamos alcançar o título. Quanto a mim, espero "fechar" o gol para ganhar mais uma medalha de goleiro menos vazado, contando para isso com a segurança da defesa botafoguense.

futuro economista

Paulo Roberto, que procura a "glória" (não confundir com a Glória, sua namorada) no esporte, não descuida de seu futuro, pois no final do ano deve concluir o curso de economista pela Universidade do Rio de Janeiro.

Isso não o impede de tentar o futebol profissional, já que tão logo seja possível, fará testes no clube alvinegro, muito embora sendo primo de Veiga Brito, Presidente do Flamengo, fôsse mais fácil tentar começar no clube rubronegro.

Convidado a treinar entre os candidatos que deverão seguir para os Estados Unidos, por José Roberto Francalacci, preparador físico da seleção da praia, se saiu muito bem, agradando ao empresário Enzo Monsogni e ao comandante Quintela. No entanto, conforme explicou êste último, os americanos só levarão dois goleiros brasileiros, Amauri e Miguel, pois preferem os alemães, que custam menos dólares.

Paulo Roberto destaca como sua melhor atuação, a que realizou contra o Radar no ano passado, mas sem esquecer que êste ano estêve bem no jôgo com o Praiano. Aponta como sua melhor defesa, a que praticou em Santos, contra o combinado local, desviando para córner um violento arremate de Norberto. Como os melhores que viu em sua posição, cita: Renato, Jérson na praia e Castilho e Gilmar no futebol profisizonal.

quer nôvo título

Sôbre a III Campeonato Brasileiro, disse: — "Na areia fôfa, creio que o título ficará conosco, mas se Santos veio disputar é porque estão bem, e o Estado do Rio sempre se apresenta com destaque o que torna nossa tarefa um tanto difícil, apesar dos fatores favoráveis. Caso fôsse em piso duro, então creio que Santos seria mais que perigoso".

"O público gostará do certame" — prosseguiu — "pois verá em ação jogadores do gabarito de Gugu, Armando, Ronaldo, e outros no lado carioca e Válter, Lacerda pelos fluminenses, Grilo e Garrad (gaúchos) e o goleiro Bezerra e Lio pela equipe do Santos, que considero expoentes do futebol de praia".

Quanto a seus rivais na meta carioca, Paulo Roberto comenta — "Gérson é sem favor um excelente goleiro que atravessa ótima forma sendo o principal valor do líder Copalema e Nogueira, que defende a PUC, ainda é novato, mas em outro time poderá se tornar um dos grandes goleiros da praia. Não ficarei triste se fôr reserva, mas espero lutar pela posição e colaborar na campanha do tricampeonato.

de milionário a samurai

Paulo Roberto, que também atua nos jogos de peladas do Atêrro, no ano passado integrou o time do Milionários, então dirigido pelo General Elói Meneses, Presidente do CND, sendo eliminado pela Casa do Pequeno Jornaleiro". Sem jogar, pois nosso dirigente encarregado das fichas de indentidade não chegou na hora prevista e perdemos por WO" comentou.

Para o certame dêste ano, defenderá o time do Samurai, que conta em suas fileiras com vários integrantes da atual seleção carioca, como Tuca, Paulada, Gordo, Mauro e Catai (ambos do Botafogo), além de Canário do Dínamo e Milen do Areia. "Na areia todos são "cobras" mas no terreno mais duro, não perdem a eficiência o que me leva a acreditar que faremos boa figura no certame de JORNAL DOS SPORTS", concluiu o goleiro do Botafogo e da seleção carioca.

cariocas favoritos para o tri da praia

Com os cariocas apontados como favoritos para a conquista do tricampeonato, será iniciado sábado próximo, no campo da Administração Regional de Copacabana, no Lido, com o jôgo Guanabara x Estado do Rio, o III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, que contará ainda com as participações de São Paulo e do Rio Grande do Sul, caso êste consiga solucionar em tempo, o problema de transporte para o Rio.

Ambos os certames anteriores foram vencidos pelos cariocas, o primeiro em 1965 na Guanabara, secundados pelos fluminenses e o segundo, no Rio Grande do Sul, onde os gaúchos ficaram com o vice-campeonato. Embora os santistas — que representarão São Paulo — participem pela primeira vez, virão com uma equipe tão treinada como cariocas e fluminenses.

cariocas querem tri

A seleção carioca, que domingo realizou seu último teste, ao enfrentar no Lido, o Guaíba, encerrará quinta-feira com ligeiro treino individual, seus preparativos para o jôgo de abertura do III Campeonato Brasileiro, sábado à tarde, contra o Estado do Rio, que sábado treinou contra o Lá Vai Bola.

Os cariocas, que desejam o tricampeonato, apesar do favoritismo, não descuidaram do treinamento, realizando às têrças e quintas-feiras, individuais no Botafogo e aos domingos treinos coletivos, durante o período de cêrca de dois meses e tentarão, contra o Estado do Rio, dar início à nova campanha invicta.

No treino de domingo contra o Guaíba, o time A da FCEP, venceu por 1 a 0, gol de Ronaldo, para depois o time B vencer o Guaíba por 2 a 0, gols de Czibor e Carlinhos, No final, o time A empatou com o B por 2 a 2, marcando Tuca e Gugu para os titulares e Marquinhos e Marcos para os reservas.

Os times foram êstes: Seleção A — Paulo Roberto (Gérson); Rubinho, Cano Longo, Cicarino e Armando; Jonas e Sérgio (Gordo); Gugu, Tuca, Ronaldo e Marcos (Roberto); Seleção B — Nogueira; Aldo, Colinos, Pelicano e Tati; Carlinhos e Gordo (Geraldo); Marquinhos, Czibor, Paulinho e Roberto (Marcos); Guaíba — Nei (João Luís); Irajá, Chico Prêto, Cetali e Rui; Roni e Melo; Raul, Frédi, Bráulio e Cacaio (Picapau).

estado do rio empatou

Os fluminenses, que hoje à noite encerrarão em Icaraí, seus treinos para a partida inicial, contra os cariocas, jogaram sábado passado contra o Lá Vai Bola, empatando de 2 a 2, mas deixando boa impressão, pois o time mostrou entrosamento, apesar das várias substituições efetuadas.

Marcaram para o Estado do Rio, Chulipa e Sérgio, enquanto para o Lá Vai Bola, Nelsinho e Babi, assinalaram os gols. Baiano, do time visitante, perdeu um pênalte no último minuto de jôgo. Os quadros foram êstes: Estado do Rio — Macaíba; Osvaldo, Vinhas, Vivaldo e Beto; Vanderlino (Paulo) e Válter; Pardal (Sérgio), Chulipa (Ronaldo), Toninho e Lacerda; Lá Vai Bola — Toninho; Ademar, Tonico, Rubinho e Renatinho; Getúlio, Arnaldo e Luís Dário; Marquinhos, Nélsinho (Babi) e Franklin (Baiano).

retrospecto carioca

O I Campeonato Brasileiro, promovido pela FCEP, no ano do IV Centenário, na Guanabara, apresentou três participantes, Guanabara, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, pois Pernambucano, também inscrito, não conseguiu transporte e desistiu do certame, que foi disputado de 7 a 14 de fevereiro.

Com Mauro, da representação carioca fazendo o juramento, foi iniciado o certame, no campo do Colúmbia, com os cariocas vencendo os fluminenses por 2 a 0, gols de Tuca e César, tendo Sílvio Cabeti de juiz.

No jôgo seguinte, os cariocas voltaram a vencer, desta vez os gaúchos, por 4 a 0, gols de Ivã (2), Santoro e Jorginho, com Rubens de Sousa Carvalho no apito. Encerrando o turno, os fluminenses com um gol de Válter, no final venceram os gaúchos, com Reinaldo Serra de juiz.

Abrindo o returno, o time guanabarino derrotou de goleada os sulinos, marcando 8 a 0, gols de Tuca (4), César (2), Gugu e Lula. O juiz foi Arnaldo César Coelho. A seguir, o Estado do Rio derrotou no campo do Copaleme, pois os jogos anteriores foram noturnos na Urca, aos gaúchos, por 4 a 1, gols de Parodi (2), Toninho e Samuel para os vencedores e Bodinho para o Rio Grande. Juiz: Zanôni Araújo.

Na final, sob a direção do juiz gaúcho Hiram Garibotti, os cariocas derrotaram o Estado do Rio, por 2 a 1, gols de Diniz e Gugu, marcando para os perdedores, Parodi de pênalte. Nesse jôgo e na partida contra os gaúchos do turno, atuou o time B da Guanabara.

Eis os quadros campeões da Guanabara, time A — Jérson (o menos vasado do certame com zero gol contra), Potoca, Colinos, Tonico e Rubinho; Avelino e Geraldo; Gugu, Tuca (o artilheiro com 5 gols), Lula e César. O time B, foi êste: Lelé; Canela, Mauro, Cicarino e Rueta; Carlinhos e Santoro; Moacir (Canário), Jorginho, Ivã e Diniz.

O Estado do Rio, vice-campeão atuou com a seguinte formação: Macaíba; Osvaldo, Vanderlino, Pedrinho (Badgér) e Beto; Pardal e Válter; Parodi, Toninho (Nilton), Palitó e Hélio (Samuel).

de nôvo a gb

O segundo certame, disputado de 6 a 13 de fevereiro no Rio Grande do Sul, apresentou o quadro da Guanabara conquistando o bicampeonato, contra os gaúchos e fluminenses que foram os outros participantes, pois os catarinenses desistiram por não ser permitido a inclusão de profissionais.

Em Capão da Canoa, foi iniciado o certame, com a vitória suada dos cariocas sôbre os locais, por 2 a 1, após acidentado jôgo que teve 7 expulsões, Renato, Joaquim e Galvani dos gaúchos e Rubinho, Lula, Geraldo e Tuca dos cariocas. O juiz foi Osvaldo Quartiere e os gols foram de Horácio e Galvani (contra) para a Guanabara e Molina para os locais.

No dia seguinte, os cariocas derrotaram em Tramandaí, aos fluminenses, por 4 a 2, com gols de Horácio (2), Tuca e Ivã, enquanto Rubinho (contra) e Lacerda fizeram os gols do Estado do Rio, Emílio Kersten foi o árbitro. Encerrando o turno, os gaúchos derrotaram os fluminenses, por 1 a 0, gol de Bumbel. Paulo Reis Ferreira, o árbitro expulsou Parodi do Estado do Rio.

Iniciando o returno, a Guanabara venceu o Estado do Rio, por 2 a 0, gols de Horácio e Gugu, tendo Paulo Reis Ferreira como árbitro. Em Cidreira, perante grande público, os cariocas sagraram-se bicampeões, derrotando o Rio Grande do Sul, por 3 a 1, gols de Horácio, Geraldo e Tuca, para Adroaldo diminuir para os sulinos. Terminando o certame, os fluminenses venceram os locais por 3 a 2, gols de Lacerda, Parodi e Samuel, enquanto Pedrinho (contra) e Molina marcaram para os gaúchos.

O quadro campeão foi êste: Paulo Roberto (o menos vazado com 4 gols em 4 jogos); Potoca, Cicarino, Tonico (Catai) e Rubinho; Jonas e Geraldo; Gugu, Horácio, Tuca e Lula (Ivã). Jogaram ainda: Paulo, Rueta, Avelino, Paulo Wright, Carlinhos, Marquinhos, Canário, Marconi e Jorginho.

O quadro vice-campeão, o Rio Grande do Sul, formou com: Gilberto (Marraspodi); Mauro, Garrad, Galvani (Stoll e Bereba) e Grilo; Renato (Dutra) e Joaquim; Tonico (Vitor Rosa), Molina, Bumbel (Adroaldo) e Canhoto.

"meu compadre pelé que o brasil está esquecendo"

geraldo romualdo da silva

— Que eu saiba, e os conhecimentos gerais que tenho sôbre as grandes figuras humanas contemporâneas me permitem, nenhum jogador de futebol profissional ou atleta amador de fama internacional fêz pessoal e desprendidamente por seu país, em têrmos de divulgação, prestígio e simpatia, o que Pelé deu ao Brasil nestes últimos dez anos em que se tornou o mais fascinante símbolo do esporte.

— Por tudo isso que agora lhes digo

— salienta o industrial alemão Roland Endler durante a longa entrevista exclusiva que nos concedeu, nos arredores de Düsseldorf —, cedo me convenci que os altos podêres constituídos do Brasil, em particular seu ilustre Presidente Marechal Costa e Silva, só poderão de fato manifestar e a um tempo cristalizar expressivamente sua gratidão ao talento singular e ao incansável trabalho desempenhado por êsse admirável *futeboler-diplomata*, fornecendo-lhe meios legais e eficazes de construir, em São Paulo, o que sempre almejou — um parque de produção de solda elétrica, como o que possuímos. Roland Endler, cabeça pensante e executante do poderoso grupo industrial Elektro-Scheiss-Industrie GMBH e Neue Schweisstechnik Roland Endler, com matriz em Dusseldorf — amigo, compadre e admirador de Pelé —, conta-nos que está no firme propósito de transferir parte de seus negócios para São Paulo, com financiamento cem por cento garantido, só para ajudar Pelé a libertar-se do pesado tributo de permanecer na dependência de um contrato melhor, para cimentar as bases do seu e do futuro de sua família.

quando os negócios vão mal

Na eloqüente expressão do Sr. Roland Endler, alemão vigoroso e extremamente jovial a despeito dos encaracolados cabelos brancos que se derramam sôbre sua testa, o que interessa a Pelé, hoje mais do que nunca, é continuar no Brasil sem precisar recorrer às ofertas estrangeiras que diàriamente recebe de Milão, Turim, Roma e Madri.

— Nada mais o irrita, e a mim também — frisa — do que a constante reiteração dessas propostas, ora provenientes do Inter, ora alimentadas pelo Milan, ora imaginadas pelo Real Madri, quando não, para variar também, insinuadas pelo Barcelona. Antes de mais nada, porém, devo me dirigir aos fãs e admiradores de Pelé, e dizer-lhes que não é exatamente isso que o atrai.

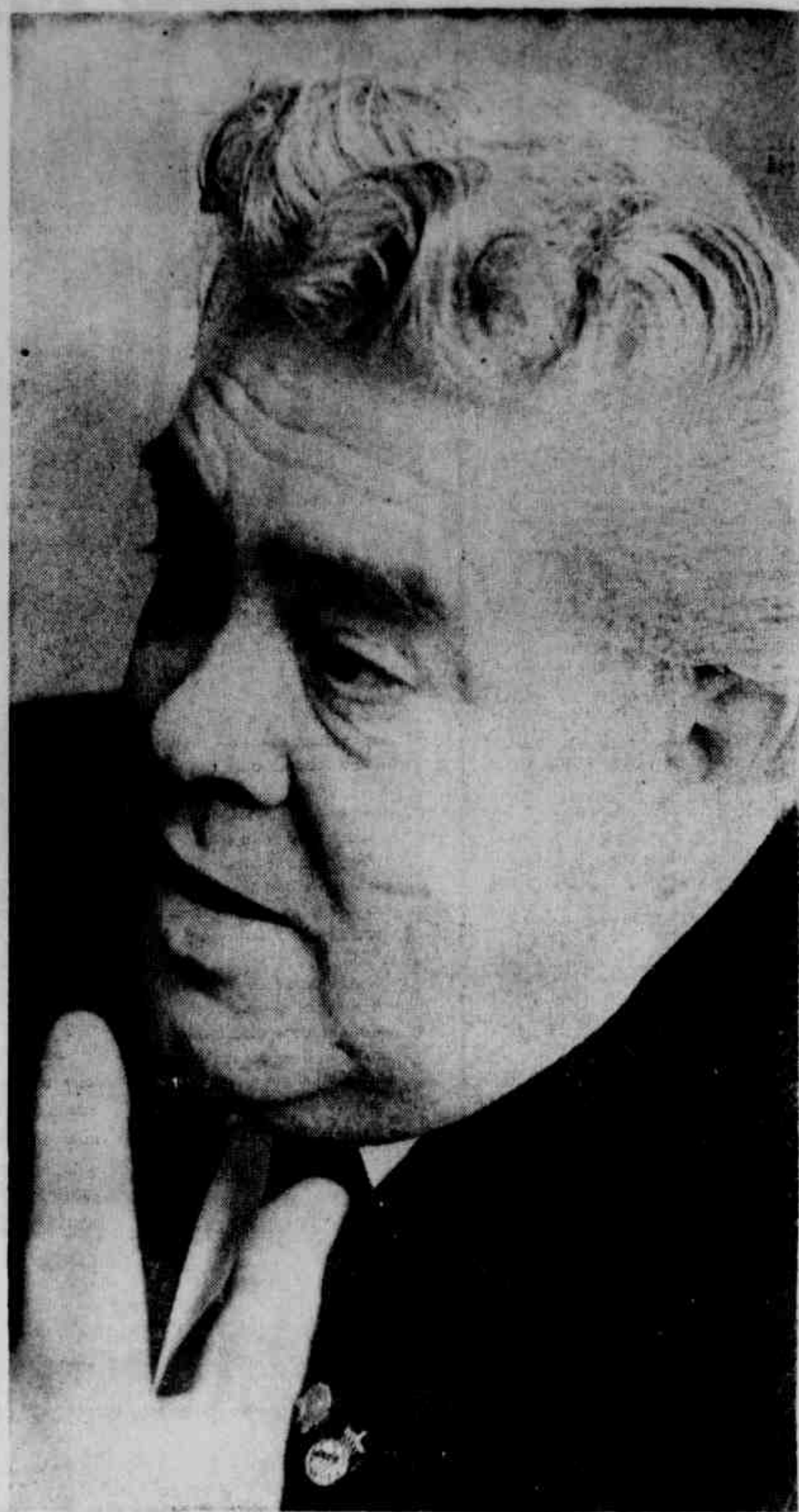
E aí revela, entre pesaroso e revoltado:

— Na verdade, o que meu amigo e compadre deseja ardentemente é permanecer, até o fim de sua carreira, na terra em que nasceu, que lhe deu a chance da fama. Nesse sentido, afirmo, tudo quanto porventura possa depender de mim será feito para que êle passe o resto de sua vida dentro do nosso Santos.

Após confessar abertamente que os negócios de Pelé sofreram pesada e inesperada baixa com "a péssima orientação que lhe foi dada pelo Sr. Pepe Gordo", o industrial Endler parte para a fria e germânica conclusão, segundo a qual, "Pelé só se recuperará mesmo dessa estremecida crise de perdas e danos que abalaram sua própria autoconfiança, na medida em que se conseguir libertar-se dos complexos compromissos comerciais que assumiu, fiado em simpatias pessoais, que nada resolvem.
— Assim — adverte — sua serenidade psíquica e seu equilíbrio técnico só voltarão àquele estágio de progresso e fulgor, no dia em que sua firma comercial superar a terrível crise que a ameaçou de estrangulamento com uma falência ruidosa, sem muitas possibilidades de recuperação.

tudo por água abaixo

Procurando esclarecer melhor o porquê da súbita e misteriosa "viagem secreta" de 72 horas, que levou Pelé e Ciro Costa até Munique para uma entrevista relâmpago, eis que o industrial retoma a palavra, começando por um preâmbulo sentimental, que quase nada diz a respeito dos ocultos objetivos do encontro:

— Primeiro é preciso entender — lembra Endler — que Pelé é bom demais, ingênuo demais, tem o coração aberto demais aos que o rodeiam, para assumir, sem uma assessoria perspicaz, firme, íntegra, a responsabilidade de negócios difíceis, em tempos difíceis.

— Ainda por cima — frisa sacudindo os braços — jogando futebol um dia no Rio, outro em São Paulo, de repente nos confins da América, quando menos se espera, rolando pela Europa. Naturalmente, se os negócios vão bem, a bola continua leve e o sucesso fica mais fácil...

— Acontece, entretanto — observamos, na tentativa de apor uma réplica realista à divagação —, que as especulações mais fluentes, no Rio e São Paulo, à época da viagem inusitada, admitiam a existência de um pedido formal de dois empréstimos ambivalentes: um para o próprio Pelé e outro para o Santos, na pessoa do Gerente Ciro Costa.

Puxa vida, o homem ficou apoplético.
— Absolutamente — responde, agitado —, não é de forma alguma certo que o Santos me haja feito um pedido de empréstimo, a fim de conter uma proclamada insolvência financeira. Apenas Pelé, êste sim, como compadre e amigo, confiou-me segredos de seus negócios. Precisava de conselhos e auxílio. Acabava de sofrer um prejuízo líquido de mais de 70 mil dólares. Êle havia confiado cegamente naquele homem, e agora estava desiludido. Afiancei-lhe que retornasse em paz. E foi só.

um homem sem mitos

— Há quem suponha — prossegue Endler — que tôda a beleza da vida está em ganhar dinheiro, e esbanjá-lo no luxo criado pelas facilidades da fortuna. É um engano monolítico. Daí o fato de muita gente procurar indagar o por quê da minha impulsiva amizade dedicada a Pelé. Antes de mais nada, não há impulso nenhum nisso. Uma vez eu quis conhecer o Santos, o Santos-time. Falava-se tanto nas maravilhas daquela equipe inigualável, que decidi acompanhá-la, durante alguns dias, através da Europa. Esse contato mais freqüente com o time levou-me a uma calorosa aproximação com Pelé, Zito, Mauro, Gilmar. Antes disso, em .. 1957, ocasião em que visitei o Brasil pela primeira vez, tive a ventura de travar conhecimento com uma personalidade extraordinária intimamente relacionada com os negócios e o futebol de São Paulo. Chamava-se João Chiavoni. Era uma figura popularíssima no meio industrial e nos esportes brasileiros. Nossas relações se tornaram caras e duradouras. Um dia fui surpreendido com a notícia de que João estava à morte. Embarquei. Êle mal pôde estender-me suas mãos. Foi o derradeiro sinal de vida.

Os tempos seguiram sua marcha. Sempre que podia ou sempre que havia um assunto importante a tratar em São Paulo, Endler procurava resolvê-lo, pessoalmente.

— Eis como sublimei minha camaradagem com os rapazes do Santos, com a gente santista, em geral. Foi uma camaradagem tão estreita e espontânea, que um dia a extrema generosidade dêsse povo concedeu-me o título de benemérito do clube e, a Câmara, o de cidadão da Cidade.

Voltando ao homem Pelé:

— É uma criança. Menino virgem de maldades. Tem um coração imenso. É um fantástico chefe de família, com tôdas as virtudes dos homens de caráter. Mas a modéstia é ainda a sua maior qualidade.

casamento real

Narrando o que foi a lua-de-mel de Pelé, na Alemanha, o industrial Endler derrama-se em entusiasmo:

— Foi um acontecimento excepcional. Quando uma televisão, como a alemã, ocupa 55 minutos de seu tempo, para dar realce a qualquer episódio, como ocorreu com a viagem de núpcias de Pelé, é fácil imaginar o que isso significa, como notícia.

Insburgo, pequena cidade do Reno, recebeu Pelé em carro puxado por dois cavalos brancos. Em Florença, onde Endler possui uma residência principesca, os pescadores da *reggioni* homenagearam Pelé com uma peixada histórica. Isso é tão importante na sua simplicidade, que raramente êsses humildes homens do mar têm um gesto assim de afeto para com os estranhos que os visitam.

Pára, sorri muito feliz, e continua:

— Mas, agora, meu amigo não pensa senão na filha, Kelly Cristina, que espero ter o prazer de batizar.

direito de esperar

Roland Endler retoma o fio de uma antiga meada:

— A única coisa que não entendo, ninguém de bom-senso ainda entendeu, é que um país, como o Brasil, ignore a importância de ter um Pelé. Pois garanto-lhe uma coisa: nem Copacabana, nem Brasília, nem São Paulo jamais conseguiram propagar, com a eficiência e alegria de Pelé, as excelências de suas grandezas naturais e materiais. Na Europa, no Oriente, na África, onde quer que se esteja, falando-se em Pelé, tôda gente sabe que Pelé significa Brasil. E sòmente o Brasil ignora a importância de possuir uma fonte de propaganda como é êsse atleta, símbolo de sua raça e de uma geração.

O industrial Roland Endler está aguardando apenas que o Govêrno brasileiro conceda a Pelé o direito de compor o seu futuro, como merece, para transferir parte de seu império de solda e aço para São Paulo.

— Como lhe disse — acentua — essa transferência depende ùnicamente da autorização do Presidente Costa e Silva. A partir do momento em que a concessão fôr dada, Pelé não precisará nunca mais pensar em deixar seu paraíso, para ganhar a vida na Itália.

batizado de princesa

Sôbre a secretária do industrial, um telegrama de Pelé dá notícias recentes de Kelly Cristina e Rosemare. O telegrama traz a assinatura de "Zico", apelido familiar do craque, justamente o que mais gosta.

— Estou apenas aguardando que os médicos de meu capataz, em Florença, resolvam o problema de sua doença, para voltar ao Brasil e batisar Kelly Cristina. Meu capataz está muito velho e muito doente. Já expliquei a Pelé que me é impossível afastar-me agora. Devo anos de fidelidade e cuidados a êsse captaz. O mal, infelizmente, é crônico e incurável. De qualquer maneira, não poderei deixá-lo à míngua de minha assistência, antes que uma decisão final seja tomada do Alto, no instante em que a ciência fracassar.

— Quando isso ocorrer — conclui — estarei desembaraçado para tomar minha afilhada nos meus braços. Quero que seu batizado seja um acontecimento social digno da importância do pai. Quero que seu batizado adquira a importância dos nobres cerimônias do passado. E assim haverá de ser.